

RELATÓRIO

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS CENTROS DE PMA EM 2018

(n), n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho)



JULHO, 2021



RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM PMA

[2018]

n), n.º 2, artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho

JULHO 2021

CNPMA | Assembleia da República | Palácio de São Bento | 1249-068 LISBOA | Tel. (+351) 213919303 |
E-mail: cnpma.correio@ar.parlamento.pt | www.cnpma.org.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	6
PARTE I – TOTAL NACIONAL	8
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	11
II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS	17
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS	17
II.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	17
II.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	22
II.1.3 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS	31
II.1.4 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	34
II.1.4.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	34
II.1.4.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	40
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	46
II.2.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	46
II.2.1.1 CICLOS A FRESCO.....	46
II.2.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	47
II.2.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA	48
II.2.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	48
II.2.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	53
II.2.3 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS ... 57	
II.2.3.1 CICLOS A FRESCO.....	57
II.2.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	59
III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES	61
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	61
III.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	61
III.1.1.1 CICLOS A FRESCO.....	61
III.1.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	63
III.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS .. 63	
III.1.2.1 CICLOS A FRESCO.....	63
III.1.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	64
III.1.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	64

IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	65
IV. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	65
IV.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	65
IV.1.1.1 CICLOS A FRESCO	65
IV.1.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	67
IV.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS .	67
IV.1.2.1 CICLOS A FRESCO	67
IV.1.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	68
IV.1.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	69
V. CICLOS DE PGT	71
V. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR	71
V. 2 CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A	74
VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS	75
VI. 1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	75
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	77
VII.1 CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS.....	77
VII.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD).....	80
VII.2.1 EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES	80
VII.2.2 EM CASAIS DE MULHERES	82
VII.2.3 EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	84
VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO	86
IX. TENDÊNCIAS	90
IX.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2018)	90
IX.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)	95
PARTE II – INSTITUIÇÕES DO SNS	96
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	98
II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS	103
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS	103
II.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	103
II.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	108
II.1.3 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO CASAIS COM INFECÇÕES VIRAIS	117
II.1.4 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	119

II.1.4.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	119
II.1.4.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	125
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	131
II.2.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	131
II.2.1.1 CICLOS A FRESCO.....	131
II.2.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	132
II.2.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA	133
II.2.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	133
II.2.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	136
II.2.3 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS	137
II.2.3.1 CICLOS A FRESCO.....	137
II.2.3.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	137
II.2.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	138
III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES	140
III.1.1 CICLOS A FRESCO.....	140
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	140
IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	141
IV.1.1 CICLOS A FRESCO.....	141
IV.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	141
V. CICLOS DE PGT	142
V. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR	142
V. 2 CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A	144
VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS	145
VI. 1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	145
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	147
VII.1 CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS.....	147
VII.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD).....	151
VII.2.1 EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES	151
VII.2.2 EM CASAIS DE MULHERES	152
VII.2.3 EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	152
VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO	153
IX. TENDÊNCIAS	156
IX.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2018).....	156

IX.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)	160
ABREVIATURAS.....	161

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório anual sobre a atividade em PMA em Portugal refere-se aos ciclos de tratamento iniciados em 2018.

Para a sua elaboração foi usada a mesma metodologia dos seis anteriores, isto é, o registo da atividade foi efetuado utilizando as plataformas informáticas há anos concebidas especificamente para esse fim, sendo os dados inseridos diretamente pelos Centros que praticam PMA no país. Em termos de forma, obedece igualmente à mesma organização dos relatórios referentes aos últimos anos permitindo uma mais fácil análise comparativa dos valores apresentados.

A metodologia estabelecida, isto é, o registo ciclo a ciclo terapêutico, possibilita uma apreciação detalhada dos elementos registados, o que permite, para além da apresentação formal legalmente obrigatória, assegurar uma visão pormenorizada das características dos beneficiários tratados, dos aspetos técnicos dos tratamentos e dos seus resultados.

Um documento como o presente só é possível após um metucioso processo de validação e análise crítica dos dados inseridos nas plataformas (e cabe aqui o reconhecimento da permanente participação colaborante e eficiente dos Centros). Tais procedimentos, indispensáveis para maximizar a robustez da informação final, são altamente consumidores de tempo. O atraso temporal na apresentação deste relatório deve-se essencialmente a dificuldades internas do Conselho no que diz respeito à escassez dos seus recursos humanos, absolutamente desproporcionados à dimensão e complexidade das funções que legalmente lhe estão atribuídas.

Uma vez mais se chama a atenção para que a interpretação das percentagens apresentadas deva ser sempre baseada na consideração dos números absolutos em que se baseia, já que alguns subgrupos da população tratada são de dimensões muito reduzidas, o que pode dar origem a resultados percentuais indutores de valorizações menos conformes com a realidade.

Alguns aspetos do conteúdo do presente relatório merecem ser sublinhados.

- Em primeiro lugar, o número total de ciclos das principais técnicas de PMA (excluindo inseminação artificial) foi 8,6% superior em relação a 2017 mantendo-se as taxas de gravidez e de parto em valores semelhantes. O número de inseminações artificiais

aumentou cerca de 1,4% em relação a 2017, sendo clara a estabilidade dos resultados do uso desta técnica.

- Um segundo dado a realçar é a confirmação da progressiva redução da taxa de gestações e partos múltiplos. Para as técnicas mais complexas (excluindo, portanto, a inseminação artificial), essa taxa que fora 16,7% em 2017, menor do que em 2016 (18,4%), desceu em 2018 para 11,9%. Uma taxa reduzida de partos múltiplos constitui um dos indicadores de qualidade mais relevantes quanto ao sucesso global das técnicas de PMA, uma vez que se associa a número reduzido de partos pré-termo, e, como consequência, a menores implicações negativas potenciais para a saúde das crianças nascidas.
- Outra informação de significado social fundamental é a que diz respeito à atividade com recurso a gâmetas de dador. Constata-se que apenas 4,9% dos tratamentos com recurso a espermatozoides doados foram executados em Centros públicos, sendo essa percentagem de 1,1% no que se refere a ciclos terapêuticos com doação de ovócitos.
- Com ligação direta ao referido no parágrafo anterior, sublinha-se que ao longo de 2018 foi residual o número de tratamentos de PMA nos Centros públicos em casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a. Tal foi, seguramente, consequência das enormes dificuldades, não ultrapassadas, de conseguir dádivas de gâmetas no âmbito do Banco Público de Gâmetas.
- Finalmente, realça-se que em 2018 nasceram em Portugal 2733 crianças como resultado do uso das várias técnicas de PMA, o que representa 3,1% do número total de crianças nascidas no nosso país nesse ano. No primeiro relatório utilizando as plataformas de registo específicas atuais, referente aos dados de 2013, essa percentagem tinha sido de 2,5%.

É convicção do CNPMA de que o nível de detalhe dos relatórios que elabora, para além da óbvia relevância no âmbito da saúde daqueles que necessitaram de recorrer a estas alternativas terapêuticas e das crianças por via delas nascidas, fornece a doentes, especialistas da área e todos os outros setores da sociedade interessados, informações da maior qualidade sobre vários aspetos da aplicação das técnicas de PMA, cumprindo, assim, os princípios de transparência e avaliação crítica indispensáveis ao cumprimento do seu papel na sociedade.

PARTE I - TOTAL NACIONAL

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2018 |

- casais de sexos diferentes, com infertilidade -

	Tipo de ciclo	FIV	ICSI	IA	
Totais nacionais ¹⁾		2611	4915	2295	
Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de ciclos		758	672	562	332 95
% de ciclos cancelados		3,7	5,2	4,3	7,5 7,4
% de ciclos que resultaram em gravidez		25,3	26,5	21,7	14,2 5,3
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		20,2	20,8	14,8	8,1 3,2
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		21,0	22,0	15,4	8,8 3,4
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		32,8	31,4	22,1	11,4 4,8
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		20,2	11,5	9,3	5,4 5,3
N.º médio de embriões transferidos		1,52	1,60	1,62	1,68 1,71
% de partos gemelares		17,0	12,9	16,9	7,4 0,0
% de partos de trigémeos		0,7	0,0	1,2	0,0 0,0
Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de ciclos		1205	977	830	594 195
% de ciclos cancelados		3,8	4,7	9,6	8,2 17,4
% de ciclos que resultaram em gravidez		21,7	22,0	14,1	10,4 4,1
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		18,0	16,7	9,4	6,6 1,5
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		18,8	17,6	10,1	7,6 1,9
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		31,9	28,2	18,0	15,1 4,3
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		16,1	10,1	6,0	2,7 1,5
N.º médio de embriões transferidos		1,46	1,56	1,53	1,64 1,66
% de partos gemelares		13,4	10,4	12,8	5,1 0,0
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	0,0 0,0
Ciclos com transf. de embriões criopreservados (excepto doação de ovócitos)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de transferências de embriões		1038	694	462	396 68
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		30,6	25,4	21,9	17,7 10,3
N.º médio de embriões transferidos		1,38	1,33	1,35	1,36 1,37
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		29,7	24,5	21,1	16,7 9,9
% de partos gemelares		12,6	9,7	6,9	7,1 0,0
% de partos de trigémeos		0,0	0,6	0,0	1,4 0,0
Ciclos com doação de ovócitos e doação simultânea de ovócitos e espermatozoides		transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados	TEC's
N.º de transferências de embriões		600		235	808
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		41,2		34,9	33,0
N.º médio de embriões transferidos		1,38		1,48	1,28
% de partos gemelares		16,2		22,0	8,2
% de partos de trigémeos		0,4		0,0	0,0
Ciclos com doação de embriões		n			
N.º de transferências de embriões		17			
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		23,5			
N.º médio de embriões transferidos		1,65			
% de partos gemelares		50,0			
% de partos de trigémeos		0,0			
Inseminação artificial (intraconjugal)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de inseminações		947	532	267	340 51
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		9,9	8,8	7,1	5,9 0,0
% de partos gemelares		12,8	6,4	0,0	5,0 0,0
% de partos de trigémeos		1,1	0,0	0,0	0,0 0,0
Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de inseminações		77	49	15	17 0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		23,4	18,4	26,7	5,9 0,0
% de partos gemelares		5,6	11,1	25,0	100,0 0,0
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	0,0 0,0

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2018 |

- casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a -

	<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	IA	
Totais nacionais		57	180	268	
<i>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (com doação de espermatozoides)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de ciclos		6	8	12	27 4
% de ciclos cancelados		16,7	12,5	0,0	11,1 0,0
% de ciclos que resultaram em gravidez		16,7	12,5	8,3	11,1 0,0
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		16,7	12,5	16,7	7,4 -
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		20,0	16,7	16,7	8,3 -
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		50,0	25,0	28,6	13,3 -
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		16,7	25,0	8,3	3,7 0,0%
N.º médio de embriões transferidos		1,00	1,50	1,86	1,80 2,00
% de partos gemelares		0,0	0,0	50,0	0,0 -
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	0,0 -
<i>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (com doação de espermatozoides)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de ciclos		12	11	14	50 27
% de ciclos cancelados		0,0	0,0	14,3	14,0 7,4
% de ciclos que resultaram em gravidez		8,3	27,3	7,1	2,0 0,0
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		8,3	27,3	7,1	0,0 -
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		8,3	27,3	9,1	- -
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		33,3	60,0	33,3	- -
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		16,7	27,3	7,1	0,0 0,0
N.º médio de embriões transferidos		1,00	1,60	1,33	1,50 1,33
% de partos gemelares		0,0	0,0	0,0	- -
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	- -
<i>Ciclos com transf. de embriões criopreservados (com doação de espermatozoides)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de transferências de embriões		13	9	7	24 12
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		30,8	44,4	57,1	25,0 8,3
N.º médio de embriões transferidos		1,23	1,78	1,14	1,33 1,23
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		30,8	44,4	57,1	25,0 7,7
% de partos gemelares		0,0	0,0	0,0	0,0 0,0
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	0,0 0,0
<i>Ciclos com doação de ovócitos e doação simultânea de ovócitos e espermatozoides</i>		transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados	TEC's
N.º de transferências de embriões		33		0	56
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		33,3		-	35,7
N.º médio de embriões transferidos		1,36		-	1,25
% de partos gemelares		9,1		-	5,0
% de partos de trigémeos		0,0		-	0,0
<i>Ciclos com doação de embriões</i>		n			
N.º de transferências de embriões		2			
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		0,0			
N.º médio de embriões transferidos		1,50			
% de partos gemelares		-			
% de partos de trigémeos		-			
<i>Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de inseminações		83	50	72	51 12
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		24,1	20,0	4,2	13,7 0,0
% de partos gemelares		10,0	20,0	33,3	0,0 -
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	0,0 -

INFORMAÇÕES GLOBAIS

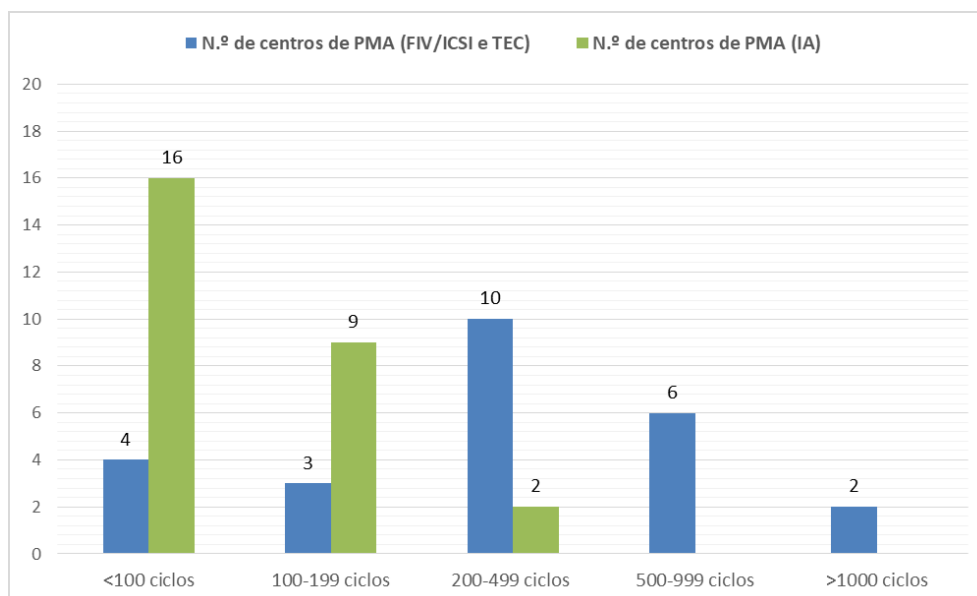
Existiam em Portugal, em 2018, 27 Centros que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, dois dos quais executavam apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos Centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

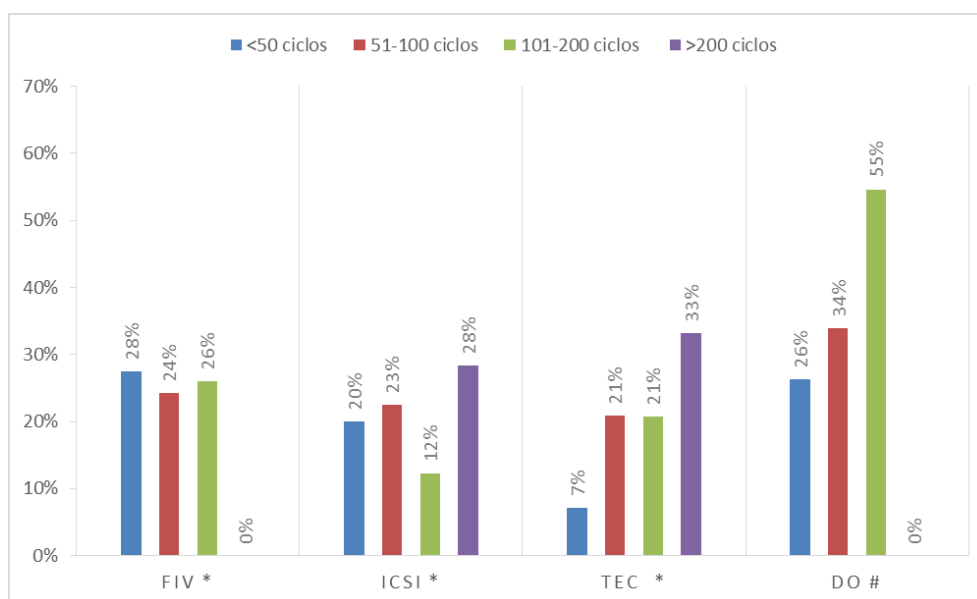
	PÚBLICO		PRIVADO	
	FIV/ICSI e TEC	IA	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4	5	5
Região Centro	2	2	2	2
Região LVT	3	3	7	7
Região Alentejo	0	0	0	0
Região Algarve	0	0	1	1
RA Açores	0	0	1	1
RA Madeira	0	1	0	2
TOTAL	9	10	16	11

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2018 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2018



I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ISCI, TEC e DO) e volume de atividade dos Centros de PMA



* Ciclos intraconjugais e com recepção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

Ciclos com transfêrência a fresco.

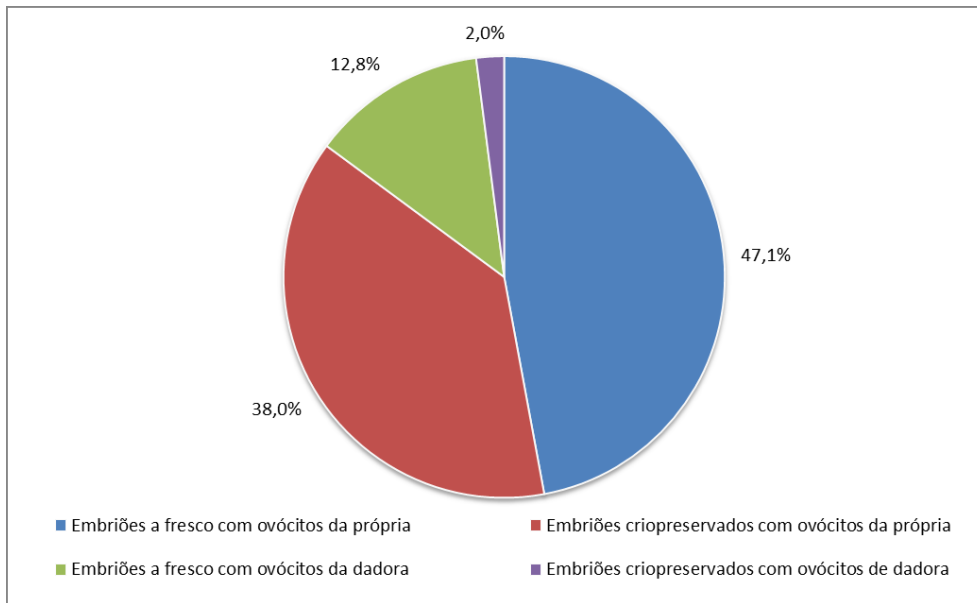
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ²⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ISCI					
Intraconjugal ¹⁾	8809	2108	1546	1730	1226
<i>a fresco</i>	6121	1187	892	1009	720
TEC	2688	921	654	721	506
Com recepção de EZ	407	85	62	74	43
<i>a fresco</i>	273	35	25	31	17
TEC	134	50	37	43	26
Com recepção de OV	1872	642	487	544	357
<i>a fresco</i>	1102	310	242	284	182
TEC	770	332	245	260	175
Com recepção de EZ e OV	226	69	58	67	45
<i>a fresco</i>	122	18	16	17	14
TEC	104	51	42	50	31
TEC com recepção de embriões	19	6	4	6	2
Para doação de ovócitos	890	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	2137	253	180	198	148
Com recepção de EZ	426	100	72	81	61

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 194 ciclos de PGT-M/SR (150 a fresco e 44 de TEC), dos quais 40 resultaram em gravidez e 33 RN vivos.

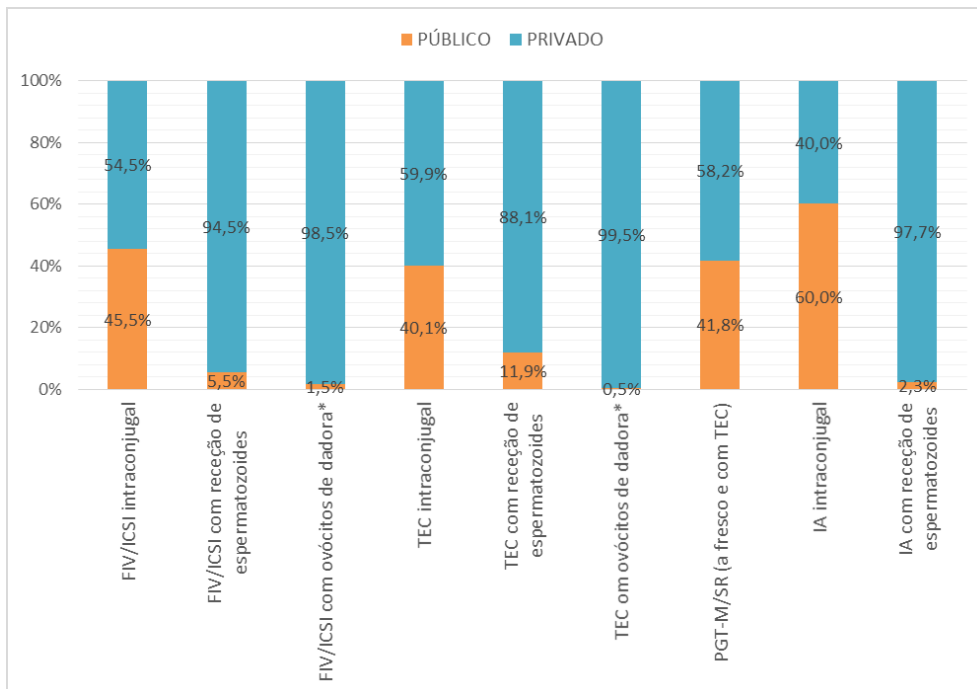
²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação". No que se refere a TEC significa "N.º de ciclos em que foi efetuada descongelamento de embriões criopreservados".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3 | Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor

Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor



* Os tratamentos com recepção de ovócitos incluem os ciclos com recepção simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

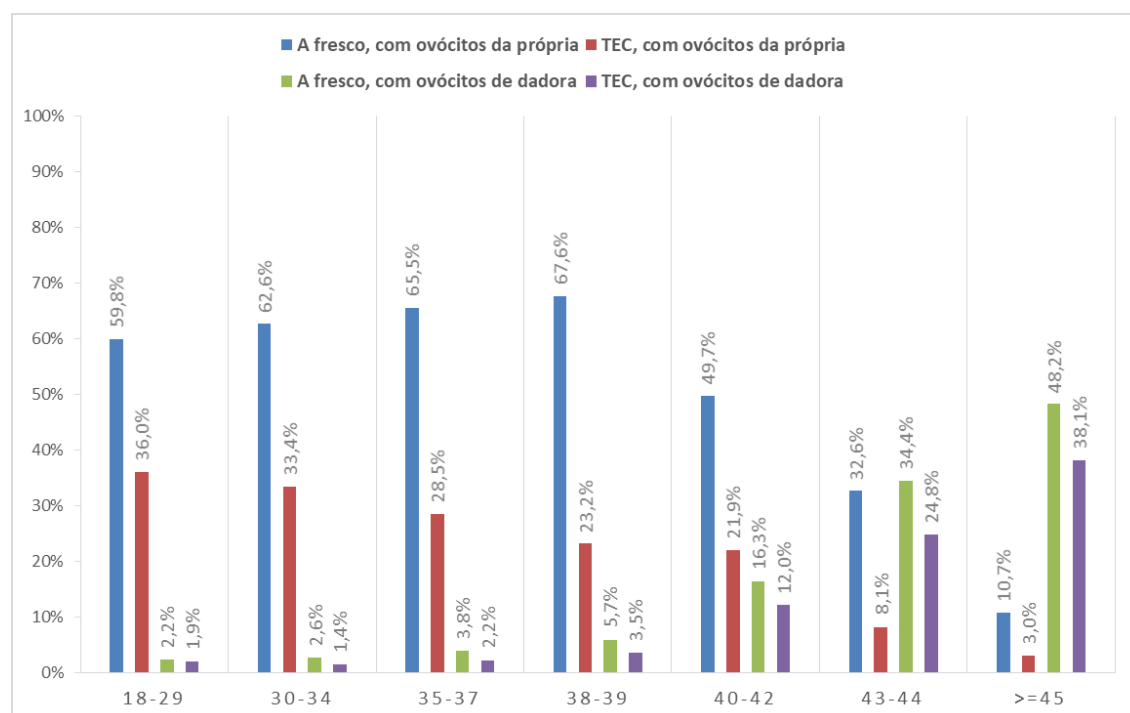
I.4.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais ¹⁾				Com receção de ovócitos ²⁾				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	399	6,2	240	8,5	15	1,2	13	1,5	667	5,9
30-34	1582	24,7	843	29,9	66	5,4	36	4,1	2527	22,3
35-37	1669	26,1	727	25,8	97	7,9	56	6,4	2549	22,5
38-39	1419	22,2	486	17,2	120	9,8	73	8,4	2098	18,5
40-42	1003	15,7	443	15,7	330	27,0	243	27,8	2019	17,8
43-44	248	3,9	62	2,2	262	21,4	189	21,6	761	6,7
>=45	74	1,2	21	0,7	334	27,3	264	30,2	693	6,1
TOTAL	6394	100,0	2822	100,0	1224	100,0	874	100,0	11314	100,0

¹⁾ Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

²⁾ Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

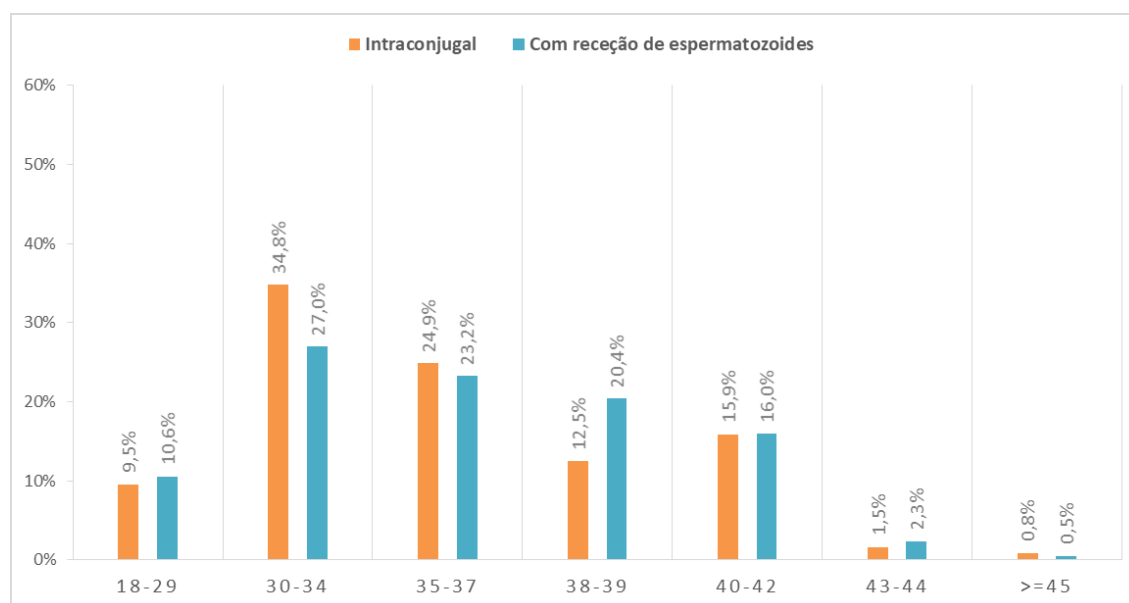
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



I.4.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	204	9,5	45	10,6
30-34	743	34,8	115	27,0
35-37	532	24,9	99	23,2
38-39	267	12,5	87	20,4
40-42	340	15,9	68	16,0
43-44	33	1,5	10	2,3
>=45	18	0,8	2	0,5
TOTAL	2137	100,0	426	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina



I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL ^{1) 2)} de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	777	113	2	1009
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	19	6	0	31
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	201	40	1	284
FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos	15	1	0	17
TEC intraconjugal	589	63	2	721
TEC resultantes de receção de espermatozoides	31	6	0	43
TEC resultantes de ovócitos de dadora	230	15	0	260
TEC resultantes de receção de espermatozoides e de ovócitos	34	8	0	50
TEC com embriões doados	2	2	0	6
PGT-M/SR (a fresco e TEC)	29	2	0	33
IA intraconjugal	163	16	1	198
IA com receção de espermatozoides	63	9	0	81
TOTAL	2153	281	6	2733

¹⁾ 3,1% do total de crianças nascidas em Portugal em 2018.

²⁾ 35,5% do total das crianças nascidas resultantes da aplicação destas técnicas tiveram origem em tratamentos realizados em Centros públicos de PMA.

II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

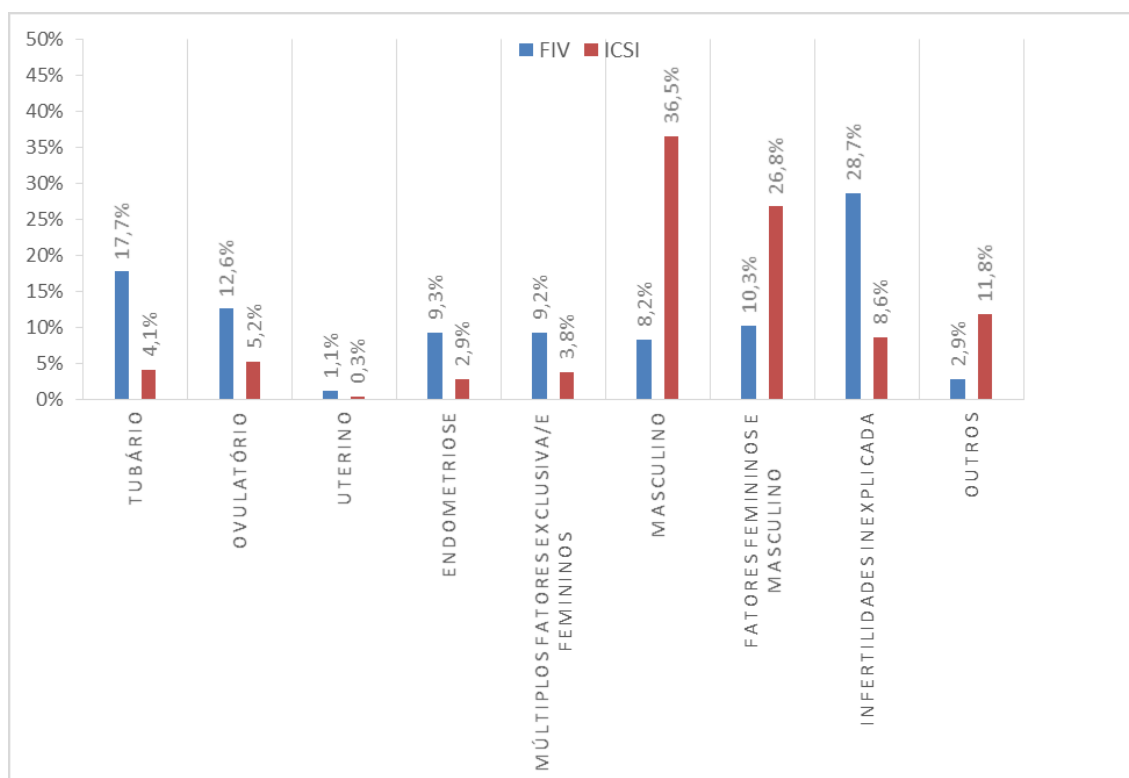
II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2378	38,9
ICSI*	3740	61,1
TOTAL	6118	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

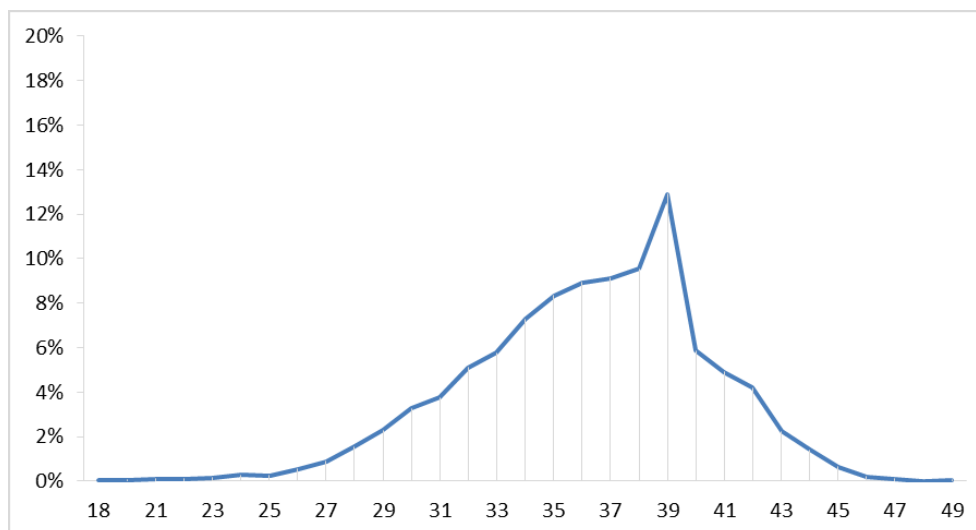
II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

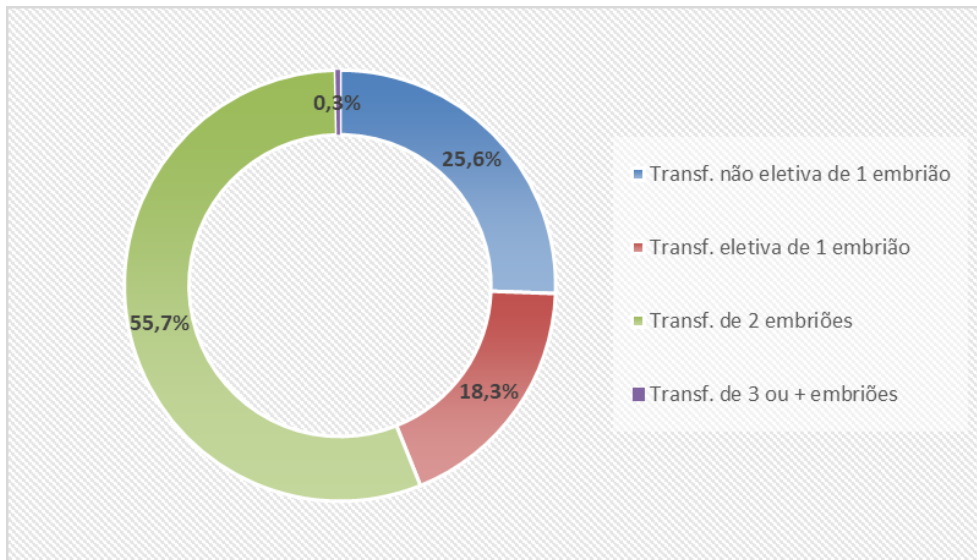


II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

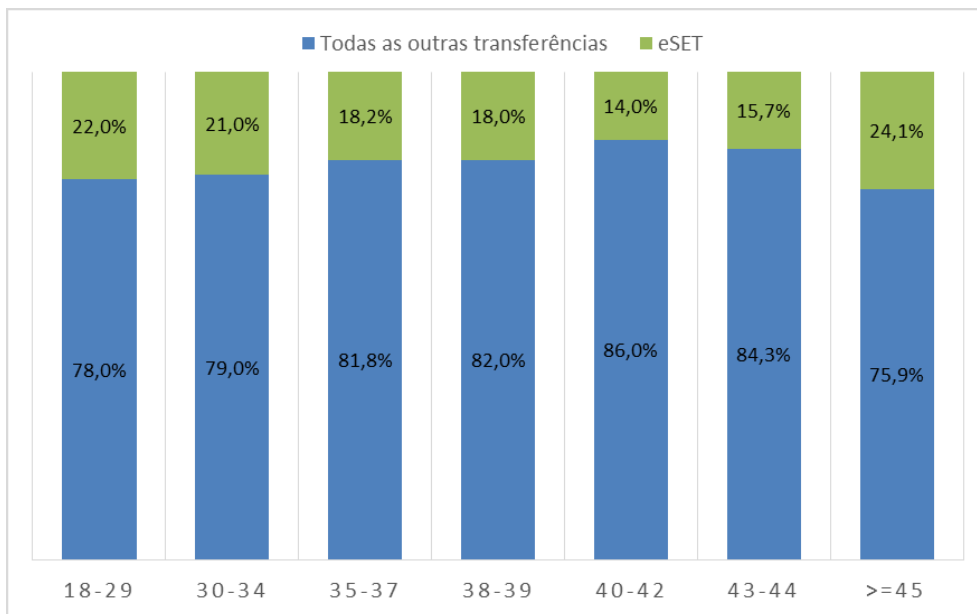
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N.º	%
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	123	56,7	94	43,3	0	0,0	217	100,0
30-34	460	50,3	454	49,7	0	0,0	914	100,0
35-37	419	41,7	587	58,3	0	0,0	1006	100,0
38-39	343	43,1	451	56,7	2	0,3	796	100,0
40-42	170	34,8	313	64,1	5	1,0	488	100,0
43-44	38	34,9	67	61,5	4	3,7	109	100,0
>=45	7	31,8	14	63,6	1	4,5	22	100,0
TOTAL	1560	43,9	1980	55,7	12	0,3	3552	100,0

II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

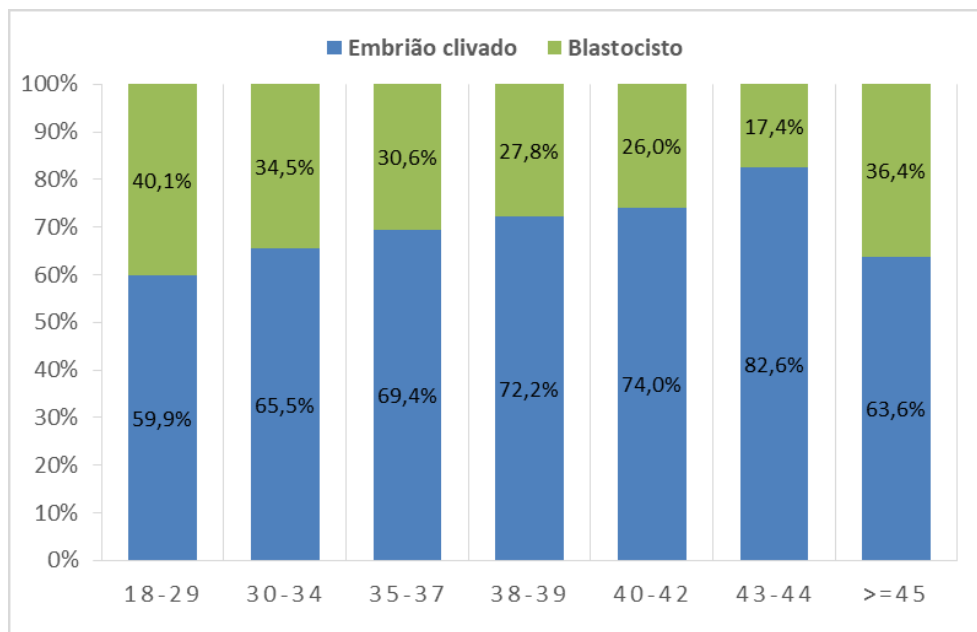


II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

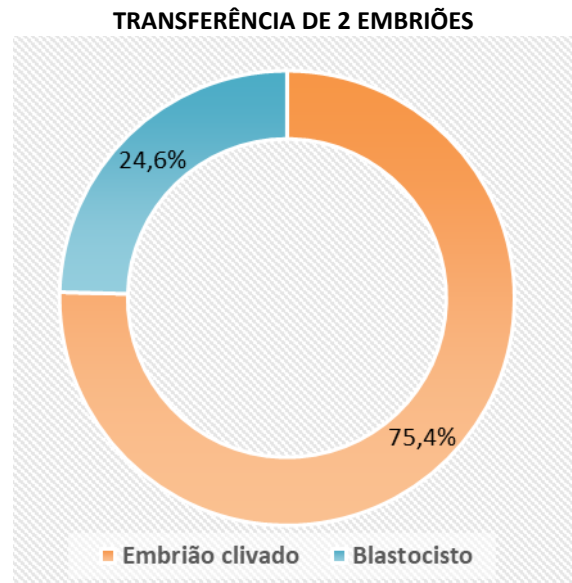
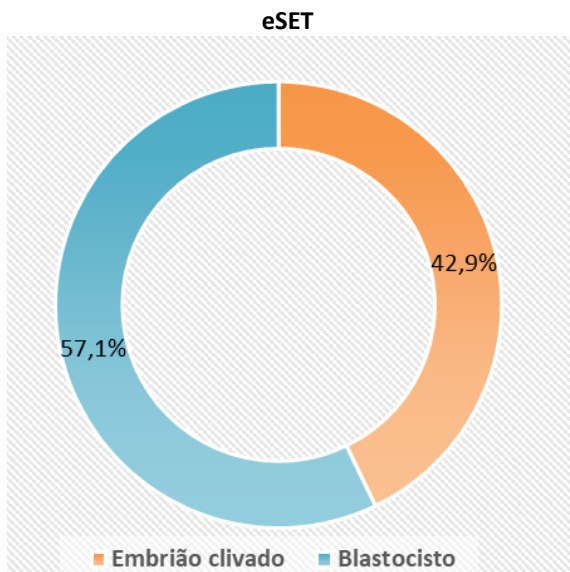
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	2467	69,5
Blastocisto	1085	30,5
TOTAL	3552	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

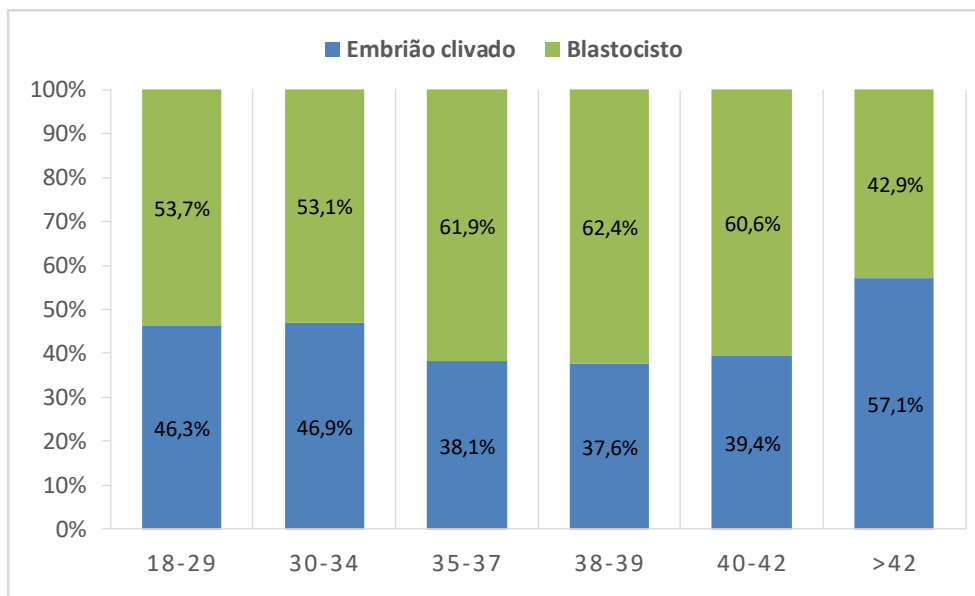
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?



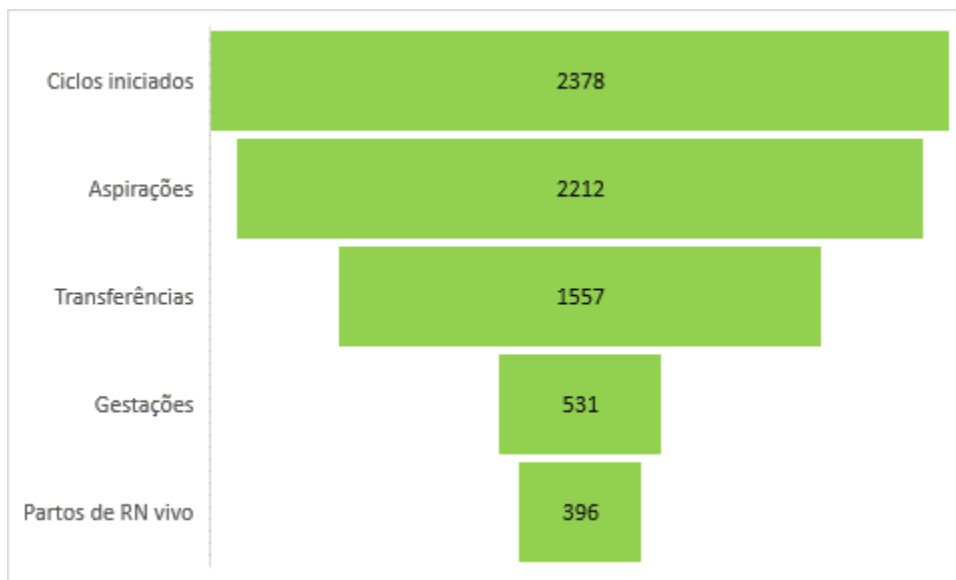
II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



NOTA: No grupo etário >42 anos as % são relativas a 7 transferências eletivas de um embrião (4 de embrião clivado e 3 de blastocisto).

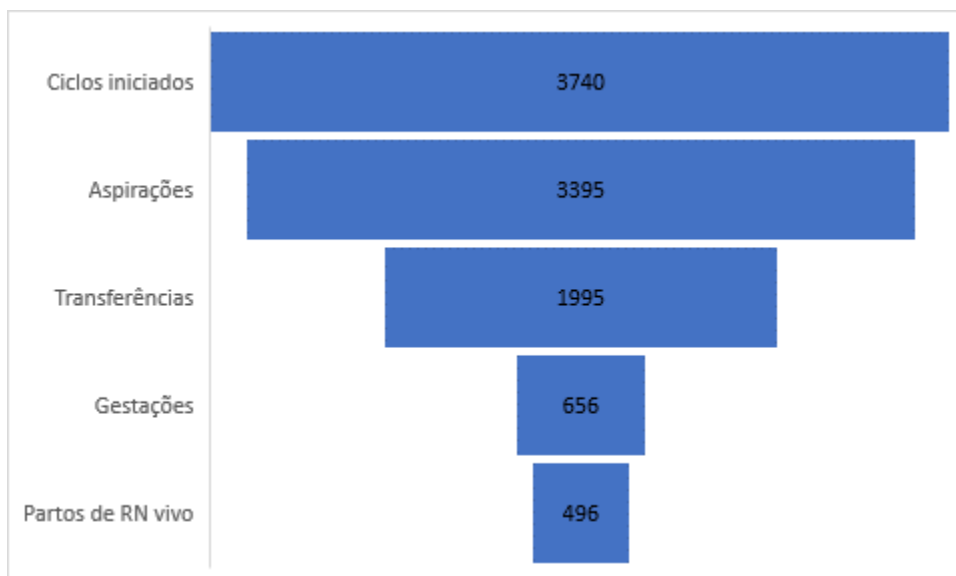
II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



*Em 364 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



*Em 717 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	132	611	659	556	325	77	18	2378
Ciclos com aspiração ovárica	126	578	612	524	288	68	16	2212
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	78	379	437	369	231	51	12	1557
Gestações clínicas	32	155	174	121	44	5	0	531
Parto de RN(s) vivo(s)	26	122	137	82	26	3	-	396
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	6	18	17	15	1	0	-	57
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	24,2	25,4	26,4	21,8	13,5	6,5	0,0	22,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	25,4	26,8	28,4	23,1	15,3	7,4	-	24,0
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	41,0	40,9	39,8	32,8	19,0	9,8	-	34,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	19,7	20,0	20,8	14,7	8,0	3,9	-	16,7
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	20,6	21,1	22,4	15,6	9,0	4,4	-	17,9
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)⁴⁾</i>	33,3	32,2	31,4	22,2	11,3	5,9	-	25,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	81,3	78,7	78,7	67,8	59,1	60,0	-	74,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	23,1	14,8	12,4	18,3	3,8	0,0	-	14,4

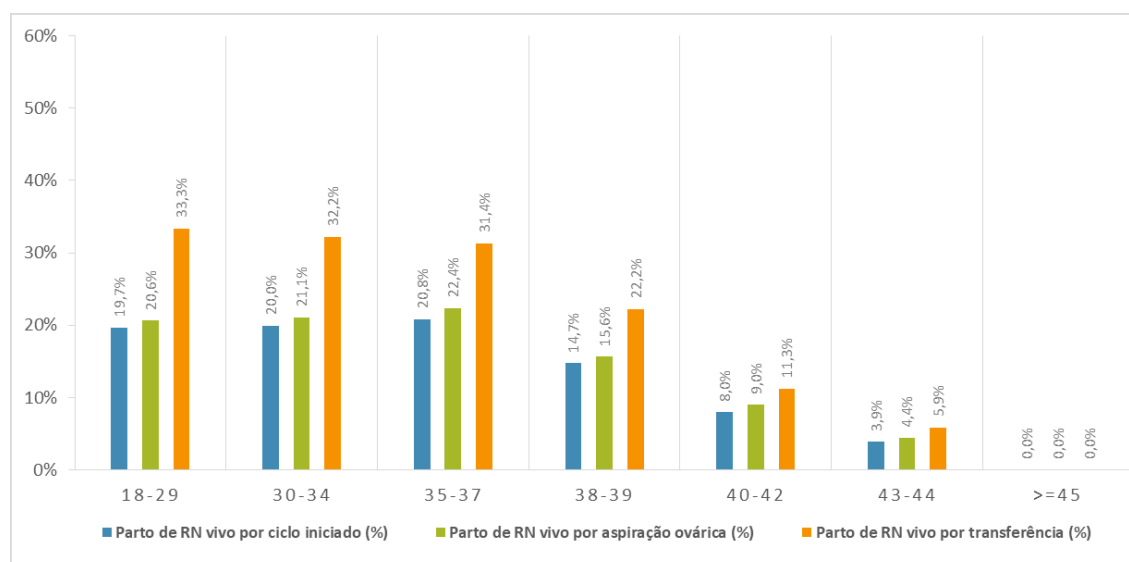
1) Em 364 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

2) Parto/ciclo: Essa taxa foi de 16,8% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

3) Parto/aspiração: Essa taxa foi de 18,0% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

4) Parto/transfêrencia: Essa taxa foi de 25,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	390	240	142	154	701	219	7	0	1098	459
Gestações clínicas	96	103	47	77	237	93	2	-	335	196
Parto de RN(s) vivo(s)	66	85	32	64	173	71	1	-	240	156
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	5	1	4	31	19	0	-	33	24
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	24,6	42,9	33,1	50,0	33,8	42,5	28,6	-	30,5	42,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	16,9	35,4	22,5	41,6	24,7	32,4	14,3	-	21,9	34,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,8	82,5	68,1	83,1	73,0	76,3	50,0	-	71,6	79,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	3,0	5,9	3,1	6,3	17,9	26,8	0,0	-	13,8	15,4

II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	252	930	957	818	590	145	48	3740
Ciclos com aspiração ovárica	243	880	886	747	494	115	30	3395
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	139	535	569	427	257	58	10	1995
Gestações clínicas	47	212	214	114	62	7	0	656
Parto de RN(s) vivo(s)	38	177	162	77	39	3	-	496
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	4	25	17	10	2	0	-	58
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	18,7	22,8	22,4	13,9	10,5	4,8	0,0	17,5
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	19,3	24,1	24,2	15,3	12,6	6,1	-	19,3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	33,8	39,6	37,6	26,7	24,1	12,1	-	32,9
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	15,1	19,0	16,9	9,4	6,6	2,1	-	13,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	15,6	20,1	18,3	10,3	7,9	2,6	-	14,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	27,3	33,1	28,5	18,0	15,2	5,2	-	24,9
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,9	83,5	75,7	67,5	62,9	42,9	-	75,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	10,5	14,1	10,5	13,0	5,1	0,0	-	11,7

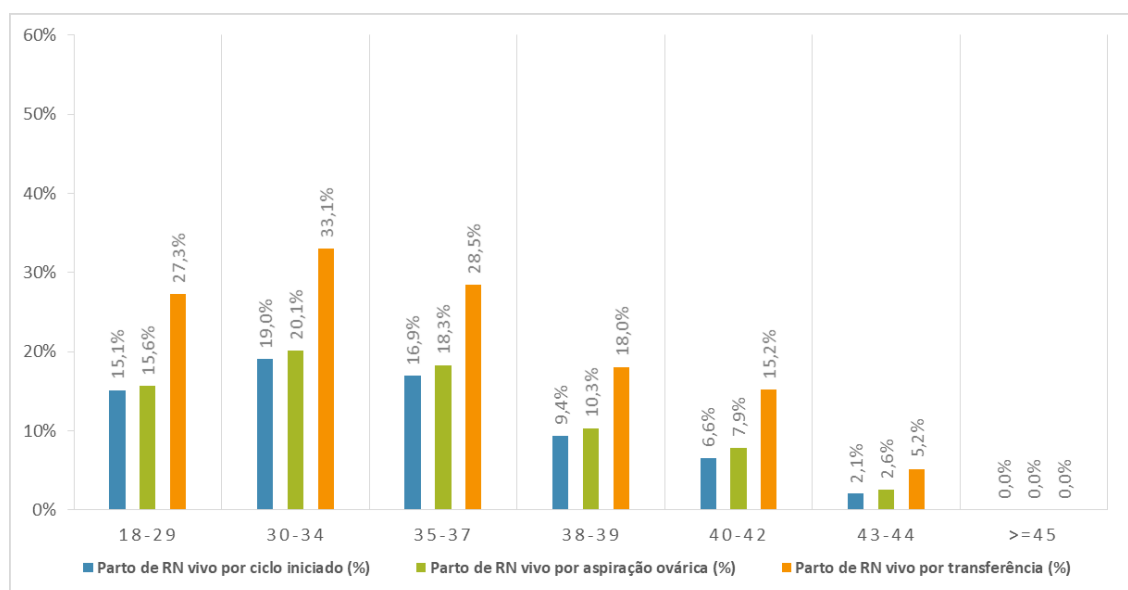
¹⁾ Em 717 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 13,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 14,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 25,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



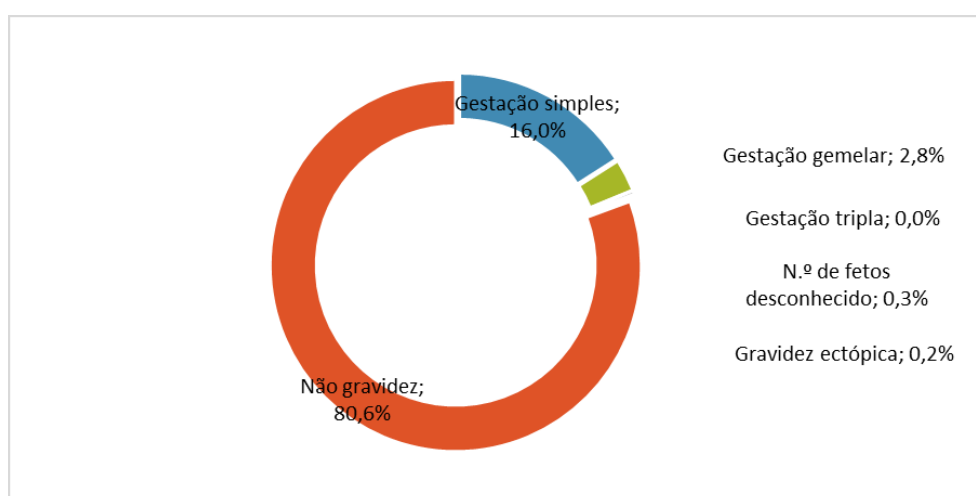
II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	541	389	137	218	825	235	3	2	1369	626
Gestações clínicas	97	159	43	100	296	104	0	0	393	263
Parto de RN(s) vivo(s)	68	132	35	82	216	80	-	-	284	212
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	2	1	1	40	15	-	-	41	17
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	17,9	40,9	31,4	45,9	35,9	44,3	0,0	0,0	28,7	42,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	12,6	33,9	25,5	37,6	26,2	34,0	-	-	20,7	33,9
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	70,1	83,0	81,4	82,0	73,0	76,9	-	-	72,3	80,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	1,5	1,5	2,9	1,2	18,5	18,8	-	-	14,4	8,0

II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

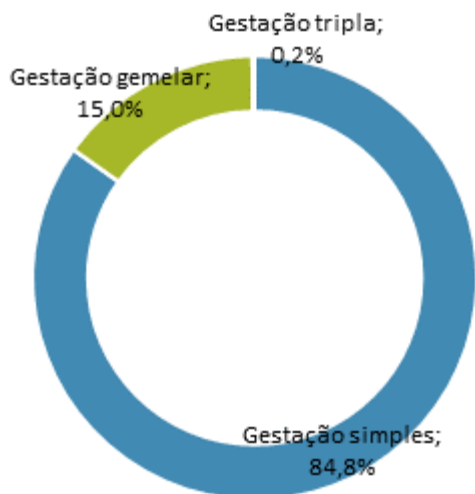
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	190	1
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	190	1
Ciclos com transferência de embriões	-	-	136	1
Gestações clínicas	-	-	47	1
Parto de RN vivo(s)	-	-	35	1
Parto de >1 RN vivo	-	-	5	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>				
	-	-	24,7	100,0
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>				
	-	-	24,7	100,0
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>				
	-	-	34,6	100,0
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>				
	-	-	18,4	100,0
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>				
	-	-	18,4	100,0
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>				
	-	-	25,7	100,0
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>				
	-	-	74,5	100,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>				
	-	-	14,3	0,0

II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

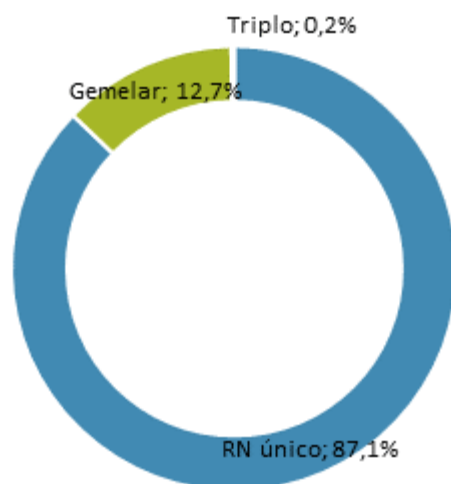


II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)



PARTOS DE RN VIVO



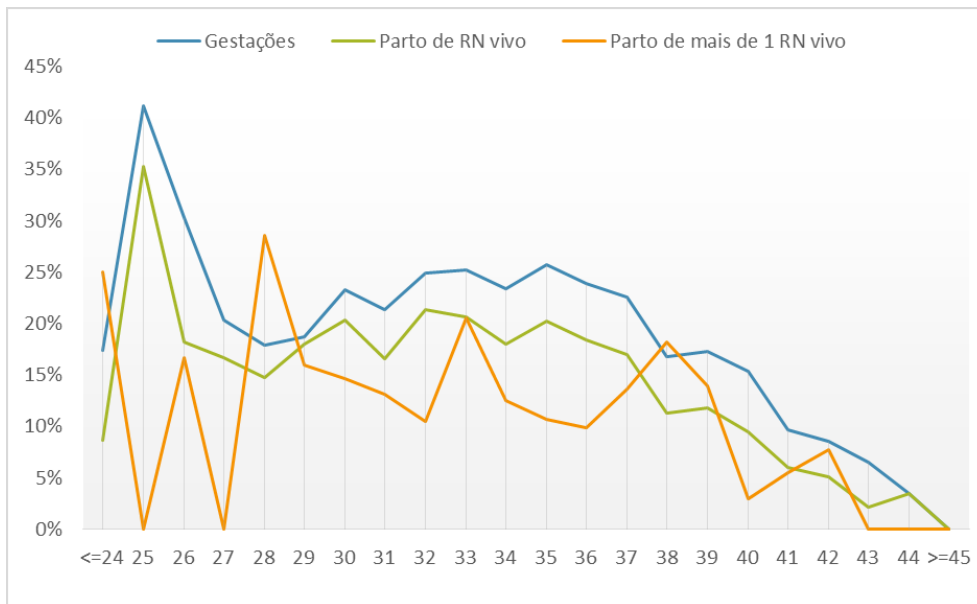
II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 892)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 727)	74	10,2
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 50)	14	28,0
Gêmeos (n = 113)	78	69,0
Triplos (n = 2)	2	100,0

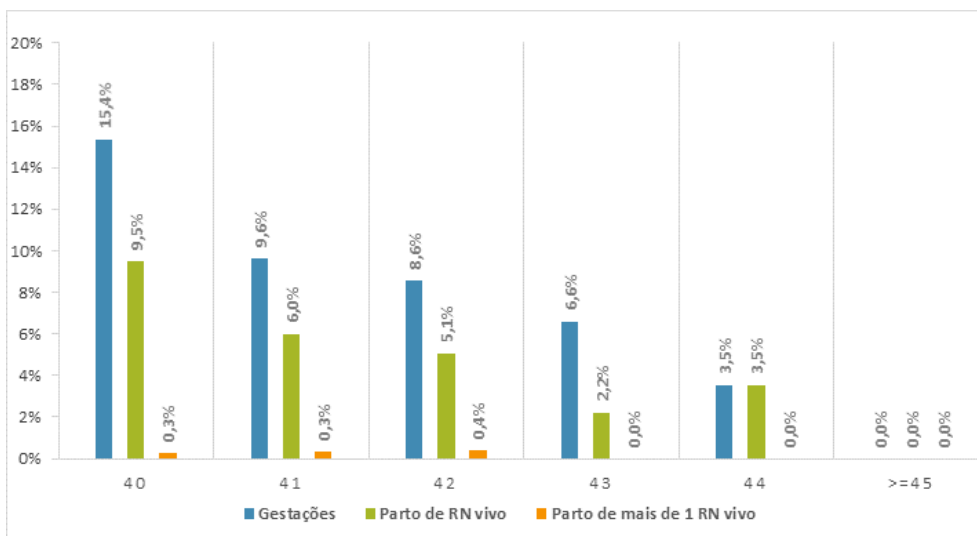
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



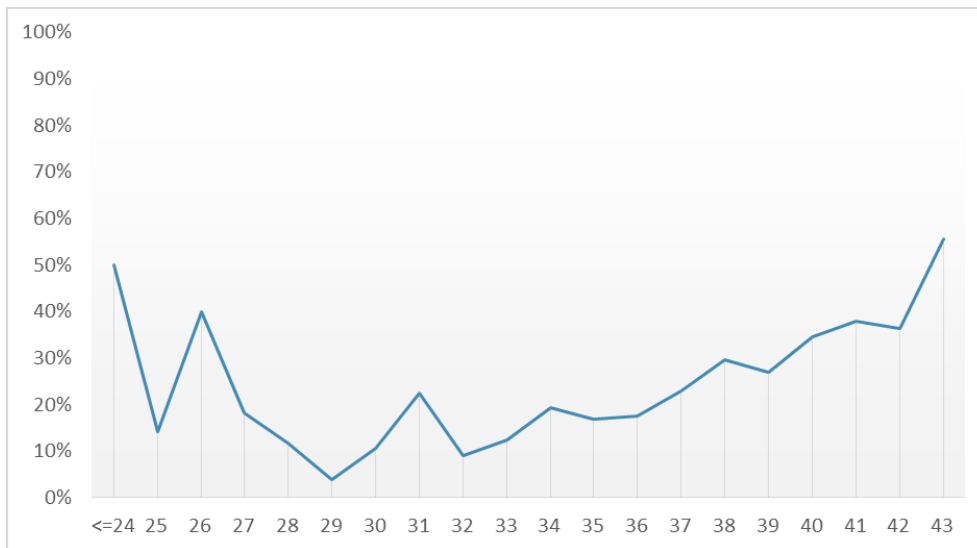
II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI influenciadas pelas idades das doentes?



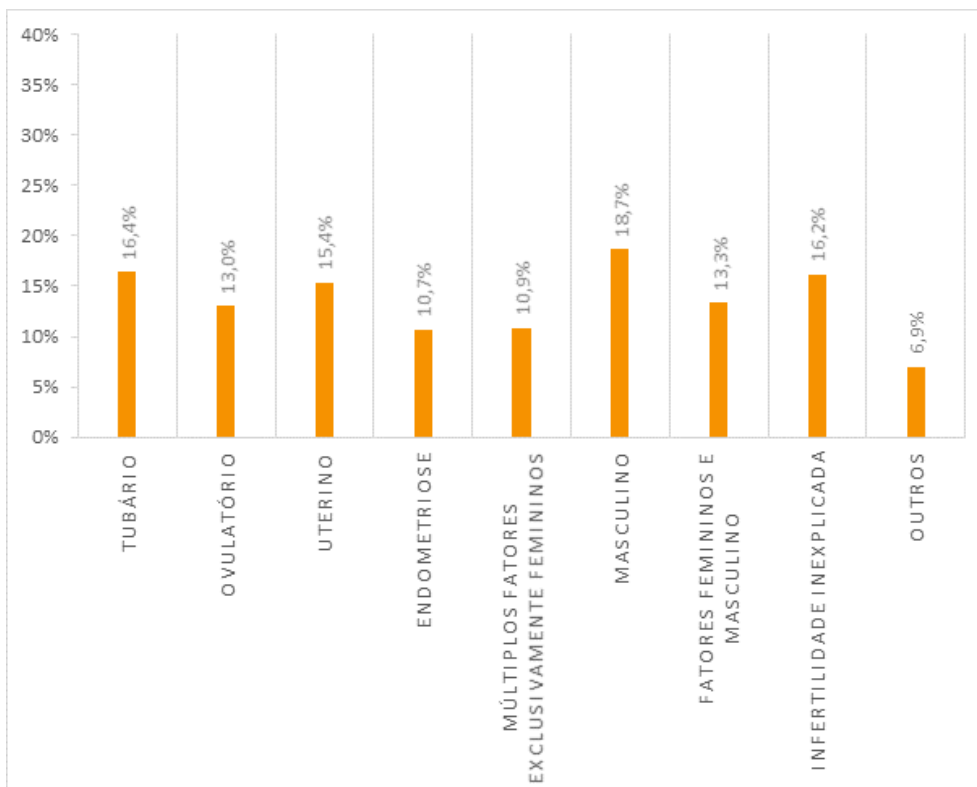
II.1.2.12 | As taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI foram diferentes nas doentes com 40 ou mais anos?



II.1.2.13 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?



II.1.2.14 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?



II.1.2.15 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	41
Ciclos com aspiração ovárica	32
Número de transferências de embriões	23
Gestações clínicas	6
Parto de RN vivo(s)	6
Parto de >1 RN vivo	1
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>14,6</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>18,8</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>26,1</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>14,6</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>18,8</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>26,1</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>16,7</i>

II.1.2.16 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	13
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	<i>0</i>
Complicações da punção ovárica (total)	2
<i>Hemorragia</i>	<i>1</i>
<i>Infeção</i>	<i>1</i>
<i>Outra</i>	<i>0</i>

* Inclui ciclos intraconjugais, com receção de espermatozoides, ciclos em beneficiários portadores de infeções virais e PGT-A.

II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	4	3	1	46	12	3
Hepatite C	2	1	0	14	5	0
VIH	1	1	0	31	7	4

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

NOTA: Do total de 129 ciclos de FIV/ICSI em casais portadores com infeções virais, 26 foram com recurso a gâmetas de dador.

II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	0	4	4	2	1	1	0	12
Ciclos com aspiração ovárica	-	3	3	2	1	1	-	9
Ciclos com transferência de embriões	-	2	2	1	0	0	-	5
Gestações clínicas	-	1	0	0	-	-	-	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	-	-	-	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	-	-	-	-	0
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	25,0	0,0	0,0	-	-	-	8,3
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	33,3	-	-	-	-	-	11,1
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	50,0	-	-	-	-	-	20,0
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	25,0	-	-	-	-	-	8,3
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	33,3	-	-	-	-	-	11,1
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	50,0	-	-	-	-	-	20,0
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	-	-	-	-	100,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0

¹⁾ Os número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois num caso, os beneficiários são portadores de mais do que uma infeção.

II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	2	1	1	1	2	0	0	0	4	1
Gestações clínicas	0	1	0	1	0	-	-	-	0	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	-	1	-	-	-	-	0	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	0	-	-	-	-	0	0

II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ^{1) 2)}	4	37	25	26	12	4	9	117
Ciclos com aspiração ovárica	4	31	22	21	6	0	0	84
Ciclos com transferência de embriões	2	16	14	9	5	3	4	53
Gestações clínicas	0	6	2	4	1	1 ³⁾	2 ³⁾	16
Parto de RN(s) vivo(s)	-	5	2	2	1	1	2	13
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	0	0	0	0	2	2
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	16,2	8,0	15,4	8,3	25,0	22,2	13,7
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	19,4	9,1	19,0	16,7	-	-	19,0
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	37,5	14,3	44,4	20,0	33,3	50,0	30,2
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	13,5	8,0	7,7	8,3	25,0	22,2	11,1
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	16,1	9,1	9,5	16,7	-	-	15,5
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	31,3	14,3	22,2	20,0	33,3	50,0	24,5
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	83,3	100,0	50,0	100,0	100,0	100,0	81,3
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	15,4

¹⁾ Inclui 26 ciclos com recurso a doação de gâmetas (2 com receção de espermatozoides, 22 com receção de ovócitos e 2 com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos).

²⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em 5 casos os beneficiários são portadores de mais do que uma infeção.

³⁾ Resultantes de ciclos com doação de ovócitos.

II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
ICSI	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	<i>Total de transferências</i>		<i>Transferência electiva</i>		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	15	11	2	5	21	6	0	0	36	17
Gestações clínicas	6	2	0	1	6	2	-	-	12	4
Parto de RN(s) vivo(s)	5	2	-	1	5	1	-	-	10	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	-	0	2	0	-	-	2	0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>40,0</i>	<i>18,2</i>	<i>0,0</i>	<i>20,0</i>	<i>28,6</i>	<i>33,3</i>	-	-	<i>33,3</i>	<i>23,5</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>33,3</i>	<i>18,2</i>	-	<i>20,0</i>	<i>23,8</i>	<i>16,7</i>	-	-	<i>27,8</i>	<i>17,6</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>83,3</i>	<i>100,0</i>	-	<i>100,0</i>	<i>83,3</i>	<i>50,0</i>	-	-	<i>83,3</i>	<i>75,0</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	-	<i>0,0</i>	<i>40,0</i>	<i>0,0</i>	-	-	<i>20,0</i>	<i>0,0</i>

II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

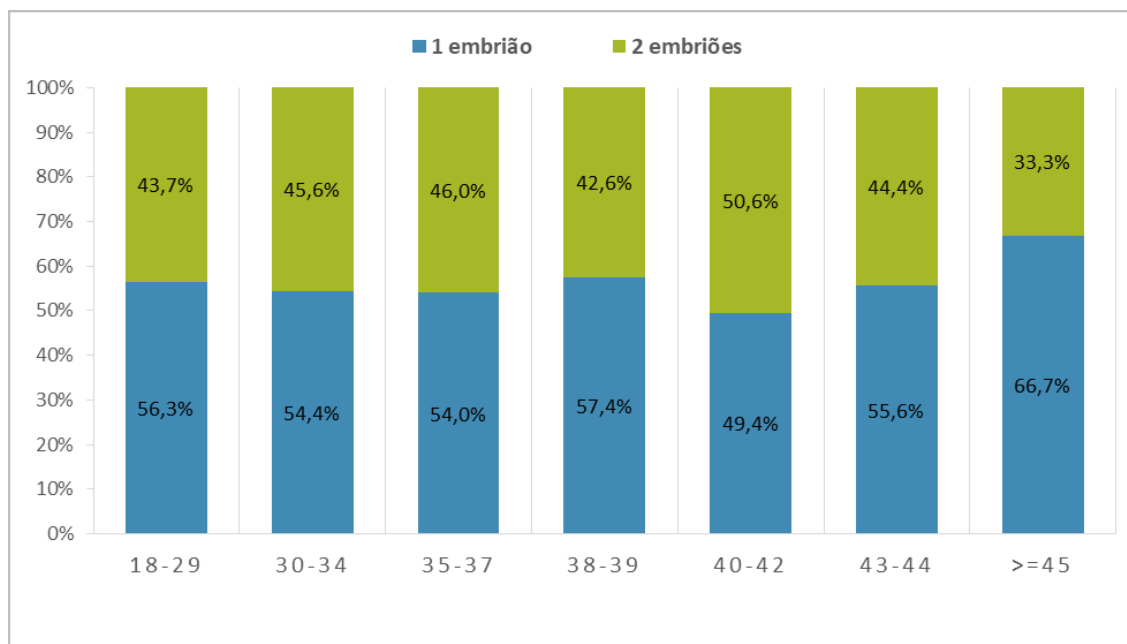
II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos							
	1		2		3		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	40	7,0	31	6,4	0	-	71	6,7
30-34	181	31,6	152	31,5	0	-	333	31,6
35-37	142	24,8	121	25,1	0	-	263	24,9
38-39	108	18,9	80	16,6	0	-	188	17,8
40-42	87	15,2	89	18,4	0	-	176	16,7
43-44	10	1,7	8	1,7	0	-	18	1,7
>=45	4	0,7	2	0,4	0	-	6	0,6
TOTAL	572	100,0	483	100,0	0	-	1055	100,0

* Idade à data da transferência.

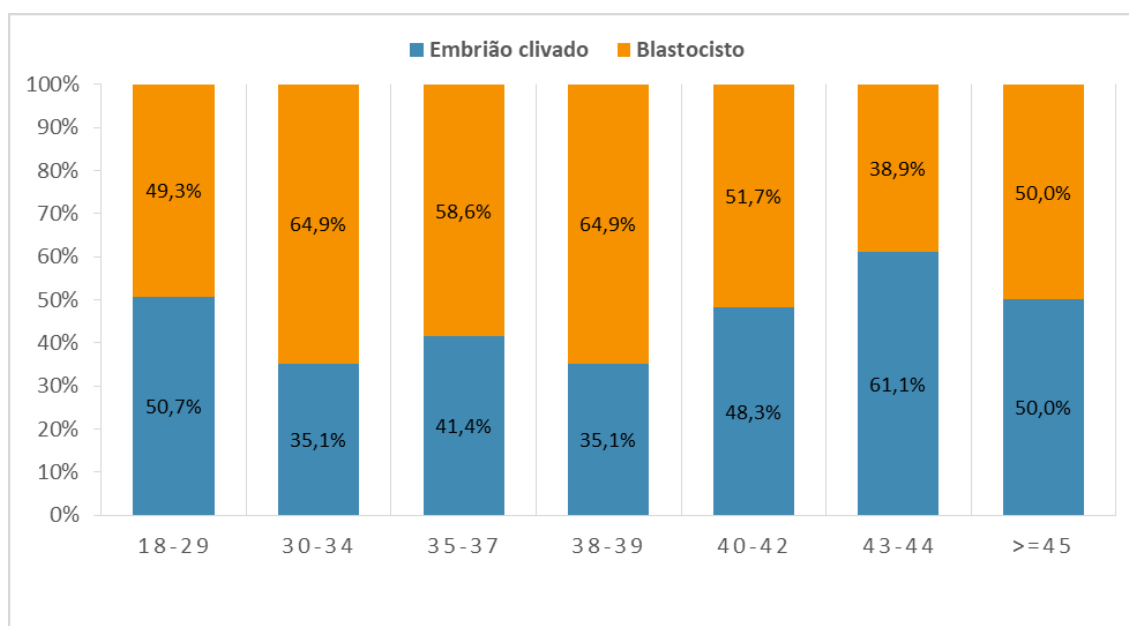
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	172	30,1	255	52,8	0	-	427	40,5
Blastocisto (dias 5-6)	400	69,9	228	47,2	0	-	628	59,5
TOTAL	572	100,0	483	100,0	0	-	1055	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.1.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	73	344	270	192	182	18	6	1085
Transferência de embriões	71	333	263	188	176	18	6	1055
Gestações clínicas	24	143	79	57	39	1	0	343
Parto de RN(s) vivo(s)	16	101	53	40	27	1	-	238
Parto de >1 RN vivo	0	8	6	4	3	0	-	21
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	32,9	41,6	29,3	29,7	21,4	5,6	0,0	31,6
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	33,8	42,9	30,0	30,3	22,2	5,6	-	32,5
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	21,9	29,4	19,6	20,8	14,8	5,6	-	21,9
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	22,5	30,3	20,2	21,3	15,3	5,6	-	22,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	66,7	70,6	67,1	70,2	69,2	100,0	-	69,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	7,9	11,3	10,0	11,1	0,0	-	8,8

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

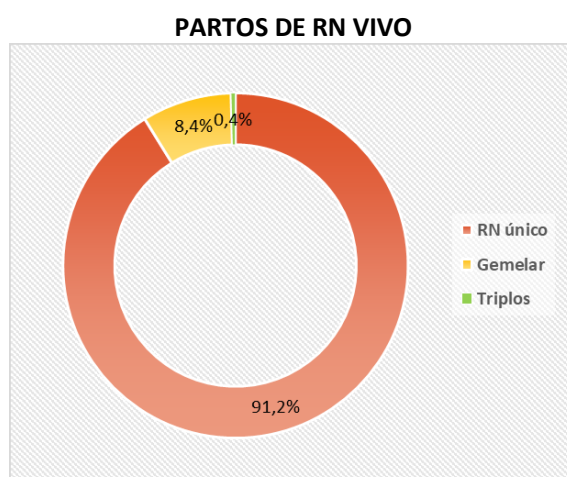
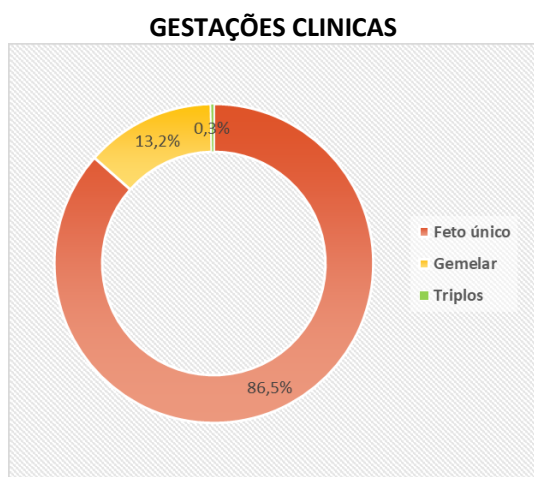
TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino) *														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	36	35	117	216	109	154	66	122	85	91	11	7	3	3	427	628
Gestações clínicas	12	12	42	101	26	53	16	41	13	26	1	0	0	0	110	233
Parto de RN(s) vivo(s)	8	8	29	72	16	37	11	29	7	20	1	-	-	-	72	166
Parto de >1 RN vivo	0	0	5	3	3	3	1	3	0	3	0	-	-	-	9	12
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	33,3	34,3	35,9	46,8	23,9	34,4	24,2	33,6	15,3	28,6	9,1	0,0	0,0	0,0	25,8	37,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	22,2	22,9	24,8	33,3	14,7	24,0	16,7	23,8	8,2	22,0	9,1	-	-	-	16,9	26,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	66,7	66,7	69,0	71,3	61,5	69,8	68,8	70,7	53,8	76,9	100	-	-	-	65,5	71,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	0,0	0,0	17,2	4,2	18,8	8,1	9,1	10,3	0,0	15,0	0,0	-	-	-	12,5	7,2

* Idade à data da transferência.

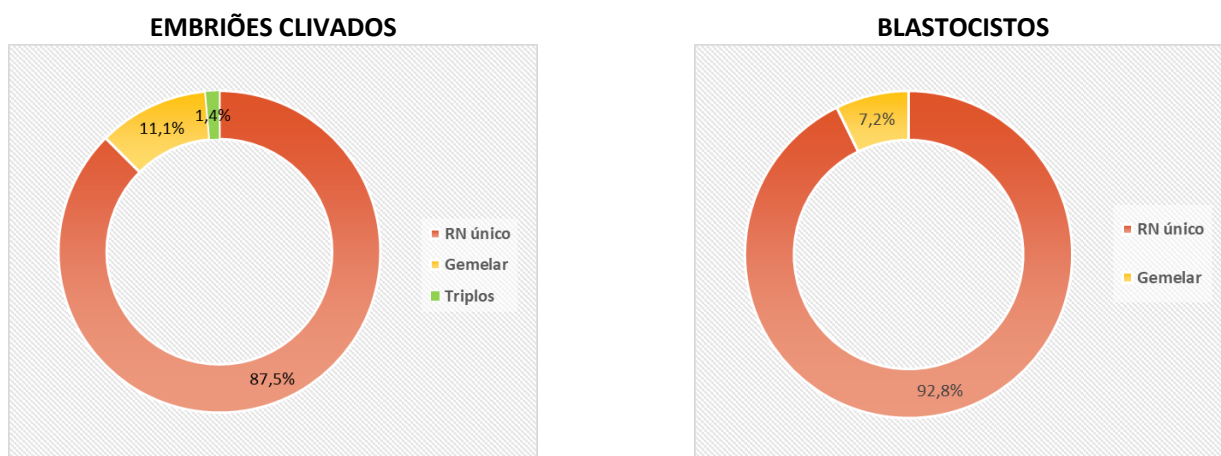
II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	172	400	255	228	0	0	427	628
Gestações clínicas	29	133	81	100	-	-	110	233
Parto de RN(s) vivo(s)	21	94	51	72	-	-	72	166
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	9	11	-	-	9	12
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	16,9	33,3	31,8	43,9	-	-	25,8	37,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	12,2	23,5	20,0	31,6	-	-	16,9	26,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,4	70,7	63,0	72,0	-	-	65,5	71,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	1,1	17,6	15,3	-	-	12,5	7,2

II.1.4.1.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?

TEC resultante de FIV, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	29	163	102	67	55	3	3	422
Transferência de embriões	29	162	100	66	54	3	3	417
Gestações clínicas	10	83	33	20	13	0	0	159
Parto de RN(s) vivo(s)	7	61	21	14	11	-	-	114
Parto de >1 RN vivo	0	5	3	1	3	-	-	12
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>34,5</i>	<i>50,9</i>	<i>32,4</i>	<i>29,9</i>	<i>23,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>37,7</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>34,5</i>	<i>51,2</i>	<i>33,0</i>	<i>30,3</i>	<i>24,1</i>	-	-	<i>38,1</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>24,1</i>	<i>37,4</i>	<i>20,6</i>	<i>20,9</i>	<i>20,0</i>	-	-	<i>27,0</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>24,1</i>	<i>37,7</i>	<i>21,0</i>	<i>21,2</i>	<i>20,4</i>	-	-	<i>27,3</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>70,0</i>	<i>73,5</i>	<i>63,6</i>	<i>70,0</i>	<i>84,6</i>	-	-	<i>71,7</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>0,0</i>	<i>8,2</i>	<i>14,3</i>	<i>7,1</i>	<i>27,3</i>	-	-	<i>10,5</i>

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	38	190	93	96	0	0	131	286
Gestações clínicas	5	75	30	49	-	-	35	124
Parto de RN(s) vivo(s)	3	53	21	37	-	-	24	90
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	4	8	-	-	4	8
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>13,2</i>	<i>39,5</i>	<i>32,3</i>	<i>51,0</i>	-	-	<i>26,7</i>	<i>43,4</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	<i>7,9</i>	<i>27,9</i>	<i>22,6</i>	<i>38,5</i>	-	-	<i>18,3</i>	<i>31,5</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>60,0</i>	<i>70,7</i>	<i>70,0</i>	<i>75,5</i>	-	-	<i>68,6</i>	<i>72,6</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>19,0</i>	<i>21,6</i>	-	-	<i>16,7</i>	<i>8,9</i>

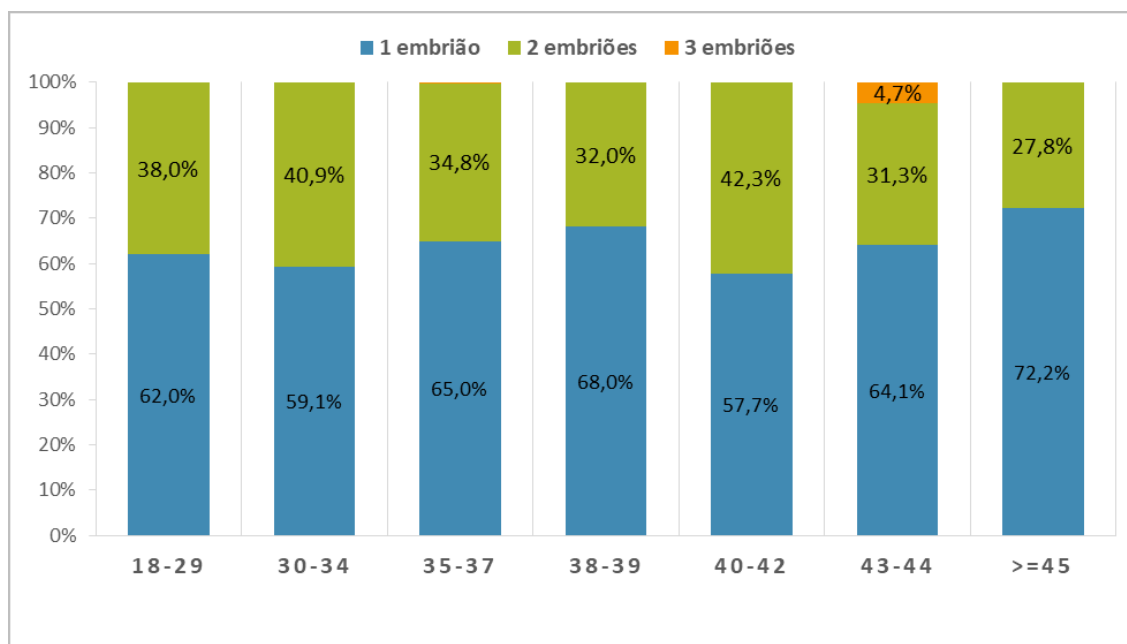
II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos							
	1		2		3		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	67	7,3	41	7,6	0	0,0	108	7,4
30-34	207	22,5	143	26,4	0	0,0	350	23,9
35-37	267	29,1	143	26,4	1	25,0	411	28,1
38-39	181	19,7	85	15,7	0	0,0	266	18,2
40-42	142	15,5	104	19,2	0	0,0	246	16,8
43-44	41	4,5	20	3,7	3	75,0	64	4,4
>=45	13	1,4	5	0,9	0	0,0	18	1,2
TOTAL	918	100,0	541	100,0	4	100,0	1463	100,0

* Idade à data da transferência.

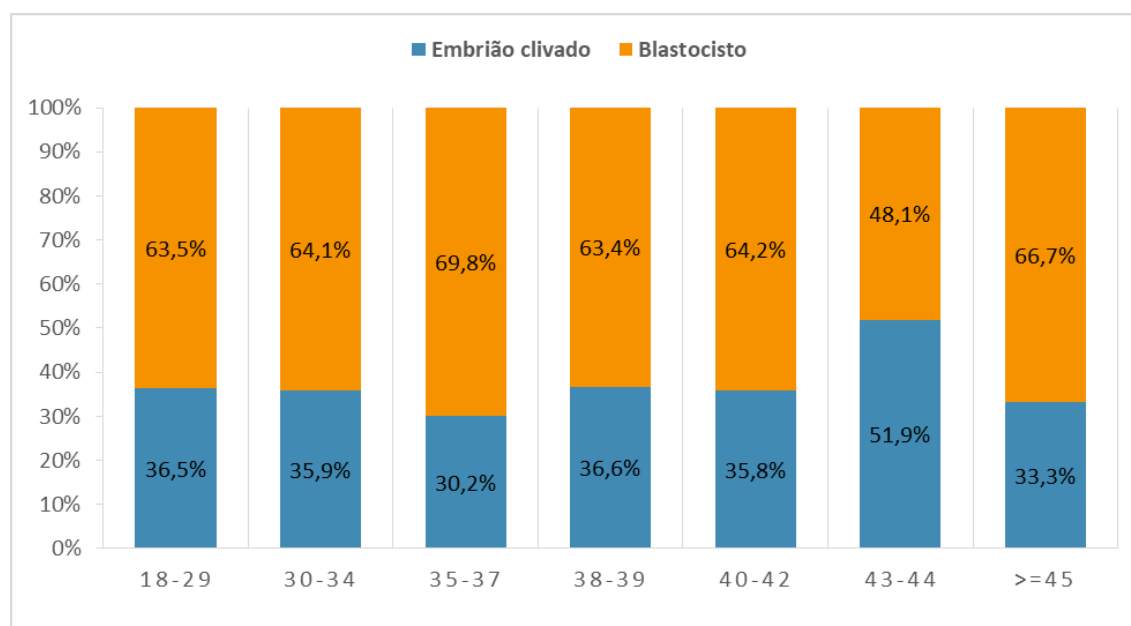
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	231	25,2	275	50,8	3	75,0	509	34,8
Blastocisto (dias 5-6)	687	74,8	266	49,2	1	25,0	954	65,2
TOTAL	918	100,0	541	100,0	4	100,0	1463	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	155	460	418	255	204	29	8	1529
Transferência de embriões	149	448	401	243	187	27	8	1463
Gestações clínicas	64	186	150	77	51	5	2	535
Parto de RN(s) vivo(s)	45	143	108	49	30	1	2	378
Parto de >1 RN vivo	9	20	10	2	2	0	0	43
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	41,3	40,4	35,9	30,2	25,0	17,2	25,0	35,0
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	43,0	41,5	37,4	31,7	27,3	18,5	25,0	36,6
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	29,0	31,1	25,8	19,2	14,7	3,4	25,0	24,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	30,2	31,9	26,9	20,2	16,0	3,7	25,0	25,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	70,3	76,9	72,0	63,6	58,8	20,0	100,0	70,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	20,0	14,0	9,3	4,1	6,7	0,0	0,0	11,4

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

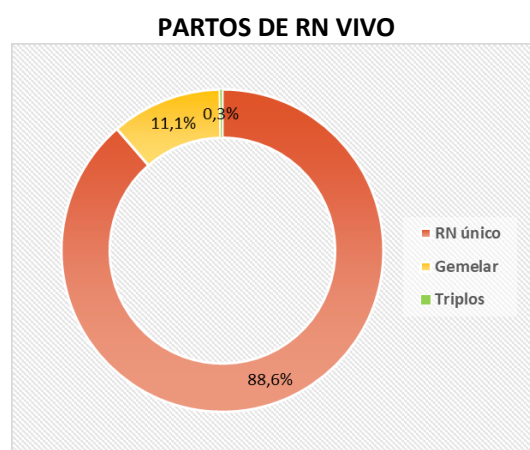
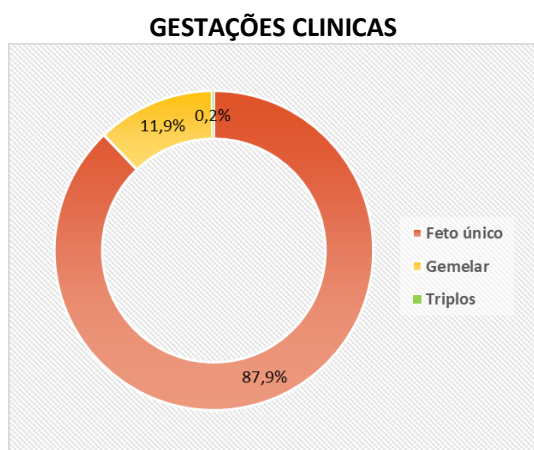
TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino) *														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	55	94	161	287	121	280	89	154	67	120	14	13	2	6	509	954
Gestações clínicas	16	48	44	142	33	117	15	62	19	32	2	3	1	1	130	405
Parto de RN(s) vivo(s)	11	34	30	113	28	80	6	43	13	17	0	1	1	1	89	289
Parto de >1 RN vivo	4	5	7	13	2	8	0	2	2	0	0	0	0	0	15	28
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	29,1	51,1	27,3	49,5	27,3	41,8	16,9	40,3	28,4	26,7	14,3	23,1	50,0	16,7	25,5	42,5
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	20,0	36,2	18,6	39,4	23,1	28,6	6,7	27,9	19,4	14,2	0,0	7,7	50,0	16,7	17,5	30,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	68,8	70,8	68,2	79,6	84,8	68,4	40,0	69,4	68,4	53,1	-	33,3	100	100	68,5	71,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	36,4	14,7	23,3	11,5	7,1	10,0	0,0	4,7	15,4	0,0	-	0,0	0,0	0,0	16,9	9,7

* Idade à data da transferência.

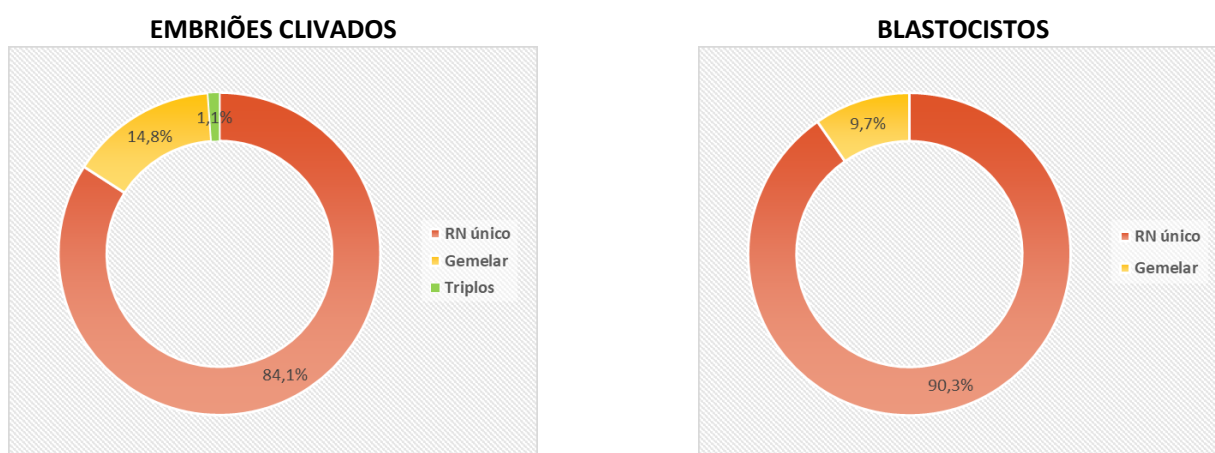
II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	231	687	275	266	3	1	509	954
Gestações clínicas	36	275	93	129	1	1	130	405
Parto de RN(s) vivo(s)	22	197	67	91	0	1	89	289
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	2	14	26	-	0	15	28
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	15,6	40,0	33,8	48,5	33,3	100,0	25,5	42,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	9,5	28,7	24,4	34,2	0,0	100,0	17,5	30,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	61,1	71,6	72,0	70,5	-	100,0	68,5	71,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	4,5	1,0	20,9	28,6	-	0,0	16,9	9,7

II.1.4.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?

TEC resultante de ICSI, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	76	249	196	134	96	13	2	766
Transferência de embriões	74	246	192	128	87	12	2	741
Gestações clínicas	32	111	80	45	21	3	0	292
Parto de RN(s) vivo(s)	22	82	59	28	9	0	-	200
Parto de >1 RN vivo	6	12	6	1	0	-	-	25
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	42,1	44,6	40,8	33,6	21,9	23,1	0,0	38,1
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	43,2	45,1	41,7	35,2	24,1	25,0	-	39,4
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	28,9	32,9	30,1	20,9	9,4	0,0	-	26,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	29,7	33,3	30,7	21,9	10,3	-	-	27,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	68,8	73,9	73,8	62,2	42,9	-	-	68,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	27,3	14,6	10,2	3,6	0,0	-	-	12,5

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	79	400	124	134	3	1	206	535
Gestações clínicas	13	169	40	68	1	1	54	238
Parto de RN(s) vivo(s)	7	119	24	49	0	1	31	169
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	2	7	15	-	0	8	17
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	16,5	42,3	32,3	50,7	33,3	100,0	26,2	44,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	8,9	29,8	19,4	36,6	0,0	100,0	15,0	31,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	53,8	70,4	60,0	72,1	-	100,0	57,4	71,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	14,3	1,7	29,2	30,6	-	0,0	25,8	10,1

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

II.2.1.1 | CICLOS A FRESCO

II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	41	40,2
ICSI*	61	59,8
TOTAL	102	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	6	9	13	6	7	0	0	41
Ciclos com aspiração ovárica	6	9	13	6	7	-	-	41
Ciclos com transferência de embriões	2	7	9	6	5	-	-	29
Gestações clínicas	2	3	4	1	3	-	-	13
Partos de RN(s) vivo(s)	2	3	3	1	1	-	-	10
Parto de >1 RN vivo	2	1	1	0	1	-	-	5
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	33,3	30,8	16,7	42,9	-	-	31,7
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	33,3	33,3	30,8	16,7	42,9	-	-	31,7
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	100,0	42,9	44,4	16,7	60,0	-	-	44,8
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	33,3	23,1	16,7	14,3	-	-	24,4
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	33,3	23,1	16,7	14,3	-	-	24,4
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	100,0	42,9	33,3	16,7	20,0	-	-	34,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	75,0	100,0	33,3	-	-	76,9
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	100,0	33,3	33,3	0,0	100,0	-	-	50,0

¹⁾ Em 8 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	5	18	20	12	4	2	0	61
Ciclos com aspiração ovárica	5	17	20	11	4	2	-	59
Ciclos com transferência de embriões	0	7	8	6	2	2	-	25
Gestações clínicas	-	3	1	3	0	1	-	8
Partos de RN(s) vivo(s)	-	2	1	1	-	0	-	4
Parto de >1 RN vivo	-	0	0	0	-	-	-	0
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	-	16,7	5,0	25,0	0,0	50,0	-	13,1
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	17,6	5,0	27,3	-	50,0	-	13,6
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	42,9	12,5	50,0	-	50,0	-	32,0
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	11,1	5,0	8,3	-	0,0	-	6,6
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	11,8	5,0	9,1	-	-	-	6,8
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	28,6	12,5	16,7	-	-	-	16,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	66,7	100,0	33,3	-	-	-	50,0
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	0,0	0,0	0,0	-	-	-	0,0

¹⁾ Em 27 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	8	20	17	16	10	4	0	75
Transferências de embriões	8	19	17	16	10	4	-	74
Gestações clínicas	4	7	9	6	4	0	-	30
Parto de RN(s) vivo(s)	3	5	7	4	2	-	-	21
Parto de > 1RN vivo	1	2	2	1	0	-	-	6
<i>Gestação clínica por descongelação (%)</i>	50,0	35,0	52,9	37,5	40,0	0,0	-	40,0
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	50,0	36,8	52,9	37,5	40,0	-	-	40,5
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	37,5	25,0	41,2	25,0	20,0	-	-	28,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	37,5	26,3	41,2	25,0	20,0	-	-	28,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	75,0	71,4	77,8	66,7	50,0	-	-	70,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	33,3	40,0	28,6	25,0	0,0	-	-	28,6

* Idade à data da transferência.

II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

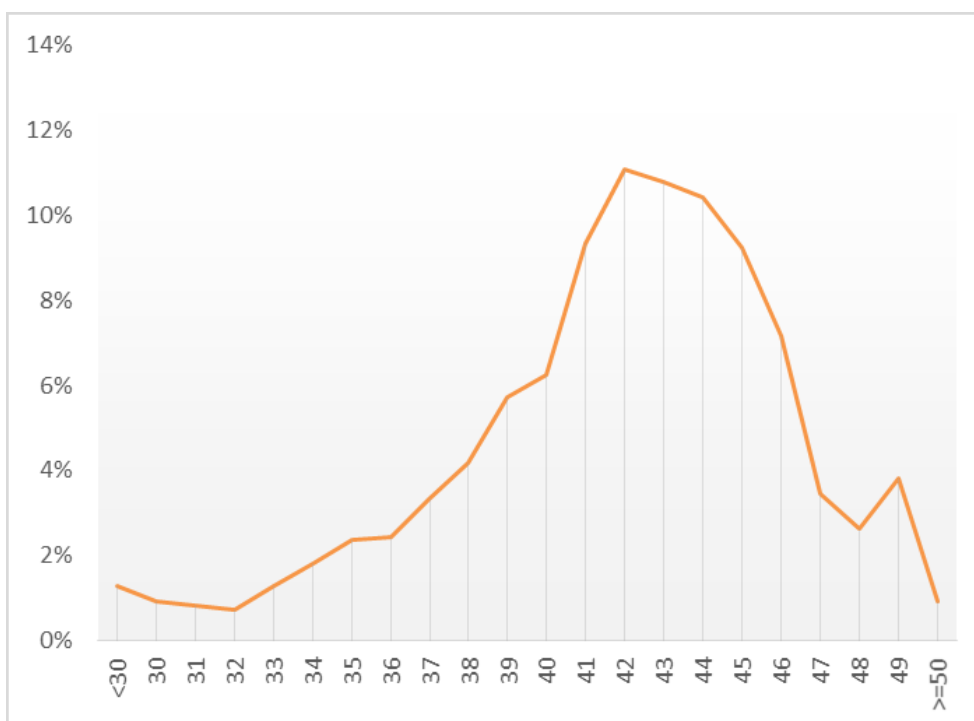
II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	188	26,0	2	0,5
ICSI*	536	74,0	376	99,5
TOTAL	724	100,0	378	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



As idades das recetoras de ovócitos de doadora variaram entre os 23 e os 52 anos, sendo a média de 41,8.

II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	10	11	18	34	26	28	127
Gestações clínicas	7	4	9	23	14	17	74
Parto de RN(s) vivo(s)	4	3	5	14	9	11	46
Parto de >1 RN vivo	2	1	2	1	0	1	7
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	70,0	36,4	50,0	67,6	53,8	60,7	58,3
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	40,0	27,3	27,8	41,2	34,6	39,3	36,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	57,1	75,0	55,6	60,9	64,3	64,7	62,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	50,0	33,3	40,0	7,1	0,0	9,1	15,2

II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	2	59	0	52	13	52	0	1	15	112
Gestações clínicas	1	38	-	35	8	26	-	1	9	65
Parto de RN(s) vivo(s)	0	26	-	25	4	16	-	0	4	42
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	0	3	4	-	-	3	4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	50,0	64,4	-	67,3	61,5	50,0	-	100,0	60,0	58,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	0,0	44,1	-	48,1	30,8	30,8	-	0,0	26,7	37,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	68,4	-	71,4	50,0	61,5	-	-	44,4	64,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	0,0	-	0,0	75,0	25,0	-	-	75,0	9,5

II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Houve registo de duas transferências resultantes de ciclo de FIV com ovócitos de dadora criopreservados, em beneficiárias com 38 e 39 anos, com registo de uma gravidez múltipla e parto de 2 crianças.

II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	14	22	18	61	56	52	223
Gestações clínicas	10	11	7	34	37	29	128
Parto de RN(s) vivo(s)	9	11	7	29	34	25	115
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	3	8	3	16
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	71,4	50,0	38,9	55,7	66,1	55,8	57,4
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	64,3	50,0	38,9	47,5	60,7	48,1	51,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	90,0	100,0	100,0	85,3	91,9	86,2	89,8
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	9,1	14,3	10,3	23,5	12,0	13,9

II.2.2.1.g | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, a fresco, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	10	151	8	120	16	46	0	0	26	197
Gestações clínicas	3	92	2	74	6	27	-	-	9	119
Parto de RN(s) vivo(s)	3	82	2	65	4	26	-	-	7	108
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	4	0	3	1	11	-	-	1	15
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	30,0	60,9	25,0	61,7	37,5	58,7	-	-	34,6	60,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	30,0	54,3	25,0	54,2	25,0	56,5	-	-	26,9	54,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	89,1	100,0	87,8	66,7	96,3	-	-	77,8	90,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	4,9	0,0	4,6	25,0	42,3	-	-	14,3	13,9

II.2.2.1.h | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

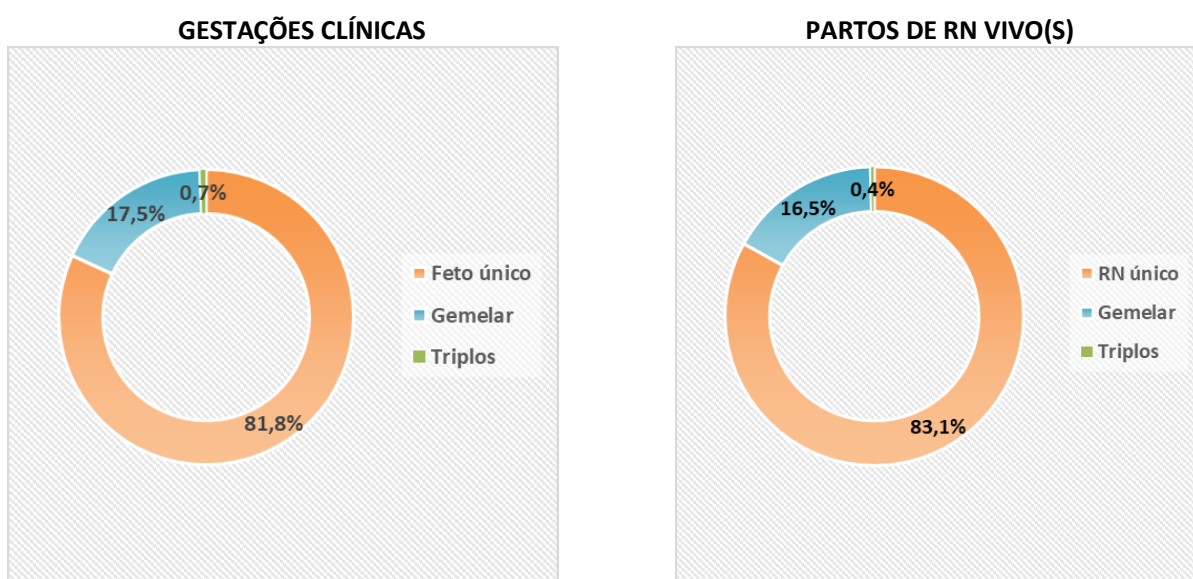
ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	18	25	26	55	45	64	233
Gestações clínicas	7	13	11	26	24	27	108
Parto de RN(s) vivo(s)	7	10	8	16	21	19	81
Parto de >1 RN vivo	0	3	4	2	4	5	18
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	38,9	52,0	42,3	47,3	53,3	42,2	46,4
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	38,9	40,0	30,8	29,1	46,7	29,7	34,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	76,9	72,7	61,5	87,5	70,4	75,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	30,0	50,0	12,5	19,0	26,3	22,2

II.2.2.1.i | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	35	87	20	57	47	62	2	0	84	149
Gestações clínicas	12	44	8	29	18	34	0	-	30	78
Parto de RN(s) vivo(s)	8	35	6	20	11	27	-	-	19	62
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	0	6	11	-	-	6	12
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	34,3	50,6	40,0	50,9	38,3	54,8	0,0	-	35,7	52,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	22,9	40,2	30,0	35,1	23,4	43,5	-	-	22,6	41,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	79,5	75,0	69,0	61,1	79,4	-	-	63,3	79,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	2,9	0,0	0,0	54,5	40,7	-	-	31,6	19,4

II.2.2.1.j | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

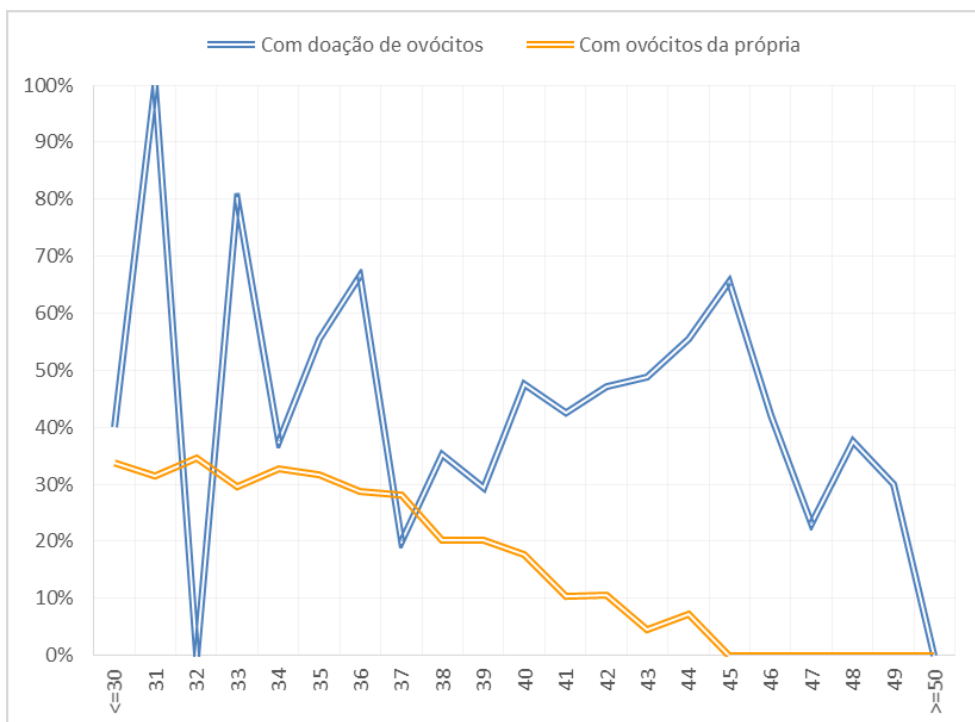
Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



NOTA: No gráfico não foram incluídas 18 gestações em que o número de embriões com batimentos cardíacos na 1.ª ecografia era zero.

II.2.2.1.k | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade feminina, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de doadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



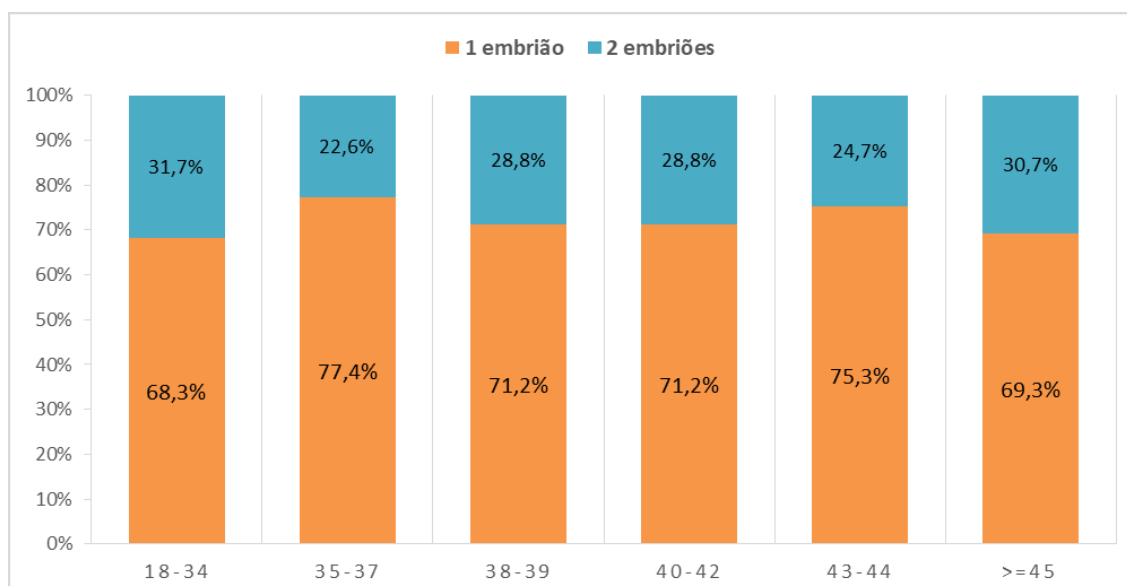
II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (anos)*	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-34	28	68,3	13	31,7	0	0,0	41	100,0
35-37	41	77,4	12	22,6	0	0,0	53	100,0
38-39	47	71,2	19	28,8	0	0,0	66	100,0
40-42	148	71,2	60	28,8	0	0,0	208	100,0
43-44	122	75,3	40	24,7	0	0,0	162	100,0
>=45	160	69,3	71	30,7	0	0,0	231	100,0
TOTAL	546	71,7	215	28,3	0	0,0	761	100,0

* Idade à data da transferência.

Distribuição do número de embriões transferidos por grupo etário



II.2.2.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 ou 5-6)?

TEC com ovócitos de dadora	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
Embrião clivado (dias 2-4)	51	9,3	48	22,3	0	0,0	99	13,0
Blastocisto (dias 5-6)	495	90,7	167	77,7	0	0,0	662	87,0
TOTAL	546	100,0	215	100,0	0	0,0	761	100,0

II.2.2.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados originados de ovócitos de dadora que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	42	54	66	209	167	232	770
Ciclos com transferência de embriões	41	53	66	208	162	231	761
Gestações clínicas	20	23	37	82	68	102	332
Partos de RN(s) vivo(s)	16	14	33	61	48	73	245
Parto de >1 RN vivo	0	1	2	6	4	2	15
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	47,6	42,6	56,1	39,2	40,7	44,0	43,1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	48,8	43,4	56,1	39,4	42,0	44,2	43,6
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	38,1	25,9	50,0	29,2	28,7	31,5	31,8
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	39,0	26,4	50,0	29,3	29,6	31,6	32,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	80,0	60,9	89,2	74,4	70,6	71,6	73,8

Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)	0,0	7,1	6,1	9,8	8,3	2,7	6,1
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

* Idade à data da transferência.

II.2.2.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

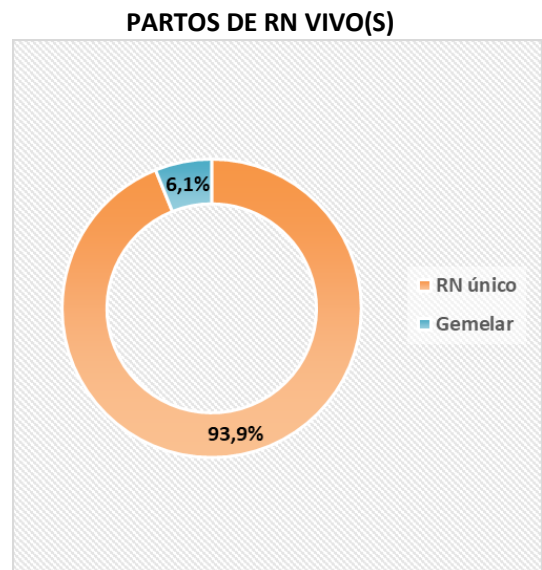
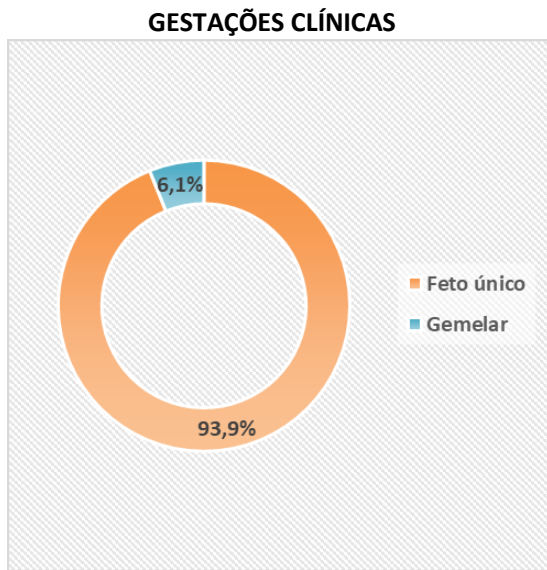
TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*								TOTAL	
	<35		35-39		40-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	7	34	9	110	43	327	40	191	99	662
Gestações clínicas	2	18	1	59	6	144	14	88	23	309
Partos de RN(s) vivo(s)	2	14	1	46	4	105	12	61	19	226
Parto de >1 RN vivo	0	0	0	3	1	9	0	2	1	14
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	28,6	52,9	11,1	53,6	14,0	44,0	35,0	46,1	23,2	46,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	28,6	41,2	11,1	41,8	9,3	32,1	30,0	31,9	19,2	34,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	77,8	100,0	78,0	66,7	72,9	85,7	69,3	82,6	73,1
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	0,0	0,0	6,5	25,0	8,6	0,0	3,3	5,3	6,2

* Idade à data da transferência.

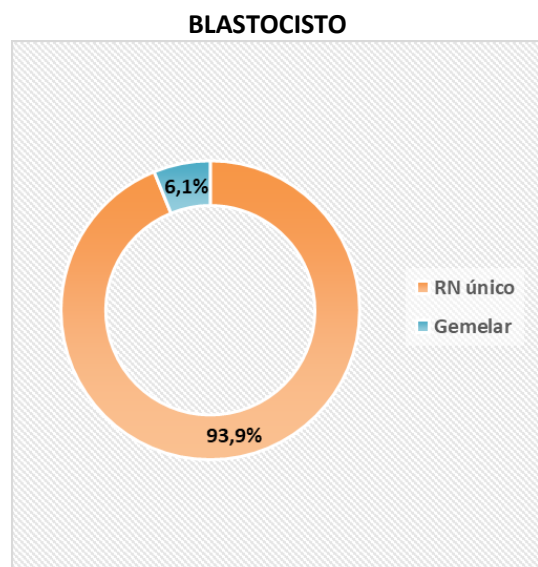
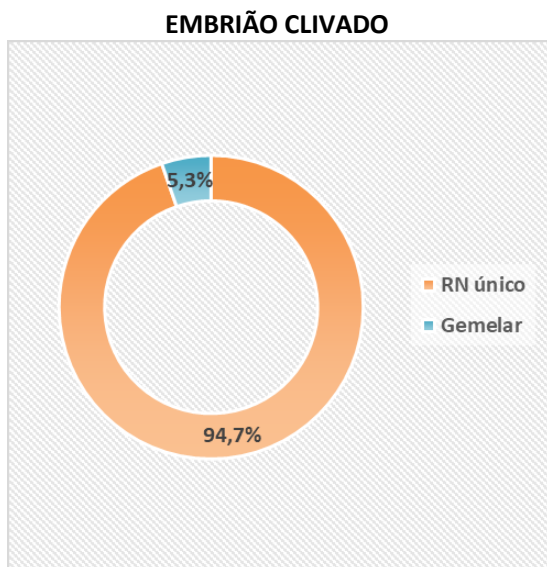
II.2.2.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

TEC com ovócitos de dadora	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos							
	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	51	495	48	167	0	0	99	662
Gestações clínicas	9	232	14	77	-	-	23	309
Parto de RN(s) vivo(s)	7	177	10	51	-	-	17	228
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	1	13	-	-	1	14
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	17,6	46,9	29,2	46,1	-	-	23,2	46,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	13,7	35,8	20,8	30,5	-	-	17,2	34,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,8	76,3	71,4	66,2	-	-	73,9	73,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,6	10,0	25,5	-	-	5,9	6,1

II.2.2.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados, resultantes de ovócitos de dadora?



II.2.2.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões criopreservados resultantes de ovócitos doados, nos dias 2-4 e 5-6?



II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOÍDES E OVÓCITOS

II.2.3.1 | CICLOS A FRESCO

II.2.3.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2	3,7
ICSI*	52	96,3
TOTAL	54	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.3.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	2	0	2	5	5	3	17
Gestações clínicas	0	-	0	2	2	2	6
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	2	1	2	5
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	0	0	0	0

¹⁾ Em 30 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.3.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	7	2	4	19	4	11	47
Gestações clínicas	5	0	2	12	0	6	25
Partos de RN(s) vivo(s)	5	-	1	11	-	5	22
Parto de >1 RN vivo	2	-	0	0	-	0	2
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	71,4	0,0	50,0	63,2	0,0	54,5	53,2
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	100,0	-	25,0	57,9	-	45,5	88,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	40,0	-	50,0	91,7	-	83,3	9,1
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	35,7	-	0,0	0,0	-	0,0	26,6

* Idade à data da transferência.

II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	1	1	0	2
35-39	3	3	0	6
40-42	2	5	0	7
43-44	0	1	0	1
>=45	0	1	0	1
TOTAL	6	11	0	17

* Idade à data da transferência.

II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	11	64,7
Blastocisto (dias 5-6)	6	35,3
TOTAL	17	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	3	27,3	8	72,7	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	3	50,0	3	50,0	0	0,0

II.2.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	2	6	8	1	17
Transferência de embriões	2	6	8	1	17
Gestações clínicas	1	3	2	0	6
Partos de RN(s) vivo(s)	1	1	2	-	4
Parto de >1 RN vivo	1	0	1	-	2

* Idade à data da transferência.

II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	11	6
Gestações clínicas	5	1
Partos de RN(s) vivo(s)	3	1
Parto de >1 RN vivo	1	1

II.2.4.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 6 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 3 eram de feto único e 3 eram gemelares. Dos 4 partos resultantes de doação de embriões 2 foram de RN único e 2 gemelares.

III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

III.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	12	30,0
ICSI*	28	70,0
TOTAL	40	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias participantes ativamente na técnica?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	0	3	4	2	3	0	0	12
Ciclos com aspiração ovárica	-	2	3	2	3	-	-	10
Ciclos com transferência de embriões	-	1	1	1	1	-	-	4
Gestações clínicas	-	0	1	1	0	-	-	2
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	0	-	-	-	1
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	-	-	-	-	0

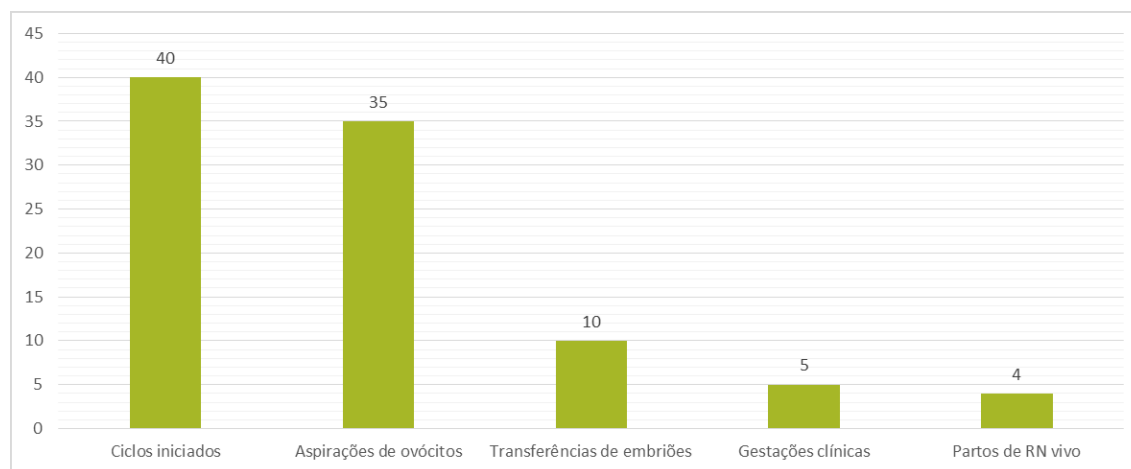
¹⁾ Em 3 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

III.1.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias participantes ativamente na técnica?

ICSI, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	2	8	6	3	6	0	3	28
Ciclos com aspiração ovárica	2	8	6	3	4	-	2	25
Ciclos com transferência de embriões	0	3	3	0	0	-	0	6
Gestações clínicas	-	1	2	-	-	-	-	3
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	2	-	-	-	-	3
Parto de >1 RN vivo	-	0	0	-	-	-	-	0

¹⁾ Em 15 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

III.1.1.1.d | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV/ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



III.1.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a esperma de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	3	2	4	2	4	0	3	18
Transferências de embriões	3	2	4	2	4	-	2	17
Gestações clínicas	1	1	3	1	1	-	1	8
Parto de RN(s) vivo(s)	0	1	3	1	1	-	1	7
Parto de > 1RN vivo	-	0	0	0	0	-	0	0

* Idade à data da transferência.

III.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

III.1.2.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	0	0,0
ICSI*	5	100,0
TOTAL	5	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.2.1.b | Qual a idade da beneficiária submetida à técnica com recurso a doação simultânea de espermatozoides e ovócitos?

As idades das mulheres submetidas à técnica variaram entre os 39 e os 46 anos, sendo a média de 42,3 nos ciclos a fresco e de 42 nos ciclos com transferência de embriões criopreservados.

III.1.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	0	0	1	1	0	1	3
Gestações clínicas	-	-	0	0	-	1	1
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	0	0
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	-	-	-	0

¹⁾ Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

III.1.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	0	0	5	1	0	6
Gestações clínicas	-	-	-	3	1	-	4
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	3	1	-	4
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	0	0	-	0

* Idade à data da transferência.

III.1.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

Não foram realizados ciclos de TEC com embriões doados em casais de mulheres.

IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

IV. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

IV.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

IV.1.1.1 | CICLOS A FRESCO

IV.1.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	45	34,4
ICSI*	86	65,6
TOTAL	131	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

IV.1.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	2	1	4	10	24	4	0	45
Ciclos com aspiração ovárica	2	1	3	10	21	4	-	41
Ciclos com transferência de embriões	0	1	3	6	14	3	-	27
Gestações clínicas	-	1	0	2	3	0	-	6
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	-	2	2	-	-	5
Parto de >1 RN vivo	-	0	-	1	0	-	-	1
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	100,0	0,0	20,0	12,5	0,0	-	13,3
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	100,0	-	20,0	12,5	-	-	13,3
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	100,0	-	33,3	21,4	-	-	22,2
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	100,0	-	20,0	8,3	-	-	11,1
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	100,0	-	20,0	9,5	-	-	12,2
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	100,0	-	33,3	14,3	-	-	18,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	100,0	66,7	-	-	83,3
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	0,0	-	50,0	0,0	-	-	20,0

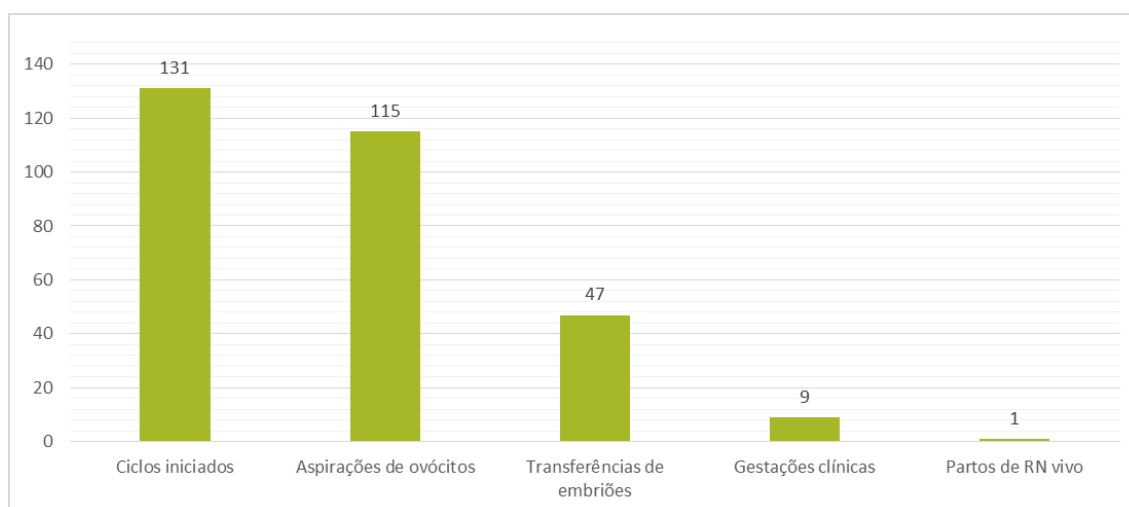
¹⁾ Em 11 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

IV.1.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

ICSI, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	0	2	5	11	44	19	5	86
Ciclos com aspiração ovárica	-	2	5	8	38	16	5	74
Ciclos com transferência de embriões	-	0	2	3	12	2	1	20
Gestações clínicas	-	-	1	1	1	0	0	3
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	1	0	-	-	2
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	0	-	-	-	0
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	-	0,0	20,0	9,1	2,3	0,0	0,0	3,5
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	-	20,0	12,5	2,6	-	-	4,1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	-	50,0	33,3	8,3	-	-	15,0
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	20,0	9,1	0,0	-	-	2,3
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	20,0	12,5	-	-	-	2,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	-	50,0	33,3	-	-	-	10,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	100,0	-	-	-	66,7
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	-	0,0	0,0	-	-	-	0,0

¹⁾ Em 26 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

IV.1.1.1.d | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV/ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



IV.1.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

IV.1.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a espermatozoides de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	1	5	5	3	18	8	1	41
Transferências de embriões	1	5	5	3	18	8	1	41
Gestações clínicas	0	2	2	2	5	1	0	12
Parto de RN(s) vivo(s)	-	2	1	2	4	0	-	9
Parto de > 1RN vivo	-	0	0	0	0	-	-	0
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	0,0	40,0	40,0	66,7	27,8	12,5	0,0	29,3
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	40,0	40,0	66,7	27,8	12,5	-	29,3
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	-	40,0	20,0	66,7	22,2	0,0	-	22,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	40,0	20,0	66,7	22,2	-	-	22,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	50,0	100,0	80,0	-	-	75,0
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0

IV.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOÍDES E OVÓCITOS

IV.1.2.1 | CICLOS A FRESCO

IV.1.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2	3,2
ICSI*	61	96,8
TOTAL	63	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

IV.1.2.1.b | Qual a idade da beneficiária submetida à técnica com recurso a doação simultânea de espermatozoides e ovócitos?

As idades das mulheres submetidas à técnica variaram entre os 36 e os 50 anos, sendo a média de 44,4 nos ciclos a fresco e de 44,3 nos ciclos com transferência de embriões criopreservados.

IV.1.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	1	1	5	9	14	30
Gestações clínicas	-	0	1	3	2	5	11
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	3	2	5	11
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	1	0	0	1

¹⁾ Em 32 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

IV.1.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

IV.1.2.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	0	3	9	17	21	50
Gestações clínicas	-	-	1	4	8	9	22
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	4	4	7	16
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	0	1	0	1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	-	33,3	44,4	47,1	42,9	44,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	-	33,3	44,4	23,5	33,3	32,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	100,0	50,0	77,8	72,7
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	-	-	0,0	0,0	25,0	0,0	6,3

* Idade à data da transferência.

IV.1.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

IV.1.3.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	0	0	0
35-39	0	1	0	1
40-44	1	0	0	1
>=45	0	0	0	0
TOTAL	1	1	0	2

* Idade à data da transferência.

IV.1.3.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	2	100,0
Blastocisto (dias 5-6)	0	0,0
TOTAL	2	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	1	50,0	1	50,0	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	0	0,0	0	0,0	0	0,0

IV.1.3.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	0	1	1	0	2
Transferência de embriões	-	1	1	-	2
Gestações clínicas	-	0	0	-	0
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-

Parto de >1 RN vivo

- - - - -

* Idade à data da transferência.

IV.1.3.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	2	0
Gestações clínicas	0	-
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-
Parto de >1 RN vivo	-	-

IV.1.3.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Não houve registo de gravidez resultante de ciclos de TEC com embriões doados em mulheres sem parceiro/a.

V. CICLOS DE PGT

V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	143	95,3
Com receção de EZ	0	0,0
Com receção de OV	7	4,7
TOTAL	150	100,0

V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M)	97	64,7
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR)	52	34,7
Outras ¹⁾	1	0,7
TOTAL	150	100,0

¹⁾ 1 caso de ciclo de PGT por translocação feminina recíproca.

V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	20	54	38	22	12	2	2	150
Ciclos com aspiração ovárica	20	54	38	20	10	0	1	142
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	10	13	6	6	1	-	0	36
Gestações clínicas	3	6	2	2	0	-	-	13
Parto de RN(s) vivo(s)	2	5	1	1	-	-	-	9
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	1	-	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	15,0	11,1	5,3	9,1	0,0	0,0	0,0	8,7
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	15,0	11,1	5,3	10,0	-	-	-	9,2
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	30,0	46,2	33,3	33,3	-	-	-	36,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	10,0	9,3	2,6	4,5	-	-	-	6,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	10,0	9,3	2,6	5,0	-	-	-	6,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	20,0	38,5	16,7	16,7	-	-	-	25,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	83,3	50,0	50,0	-	-	-	69,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	0,0	100,0	-	-	-	11,1

¹⁾ Em 81 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI PGT-M/SR	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	0	16	0	6	0	20	0	0	0	36
Gestações clínicas	-	8	-	5	-	5	-	-	-	13
Parto de RN(s) vivo(s)	-	6	-	4	-	3	-	-	-	9
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	0	-	1	-	-	-	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	50,0	-	83,3	-	25,0	-	-	-	36,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{A)}</i>	-	37,5	-	66,7	-	15,0	-	-	-	25,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	75,0	-	80,0	-	60,0	-	-	-	69,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	0,0	-	0,0	-	33,3	-	-	-	11,1

V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC resultantes de ciclos com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Descongelações	2	19	15	3	3	2	44
Ciclos com transferência de embriões	1	17	15	3	3	2	41
Gestações clínicas	0	10	10	2	3	2	27
Parto de RN(s) vivo(s)	-	8	8	1	3	2	22
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	1	0	0	0	0	1
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	<i>0,0</i>	<i>52,6</i>	<i>66,7</i>	<i>66,7</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>61,4</i>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	<i>58,8</i>	<i>66,7</i>	<i>66,7</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>65,9</i>
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	-	<i>42,1</i>	<i>53,3</i>	<i>33,3</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>50,0</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	-	<i>47,1</i>	<i>53,3</i>	<i>33,3</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>53,7</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	<i>80,0</i>	<i>80,0</i>	<i>50,0</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>81,5</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	-	<i>12,5</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>4,5</i>

* Idade à data da transferência.

V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A

V.2.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-A por tipo de ciclo?

ICSI PGT-A	N	%
Intraconjugal	152	86,9
Com receção de EZ	23	13,1
Com receção de OV	0	0,0
TOTAL	175	100,0

V.2.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	0	12	14	42	82	19	6	175
Ciclos com aspiração ovárica	-	12	14	41	82	18	6	173
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	-	0	0	0	0	0	0	0
Gestações clínicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-	-	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-	-	-

¹⁾ Em 110 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

V.2.3 | Quais as taxas de sucesso após TEC resultantes de ciclos com PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	0	10	13	16	23	3	2	67
Ciclos com transferência de embriões	-	9	10	14	23	3	2	61
Gestações clínicas	-	5	8	9	12	3	0	37
Parto de RN(s) vivo(s)	-	4	6	8	11	3	-	32
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	0	0	1	0	-	1
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	-	50,0	61,5	56,3	52,2	100,0	0,0	55,2
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	55,6	80,0	64,3	52,2	100,0	-	60,7
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	-	40,0	46,2	50,0	47,8	100,0	-	47,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	-	44,4	60,0	57,1	47,8	100,0	-	52,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	80,0	75,0	88,9	91,7	100,0	-	86,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	-	0,0	0,0	0,0	9,1	0,0	-	3,1

* Idade à data da transferência.

VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

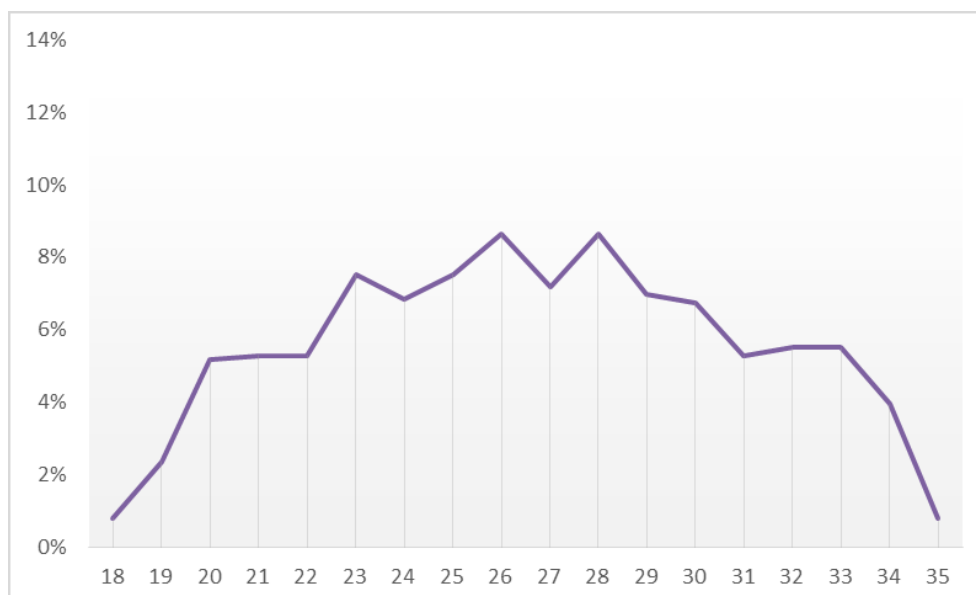
VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	890
Ciclos com aspiração ovárica	863
Ciclos com ovócitos para doar	852

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?



VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

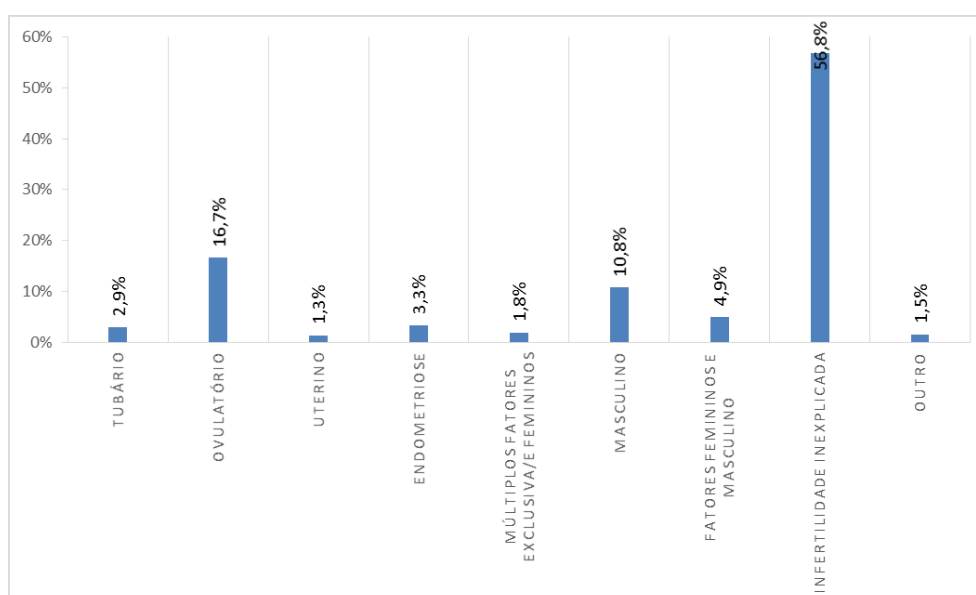
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

VII.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	62	2,9
Ovulatório	356	16,7
Uterino	28	1,3
Endometriose	70	3,3
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	38	1,8
Masculino	231	10,8
Fatores femininos e masculino	105	4,9
Infertilidade Inexplicada	1214	56,8
Outro	33	1,5
TOTAL	2137	100,0

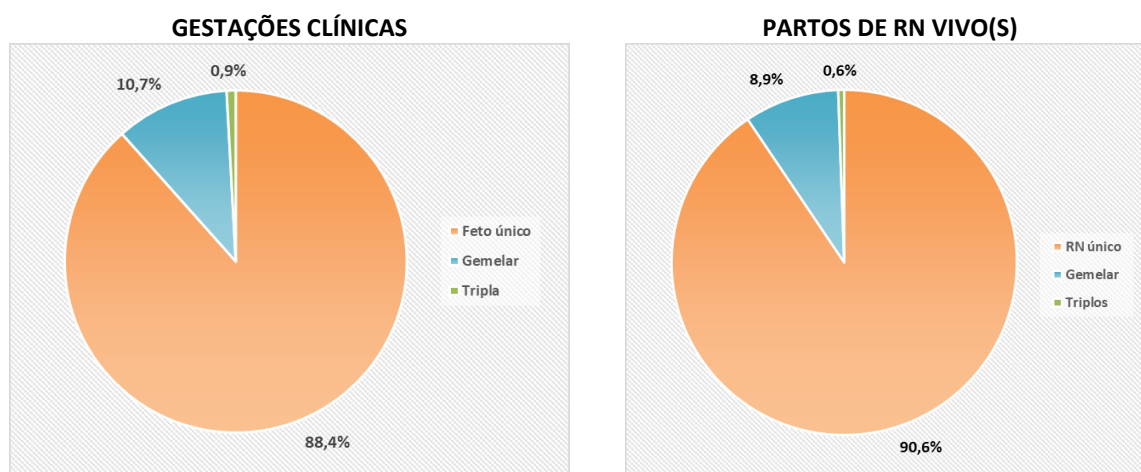
Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA



VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	204	743	532	267	340	33	18	2137
Gestações clínicas	28	95	67	31	32	0	0	253
Partos de RN(s) vivo(s)	23	71	47	19	20	-	-	180
Parto de >1 RN vivo	1	12	3	0	1	-	-	17
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	13,7	12,8	12,6	11,6	9,4	0,0	0,0	11,8
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	11,3	9,6	8,8	7,1	5,9	-	-	8,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	82,1	74,7	70,1	61,3	62,5	-	-	71,1
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	4,3	16,9	6,4	0,0	5,0	-	-	9,4

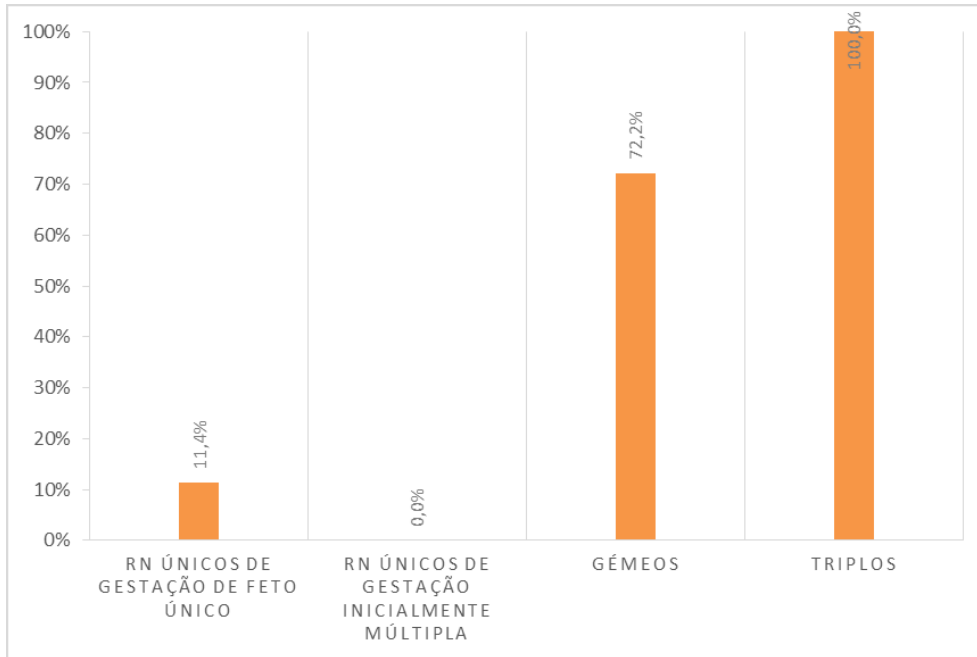
VII.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

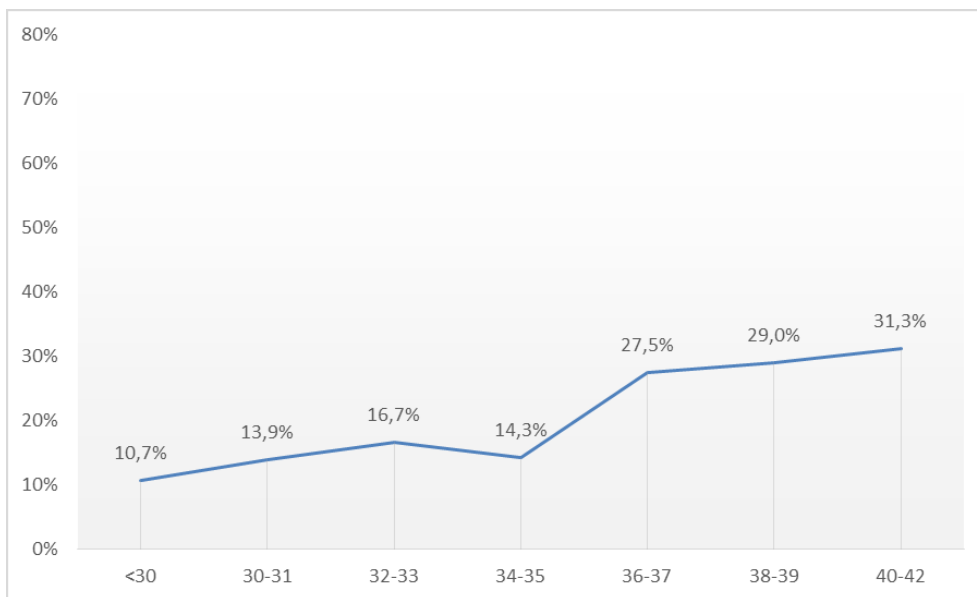
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=159)	19	11,4
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=4)	1	0,0
Gémeos (n=16)	13	72,2
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



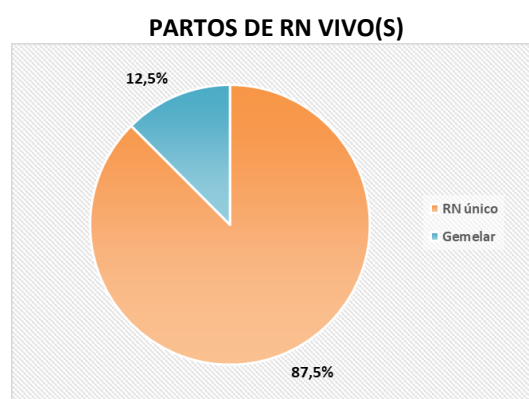
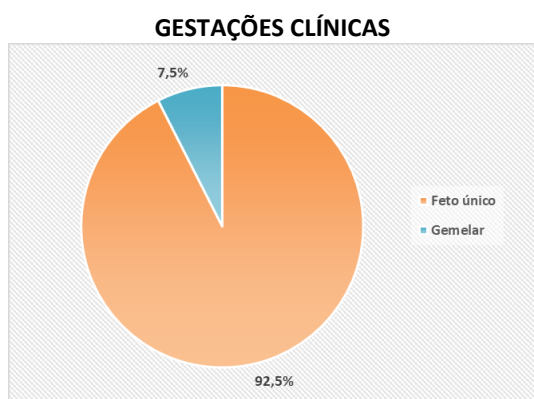
VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD)

VII.2.1 | EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES

VII.2.1.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	16	61	49	15	17	0	0	158
Gestações clínicas	6	19	10	5	1	-	-	41
Partos de RN(s) vivo(s)	4	14	9	4	1	-	-	32
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	1	1	-	-	4
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	37,5	31,1	20,4	33,3	5,9	-	-	25,9
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	25,0	23,0	18,4	26,7	5,9	-	-	20,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	66,7	73,7	90,0	80,0	100,0	-	-	78,0
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	7,1	11,1	25,0	100,0	-	-	12,5

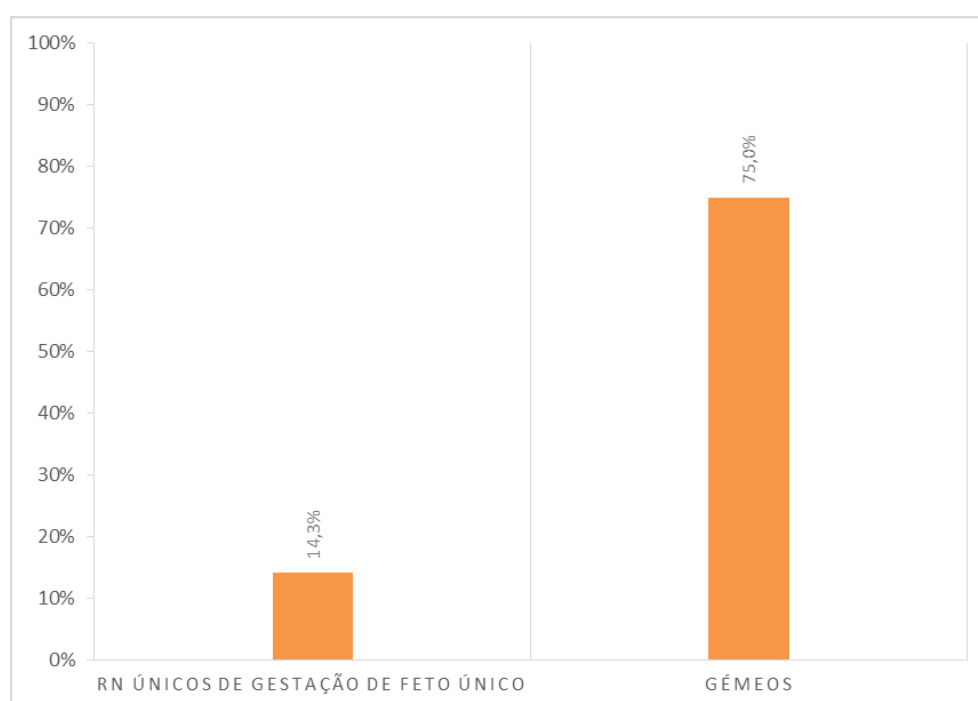
VII.2.1.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?



VII.2.1.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=28)	4	14,3
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gémeos (n=4)	3	75,0
Triplos (n=0)	0	0,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.2.1.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 41 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador realizados, houve 6 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a uma taxa de aborto global de 14,6%.

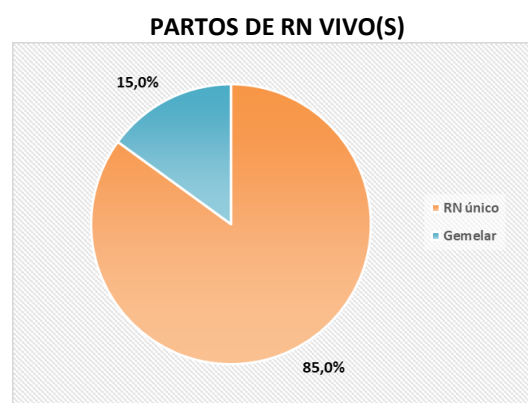
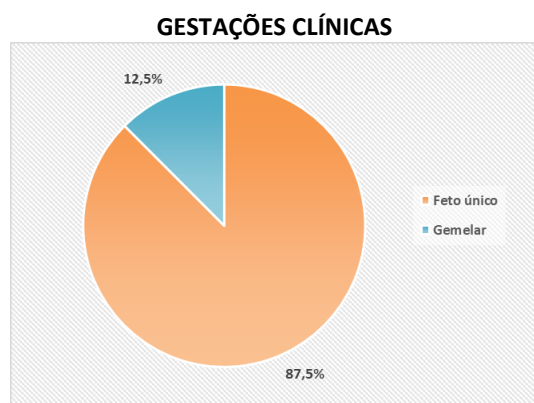
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VII.2.2 | EM CASAIS DE MULHERES

VII.2.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	22	30	23	14	3	0	1	93
Gestações clínicas	7	8	7	3	1	-	0	26
Partos de RN(s) vivo(s)	6	7	4	2	1	-	-	20
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	1	0	-	-	3
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	31,8	26,7	30,4	21,4	33,3	-	0,0	28,0
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	27,3	23,3	17,4	14,3	33,3	-	-	21,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	87,5	57,1	66,7	100,0	-	-	76,9
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	14,3	25,0	50,0	0,0	-	-	15,0

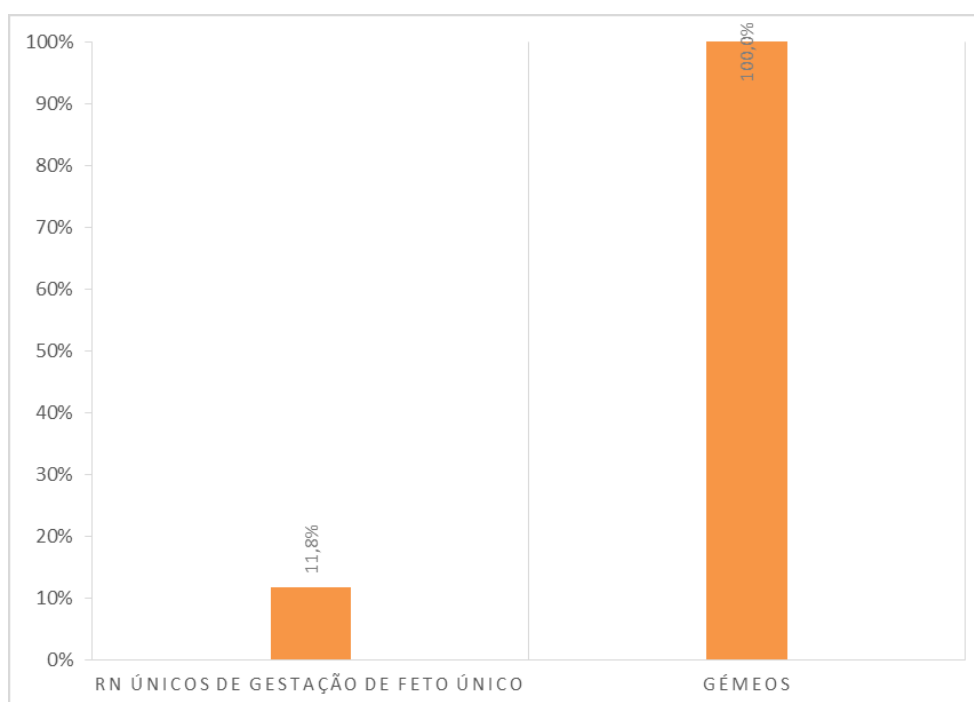
VII.2.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



VII.2.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=17)	2	11,8
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gémeos (n=3)	3	100,0
Triplos (n=0)	0	0,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.2.2.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 26 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador realizados, houve 5 abortos (ocorridos no primeiro e segundo trimestre), o que corresponde a uma taxa de aborto global de 19,2%.

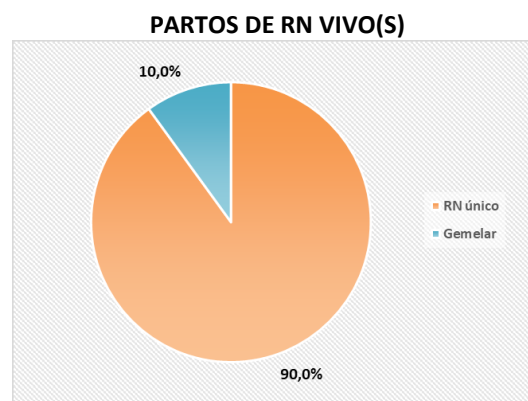
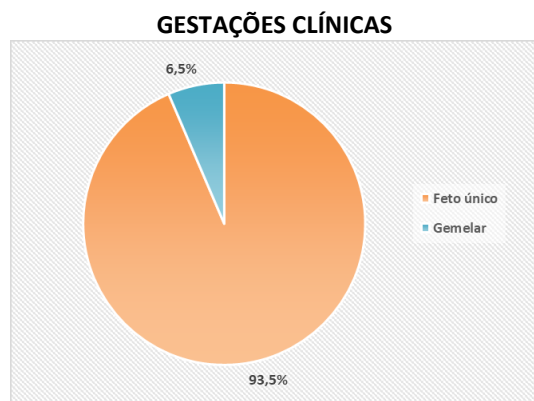
A distribuição segundo a idade da recetora torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VII.2.3 | EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

VII.2.3.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	7	24	27	58	48	10	1	175
Gestações clínicas	4	4	8	8	9	0	0	33
Partos de RN(s) vivo(s)	3	4	6	1	6	-	-	20
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	0	0	-	-	2
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	57,1	16,7	29,6	13,8	18,8	0,0	0,0	18,9
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	42,9	16,7	22,2	1,7	12,5	-	-	11,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	75,0	100,0	75,0	12,5	66,7	-	-	60,6
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	25,0	16,7	0,0	0,0	-	-	10,0

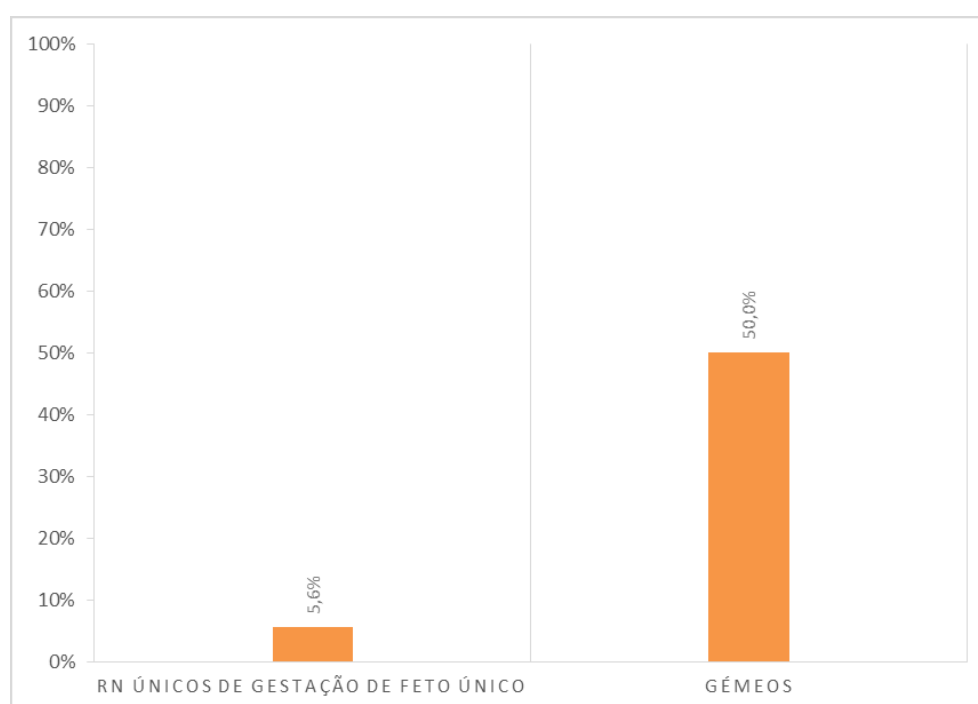
VII.2.3.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



VII.2.3.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de doador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=18)	1	5,6
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gêmeos (n=2)	1	50,0
Triplos (n=0)	0	0,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.2.3.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de doador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 33 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de doador realizados, houve 11 abortos (ocorridos no primeiro e segundo trimestre), o que corresponde a uma taxa de aborto global de 33,3%.

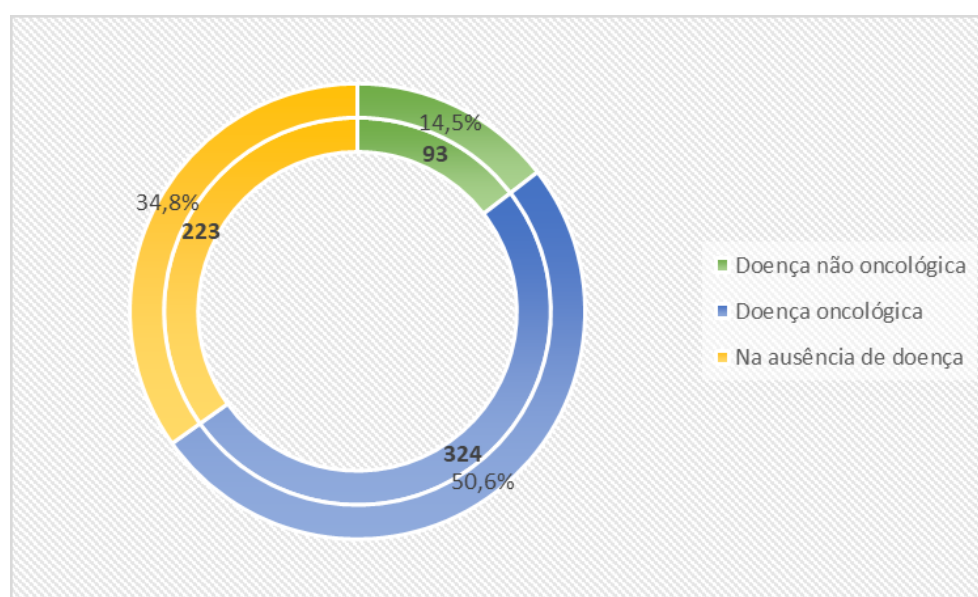
A distribuição segundo a idade da beneficiária torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

% atos de criopreservação	N	%
Criopreservação por doença oncológica	324	50,6
Criopreservação por doença não oncológica	93	14,5
Criopreservação na ausência de doença	223	34,8
TOTAL	640	100,0

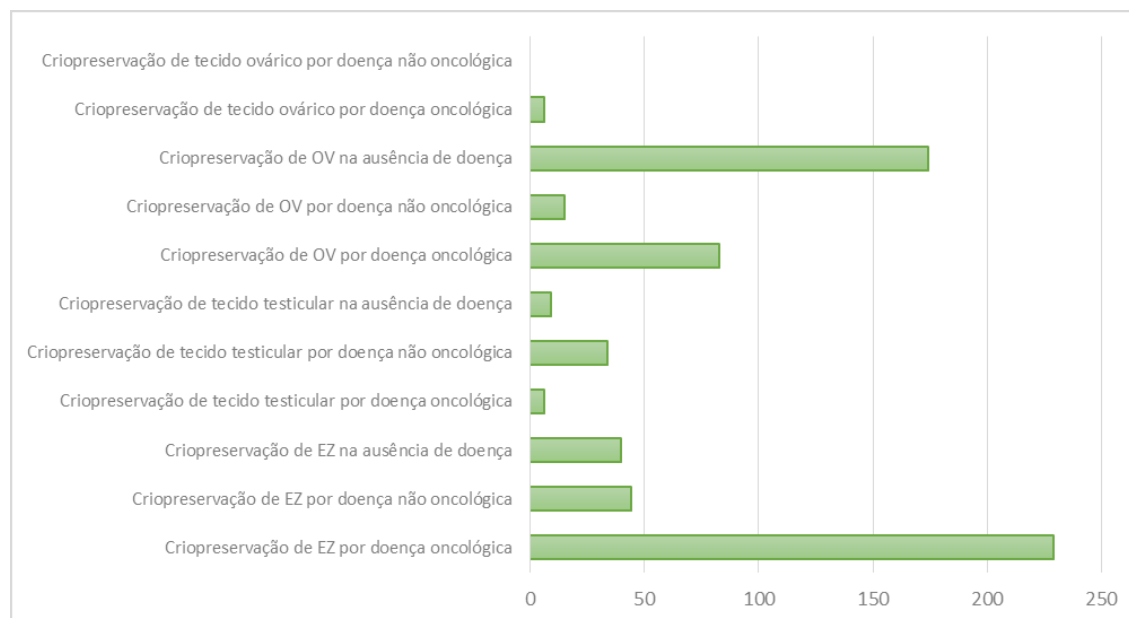
N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação



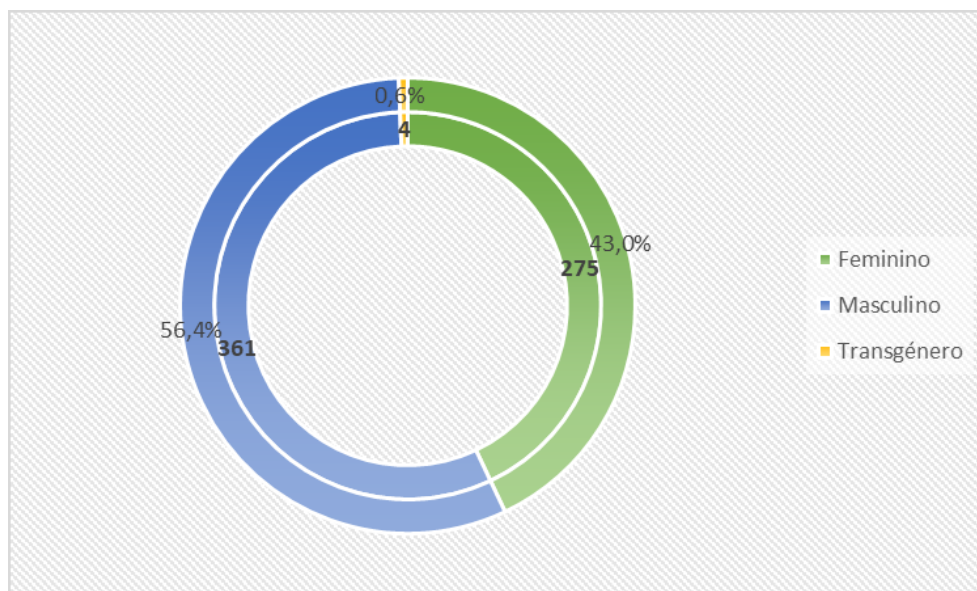
VIII.1.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação e material criopreservado

% atos de criopreservação	N	%
Criopreservação de EZ por doença oncológica	229	35,8
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	44	6,9
Criopreservação de EZ na ausência de doença	40	6,3
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	6	0,9
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	34	5,3
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	9	1,4
Criopreservação de OV por doença oncológica	83	13,0
Criopreservação de OV por doença não oncológica	15	2,3
Criopreservação de OV na ausência de doença	174	27,2
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	6	0,9
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	0	0,0
TOTAL	640	100,0

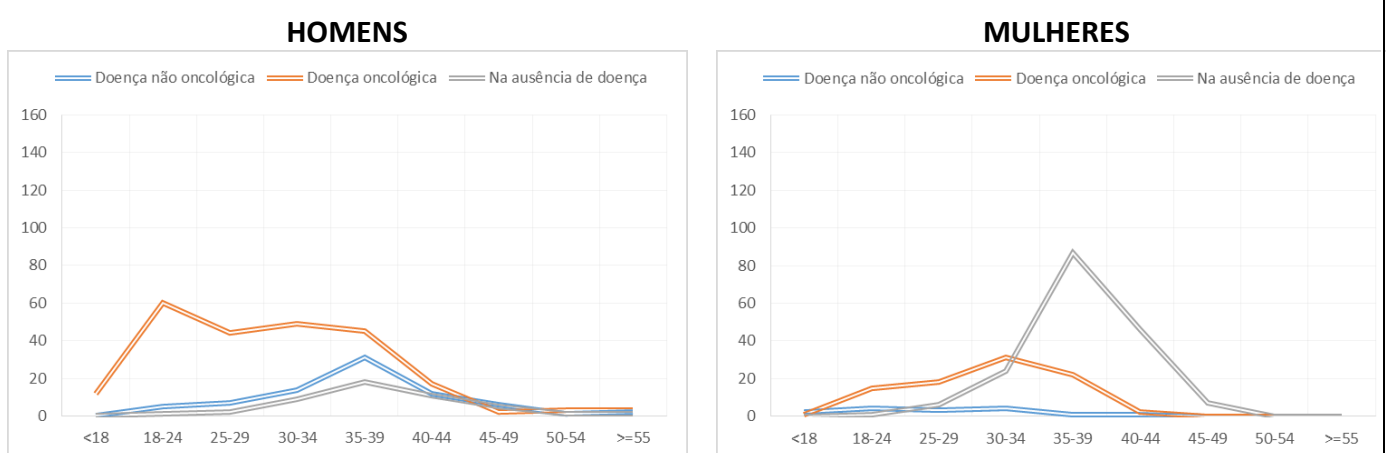
N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação e material cropreservado



VIII.1.2 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo por tipo de beneficiário



VIII.1.3 | Distribuição dos atos de preservação do potencial reprodutivo por motivo da preservação e grupo etário

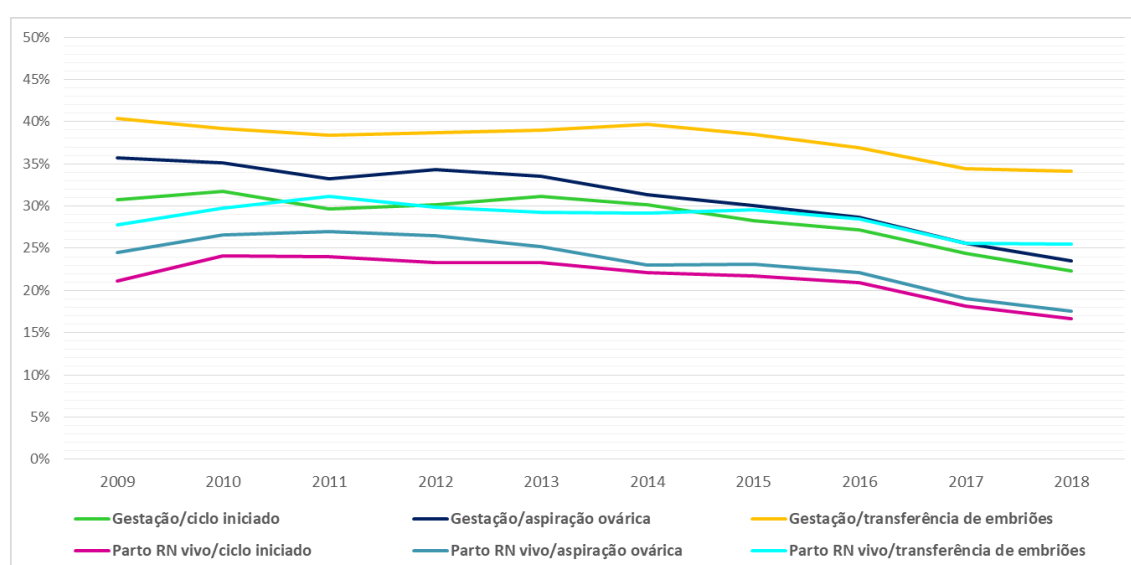


IX. TENDÊNCIAS

IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2018)

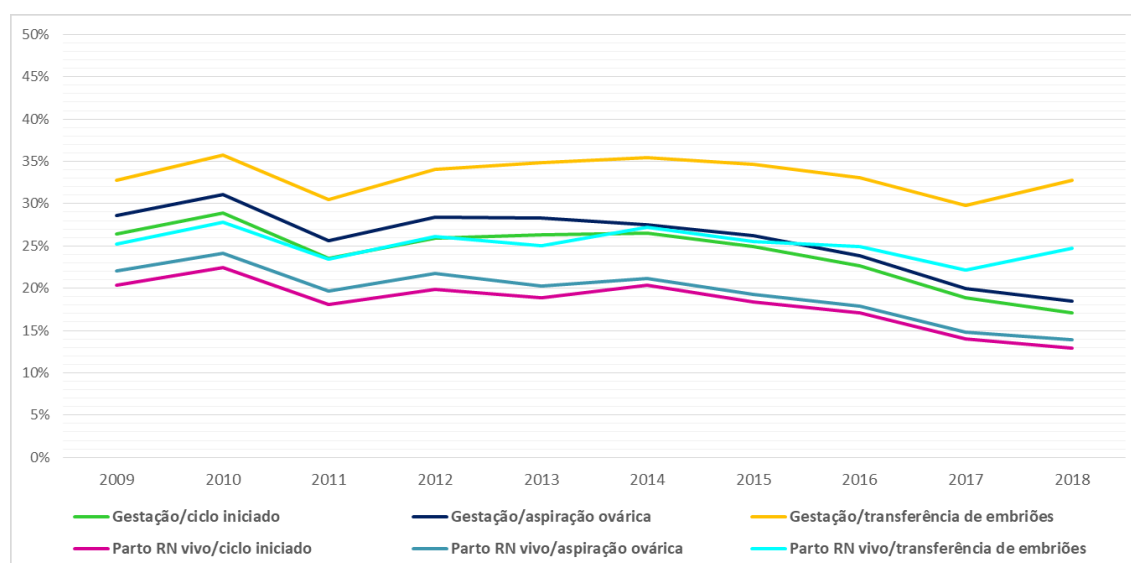
IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos iniciados	1475	1736	1830	2088	2026	2144	2365	2462	2645	2476
Ciclos com aspiração ovárica	1272	1571	1632	1838	1881	2063	2224	2337	2520	2351
Ciclos com transferência de embriões	1124	1406	1414	1629	1619	1626	1737	1814	1873	1617
Gestações clínicas	454	551	543	630	631	646	668	669	645	552
Parto de RN(s) vivo(s)	312	418	440	487	473	474	513	516	479	412
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	74	89	110	101	101	102	116	105	110	63
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	30,8	31,7	29,7	30,2	31,1	30,1	28,2	27,2	24,4	22,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,7	35,1	33,3	34,3	33,5	31,3	30,0	28,6	25,6	23,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	40,4	39,2	38,4	38,7	39,0	39,7	38,5	36,9	34,4	34,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	21,2	24,1	24,0	23,3	23,3	22,1	21,7	21,0	18,1	16,6
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,5	26,6	27,0	26,5	25,1	23,0	23,1	22,1	19,0	17,5
<i>Parto RN vivo/transferência embriões (%)</i>	27,8	29,7	31,1	29,9	29,2	29,2	29,5	28,4	25,6	25,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,7	75,9	81,0	77,3	75,0	73,4	76,8	77,1	74,3	74,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos (%)</i>	23,7	21,3	25,0	20,7	21,4	21,5	22,6	20,3	23,0	15,3



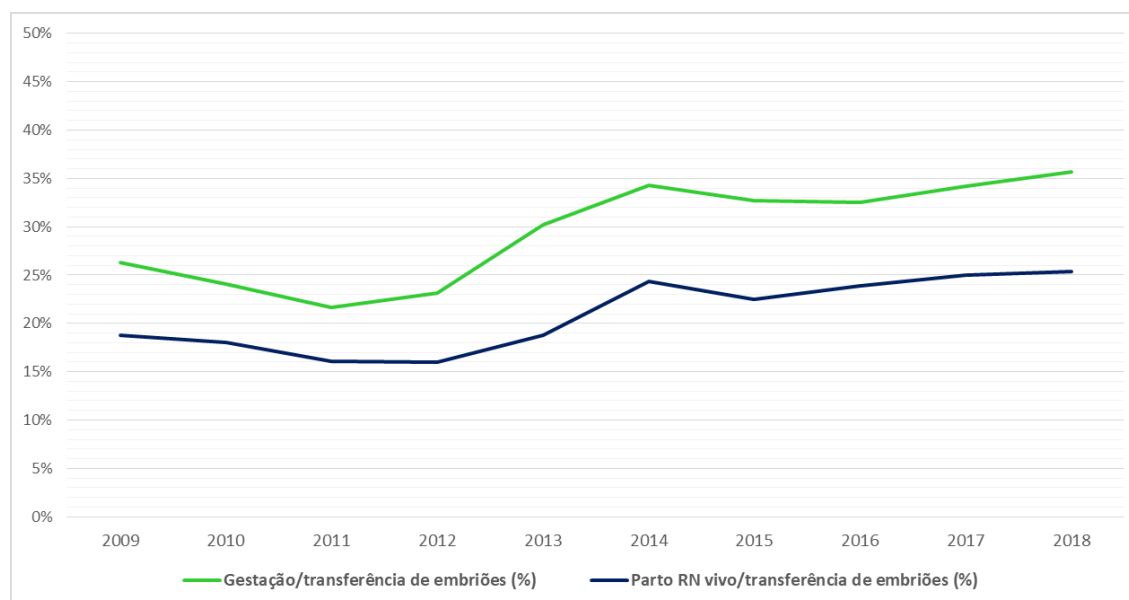
IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos iniciados	3405	4139	3873	3715	3452	3390	3659	3684	3750	3915
Ciclos com aspiração ovárica	3151	3856	3563	3385	3207	3264	3487	3509	3559	3630
Ciclos com transferência de embriões	2753	3346	2991	2825	2601	2534	2633	2528	2378	2046
Gestações clínicas	901	1197	913	963	907	899	913	836	709	670
Parto de RN(s) vivo(s)	694	929	700	737	651	689	673	629	527	505
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	157	191	164	143	97	136	119	120	77	58
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,5	28,9	23,6	25,9	26,3	26,5	25,0	22,7	18,9	17,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	31,0	25,6	28,4	28,3	27,5	26,2	23,8	19,9	18,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	32,7	35,8	30,5	34,1	34,9	35,5	34,7	33,1	29,8	32,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,4	18,1	19,8	18,9	20,3	18,4	17,1	14,1	12,9
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,0	24,1	19,6	21,8	20,3	21,1	19,3	17,9	14,8	13,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	25,2	27,8	23,4	26,1	25,0	27,2	25,6	24,9	22,2	24,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	77,6	76,7	76,5	71,8	76,6	73,7	75,2	74,3	75,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,6	20,6	23,4	19,4	14,9	19,7	17,7	19,1	14,6	11,5



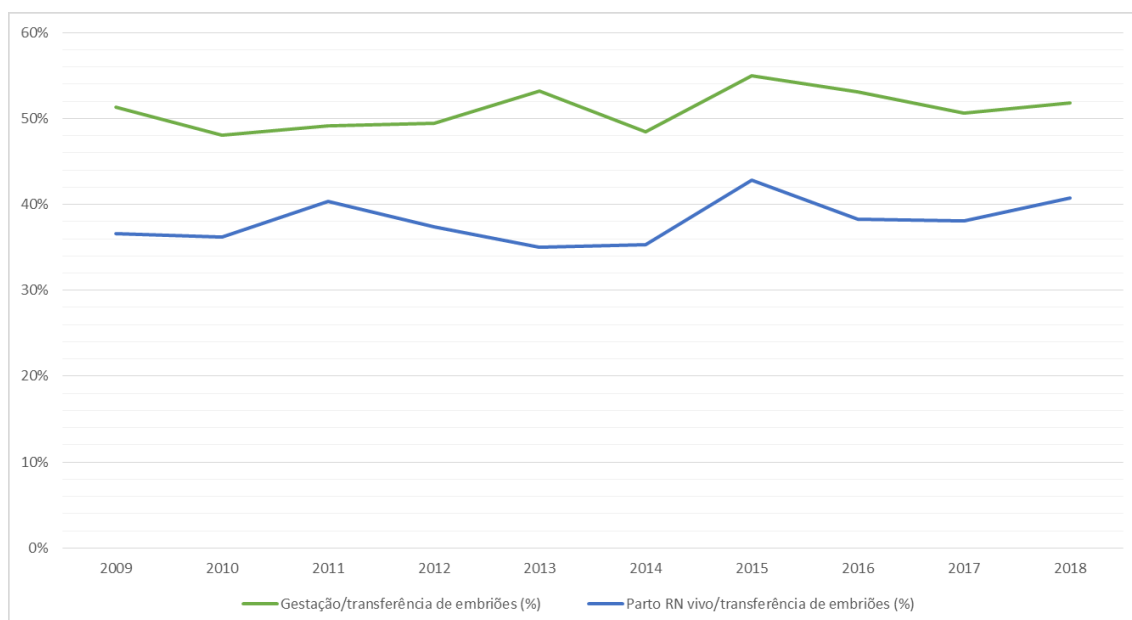
IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos com transferência de embriões	661	777	918	1011	1220	1441	1873	1912	2264	2723
Gestações clínicas	174	187	199	234	368	494	651	621	775	971
Parto de RN(s) vivo(s)	124	140	148	162	229	351	453	457	565	691
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	20	18	25	27	29	55	84	62	81	71
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,3	24,1	21,7	23,1	30,2	34,3	34,8	32,5	34,2	35,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,8	18,0	16,1	16,0	18,8	24,4	24,2	23,9	25,0	25,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,3	74,9	74,4	69,2	62,2	71,1	69,6	73,6	72,9	71,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,1	12,9	16,9	16,7	12,7	15,7	18,5	13,6	14,3	10,3



IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora (incli ovócitos a fresco e criopreservados e ciclos com dupla doação)

FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos com transferência de embriões	232	312	248	273	297	524	463	606	754	633
Gestações clínicas	119	150	122	135	158	254	355	322	382	328
Parto de RN(s) vivo(s)	85	113	100	102	104	185	195	232	287	258
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	22	30	33	56	44	64	152	57	52	42
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	51,3	48,1	49,2	49,5	53,2	48,5	76,7	53,1	50,7	51,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	36,6	36,2	40,3	37,4	35,0	35,3	42,1	38,3	38,1	40,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,4	75,3	82,0	75,6	65,8	72,8	54,9	72,0	75,1	78,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	25,9	26,5	33,0	54,9	42,3	34,6	77,9	24,6	18,1	16,3

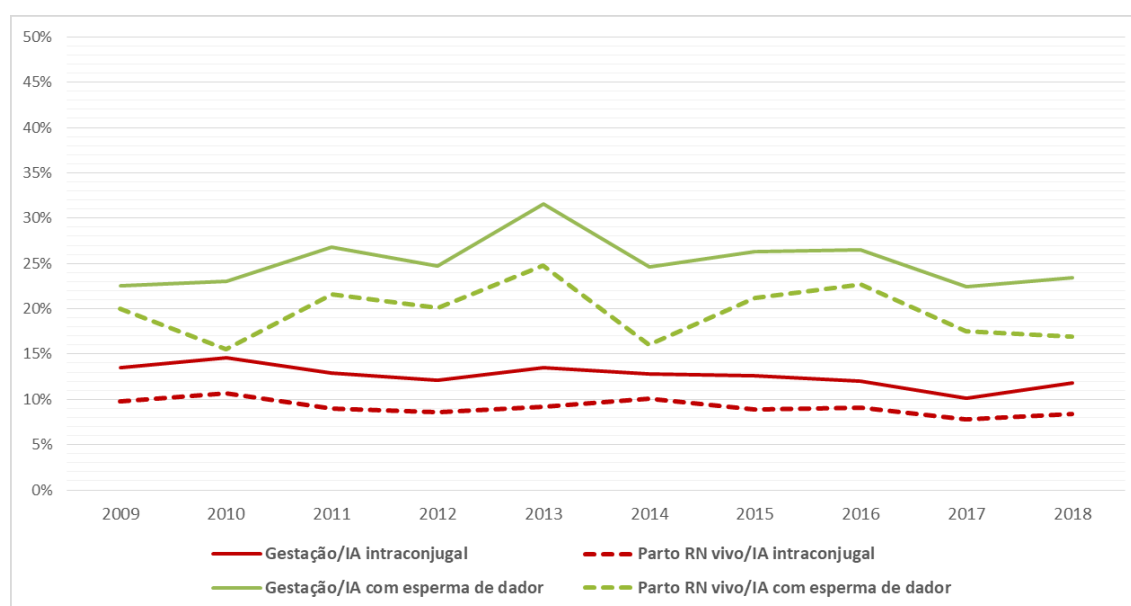


IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Inseminações efetuadas	1608	2044	2049	2304	2090	2089	2188	2101	2123	2137
Gestações clínicas	217	298	265	279	283	267	276	280	250	253
Parto de RN(s) vivo(s)	158	219	184	197	192	211	195	210	187	180
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	24	25	23	18	27	23	19	28	19	17
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	13,5	14,6	12,9	12,1	13,5	12,8	12,6	13,3	11,8	11,8
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	9,8	10,7	9,0	8,6	9,2	10,1	8,9	10,0	8,8	8,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,8	73,5	69,4	70,6	67,8	79,0	70,7	75,0	74,8	71,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	15,2	11,4	12,5	9,1	14,1	10,9	9,7	13,3	10,2	9,4

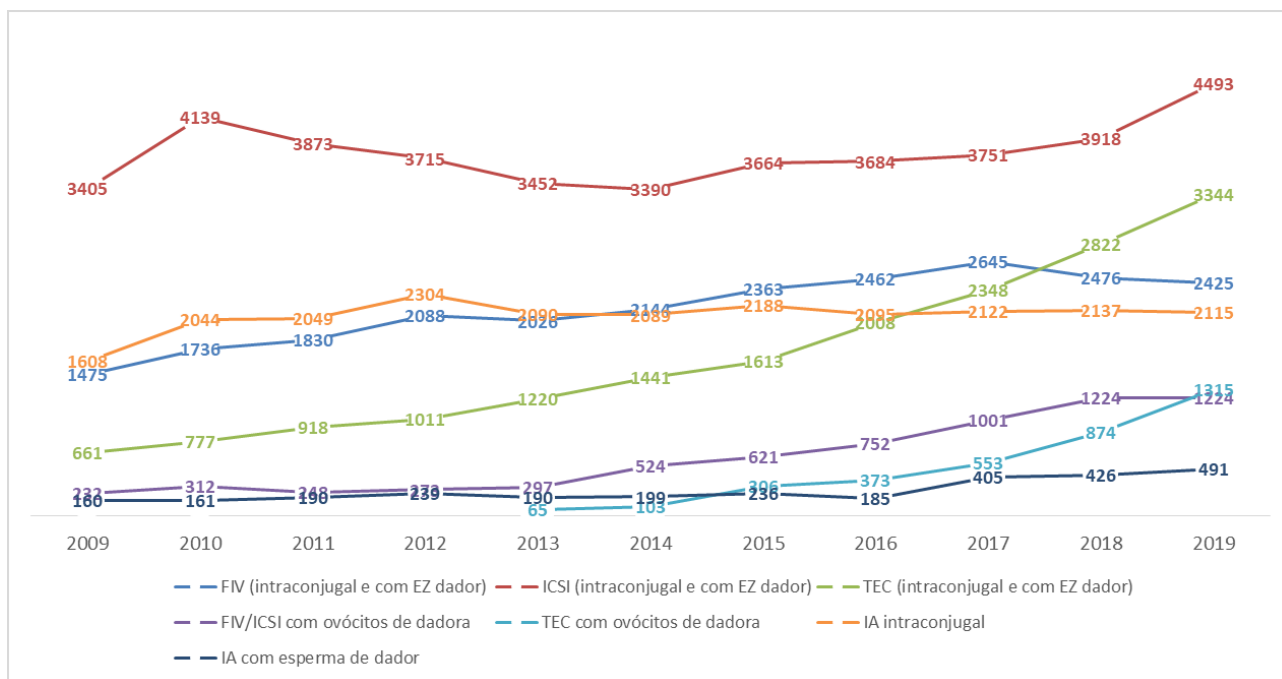
IX.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Inseminações efetuadas	160	161	190	239	190	199	236	185	405	426
Gestações clínicas	36	37	51	59	60	49	62	49	91	100
Parto de RN(s) vivo(s)	32	25	41	48	47	32	50	42	71	72
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	3	7	5	13	8	6	3	11	9
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	22,5	23,0	26,8	24,7	31,6	24,6	26,3	26,5	22,5	23,5
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	20,0	15,5	21,6	20,1	24,7	16,1	21,2	22,7	17,5	16,9
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,9	67,6	80,4	81,4	78,3	65,3	80,6	85,7	78,0	72,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	6,3	12,0	17,1	10,4	27,7	25,0	12,0	7,1	15,5	12,5

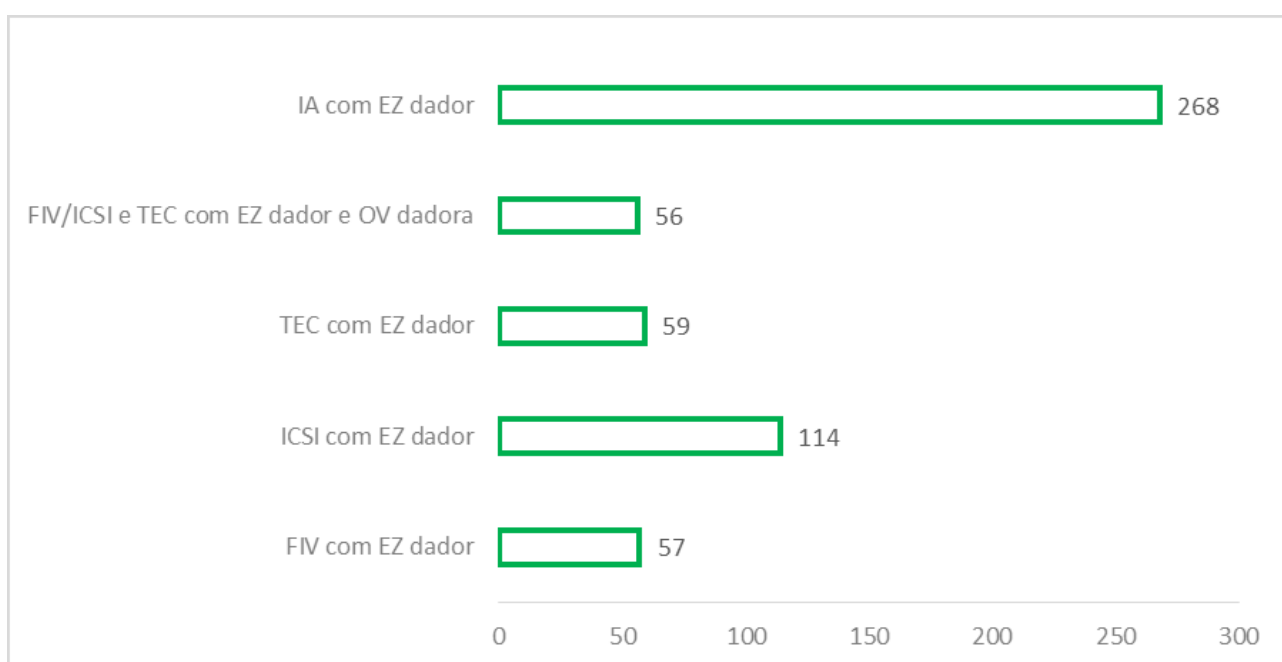


IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)

IX.2.1 | Evolução do número de ciclos por técnica | casais de sexo diferente, inférteis



IX.2.2 | Número de ciclos por técnica | casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a [2018]



PARTE II - INSTITUIÇÕES DO SNS

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total SNS 2018 |

- casais de sexos diferentes, com infertilidade -

	<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	IA	
Totais do SNS*		1373	1518	1292	
Ciclos FIV com transf. de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de ciclos	506	447	411	7	0
% de ciclos cancelados	4,2	5,6	4,4	14,3	-
% de ciclos que resultaram em gravidez	23,5	26,8	19,5	0,0	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	18,8	22,1	12,9	0,0	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	19,6	23,5	13,5	0,0	-
% de transf. de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	30,8	34,0	20,0	0,0	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	21,3	12,5	10,2	0,0	-
N.º médio de embriões transferidos	1,51	1,57	1,59	1,33	-
% de partos gemelares	16,8	12,1	20,8	0,0	-
% de partos de trigémeos	1,1	0,0	0,0	0,0	-
Ciclos ICSI com transf. de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de ciclos	573	430	416	8	0
% de ciclos cancelados	3,1	2,1	2,9	0,0	-
% de ciclos que resultaram em gravidez	23,0	22,6	15,9	25,0	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	19,0	16,3	12,0	12,5	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	19,6	16,7	12,4	12,5	-
% de transf. de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	30,6	25,2	20,3	20,0	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	19,4	8,8	5,5	0,0	-
N.º médio de embriões transferidos	1,47	1,60	1,54	1,40	-
% de partos gemelares	13,8	8,6	10,0	100,0	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Ciclos com transf. de embriões criopreservados (excepto doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de transferências de embriões	445	290	186	115	3
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)	27,2	22,8	16,1	20,9	33,3
N.º médio de embriões transferidos	1,37	1,37	1,30	1,41	1,67
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	25,9	21,6	15,4	19,5	33,3
% de partos gemelares	13,2	9,1	13,3	12,5	0,0
% de partos de trigémeos	0,0	1,5	0,0	4,2	0,0
Ciclos com doação de ovócitos e com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides		transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados	TEC's
N.º de transferências de embriões		0		16	4
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-		18,8	0,0
N.º médio de embriões transferidos		-		1,44	1,25
% de partos gemelares		-		33,3	0,0
% de partos de trigémeos		-		0,0	0,0
Ciclos com doação de embriões	n				
N.º de transferências de embriões	10				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	30,0				
N.º médio de embriões transferidos	1,60				
% de partos gemelares	66,7				
% de partos de trigémeos	0,0				
Inseminação artificial (intraconjugal)	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de inseminações	613	305	155	210	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	13,4	8,9	7,7	7,1	-
% de partos gemelares	11,8	3,7	0,0	6,7	-
% de partos de trigémeos	1,5	0,0	0,0	0,0	-
Inseminação artificial (com espermatozoides de doador)	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de inseminações	7	2	0	0	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	14,3	0,0	-	-	-
% de partos gemelares	0,0	0,0	-	-	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	-	-	-

* Para além destes ciclos, acrescem 1 ciclo de FIV/ICSI, 1 ciclo de TEC e uma IA em casal de mulheres e mulher sem parceiro/a, dos quais não resultou gravidez.

I. INFORMAÇÕES GLOBAIS

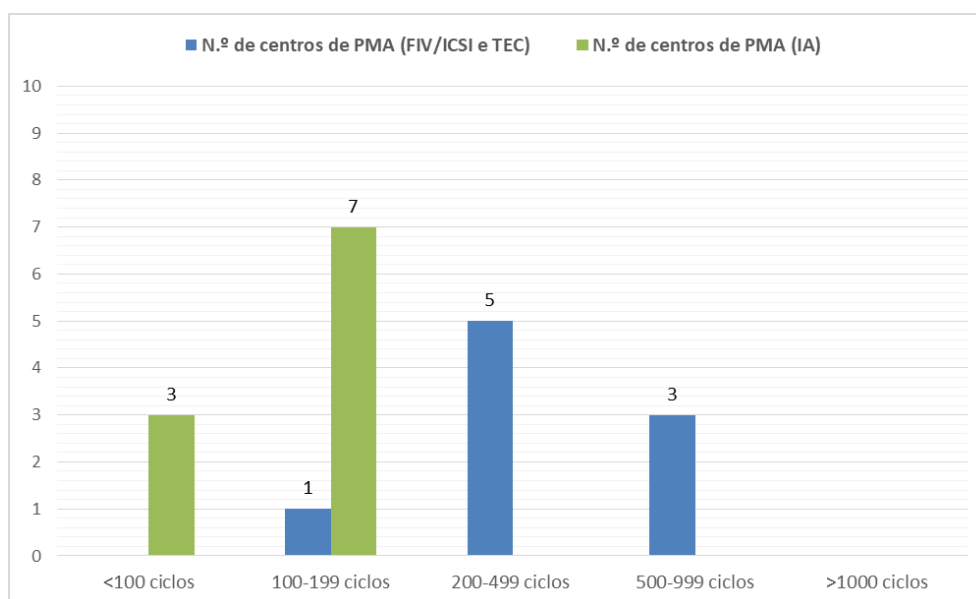
Existiam em Portugal, em 2018, 10 Centros públicos que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, um dos quais executava apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos Centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

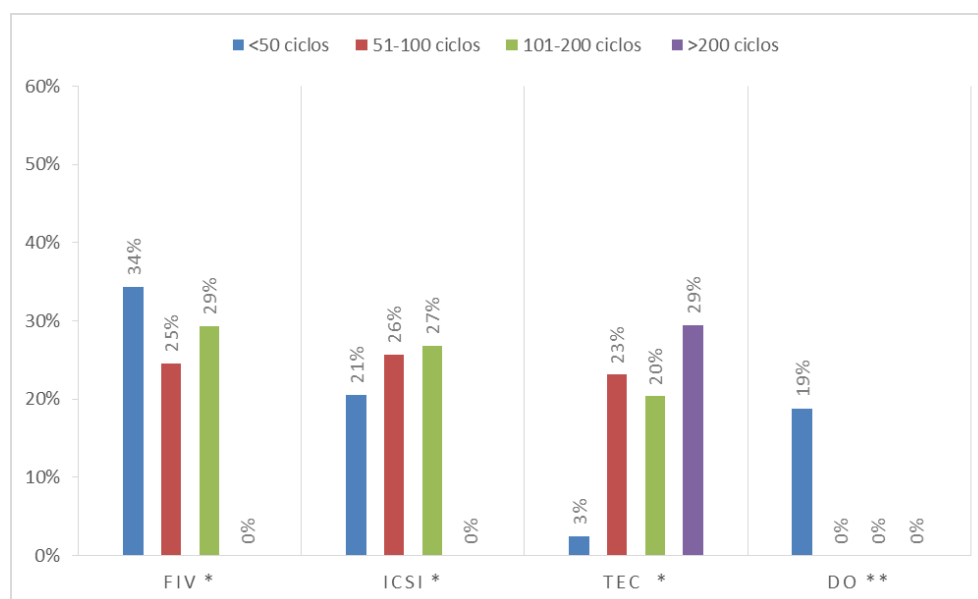
	PÚBLICO	
	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4
Região Centro	2	2
Região LVT	3	3
Região Alentejo	0	0
Região Algarve	0	0
RA Açores	0	0
RA Madeira	0	1
TOTAL	9	10

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2018 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2018



I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ISCI, TEC e DO) e volume de atividade dos Centros de PMA



* Ciclos intraconjugais e com recepção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

** Ciclos com transferência a fresco.

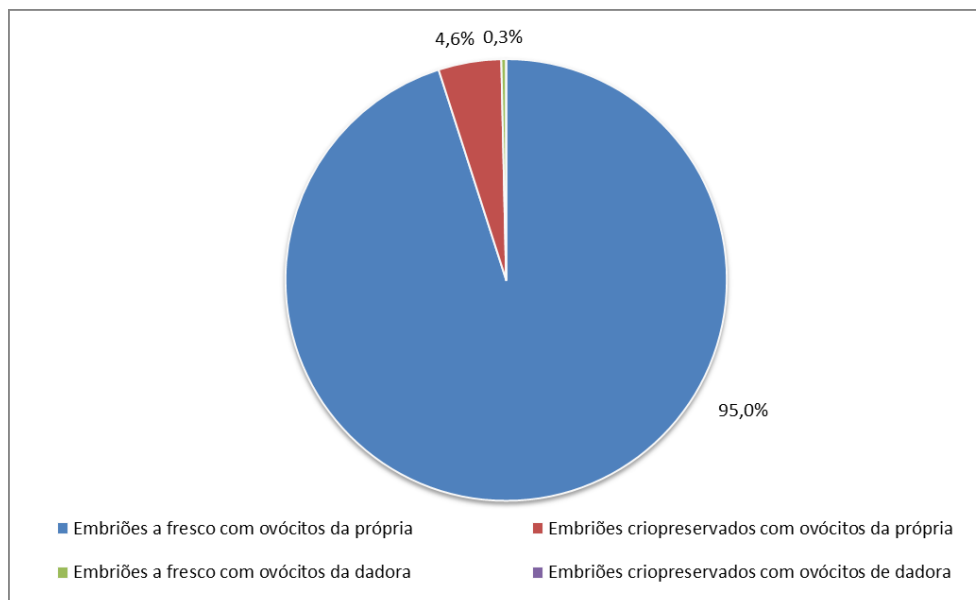
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ^{1) 2)}	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ISCI					
Intraconjugal	3863	936	709	806	566
<i>a fresco</i>	2785	613	474	541	385
TEC	1078	323	235	265	181
Com recepção de EZ	31	15	10	14	5
<i>a fresco</i>	15	3	3	4	2
TEC	16	12	7	10	3
Com recepção de OV	22	6	3	4	2
<i>a fresco</i>	18	5	3	4	2
TEC	4	1	0	0	0
Com recepção de EZ e OV	0	-	-	-	-
<i>a fresco</i>	0	-	-	-	-
TEC	0	-	-	-	-
TEC recepção de embriões	10	5	3	5	1
Para doação de ovócitos	35	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	1283	157	122	134	96
Com recepção de EZ	10	1	1	1	0

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 81 ciclos de PGT-M/SR (75 a fresco e 6 de TEC), dos quais 10 resultaram em gravidez e 6 RN vivos.

²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



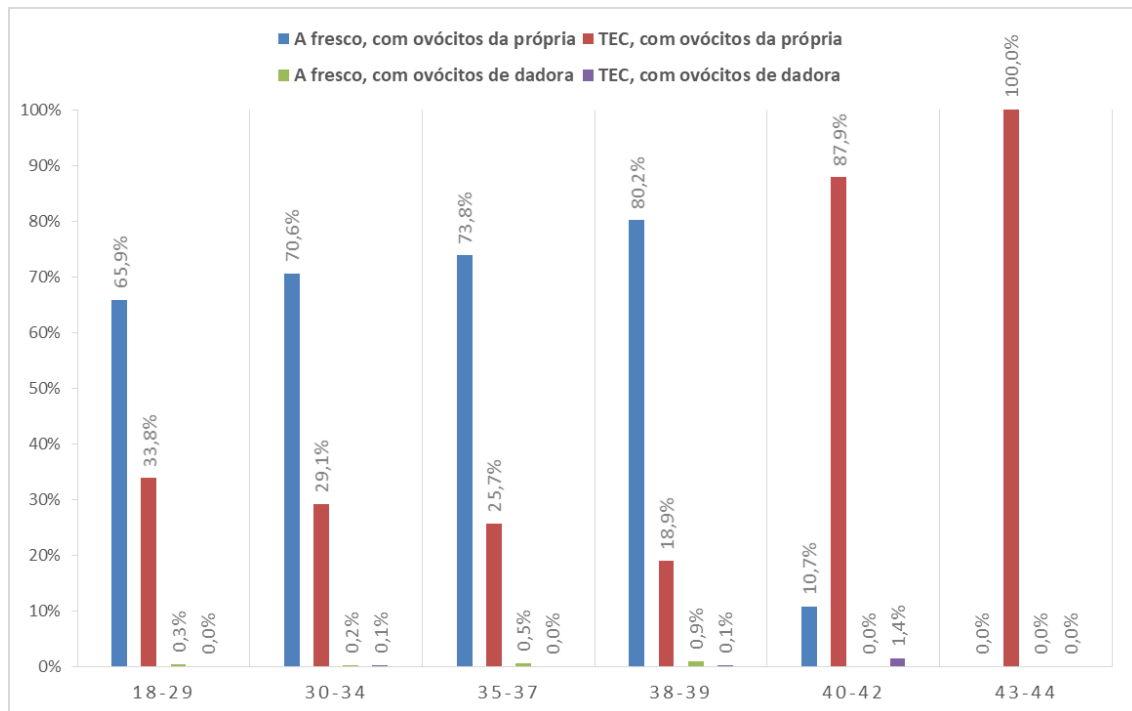
I.3.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais ¹⁾				Com receção de ovócitos ²⁾				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	224	8,0	115	10,5	1	5,6	0	0,0	340	8,7
30-34	855	30,5	353	32,3	2	11,1	1	25,0	1211	30,9
35-37	878	31,4	305	27,9	6	33,3	0	0,0	1189	30,4
38-39	828	29,6	195	17,8	9	50,0	1	25,0	1033	26,4
40-42	15	0,5	123	11,2	0	0,0	2	50,0	140	3,6
43-44	0	0,0	3	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,1
>=45	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	2800	100,0	1094	100,0	18	100,0	4	100,0	3916	100,0

¹⁾ Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

²⁾ Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados.

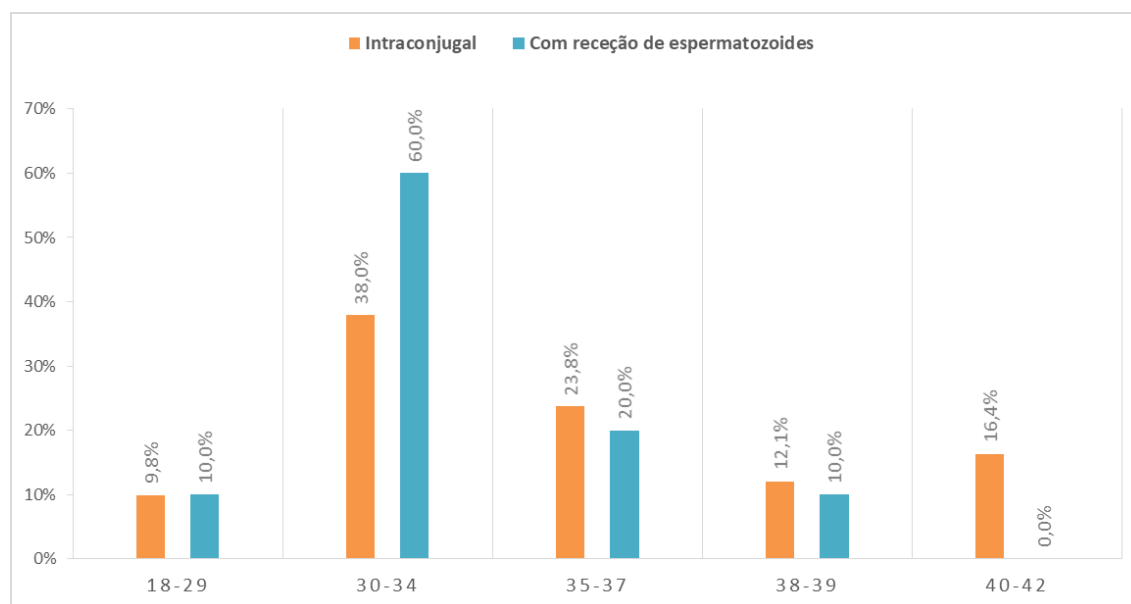
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



I.3.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	126	9,8	1	10,0
30-34	487	38,0	6	60,0
35-37	305	23,8	2	20,0
38-39	155	12,1	1	10,0
40-42	210	16,4	0	0,0
TOTAL	1283	100,0	10	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina



I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	408	65	1	541
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	2	1	0	4
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2	1	0	4
FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	0
TEC intraconjugal	207	26	2	265
TEC resultantes de receção de espermatozoides	4	3	0	10
TEC resultantes de ovócitos de dadora	0	0	0	0
TEC resultantes de receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	0
TEC com embriões doados	1	2	0	5
PGT-M/SR (a fresco e TEC)	4	1	0	6
IA intraconjugal	111	10	1	134
IA com receção de espermatozoides	1	0	0	1
TOTAL	740	109	4	970

II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

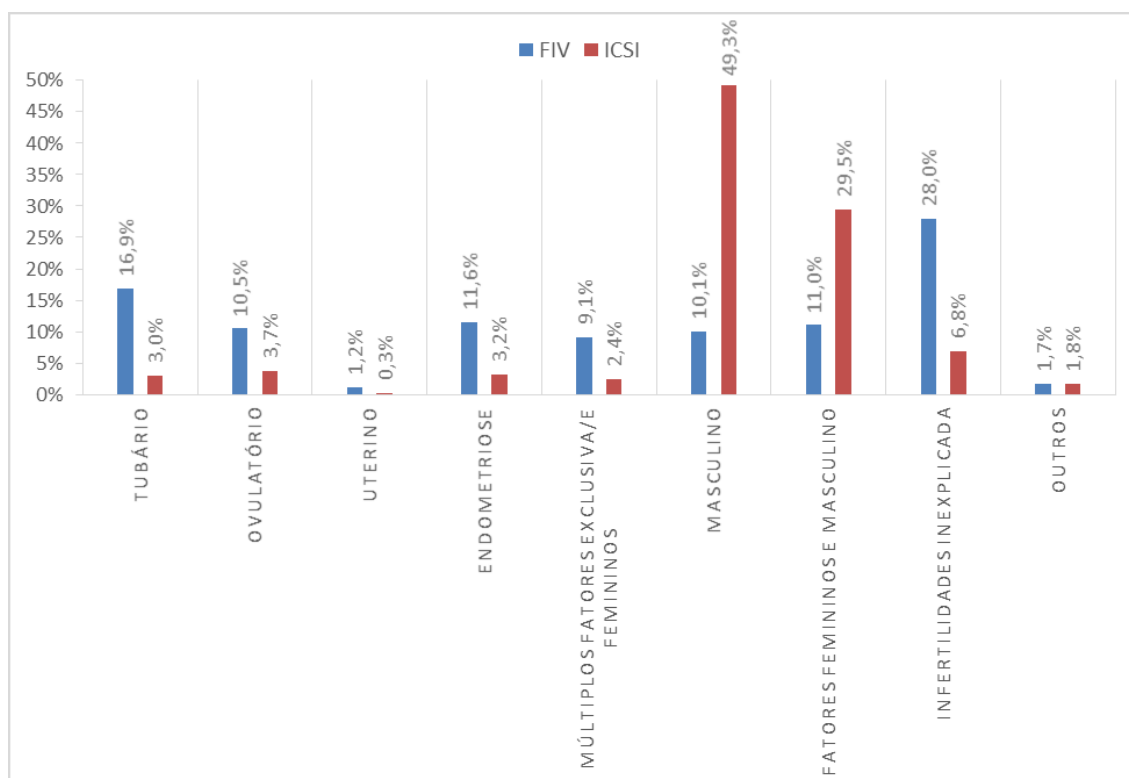
II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1358	48,8
ICSI*	1426	51,2
TOTAL	2784	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

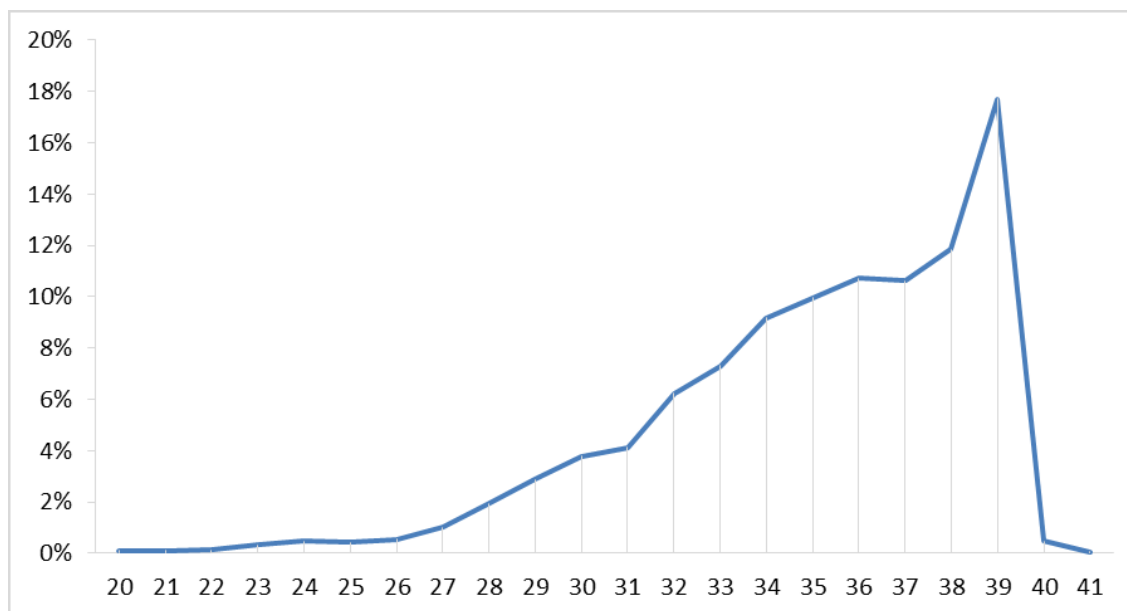
II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

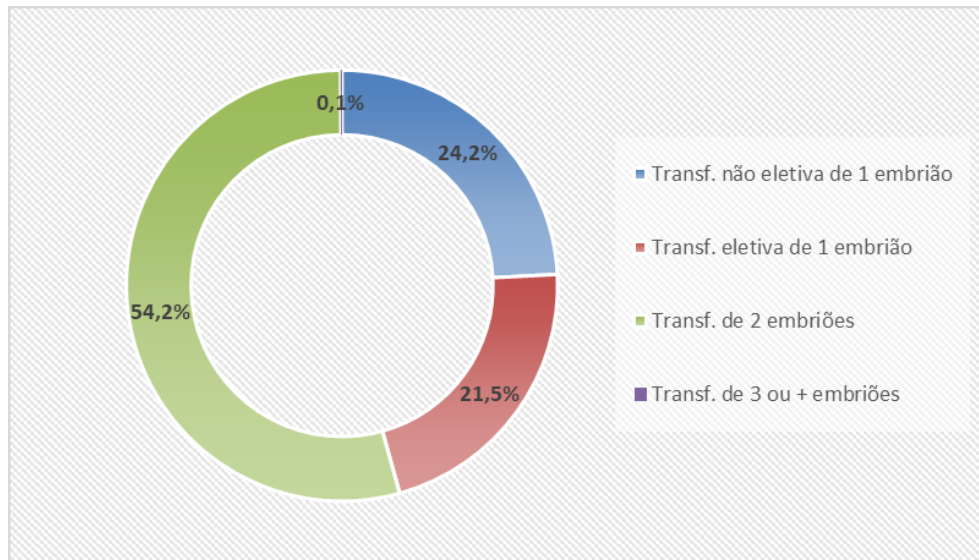


II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

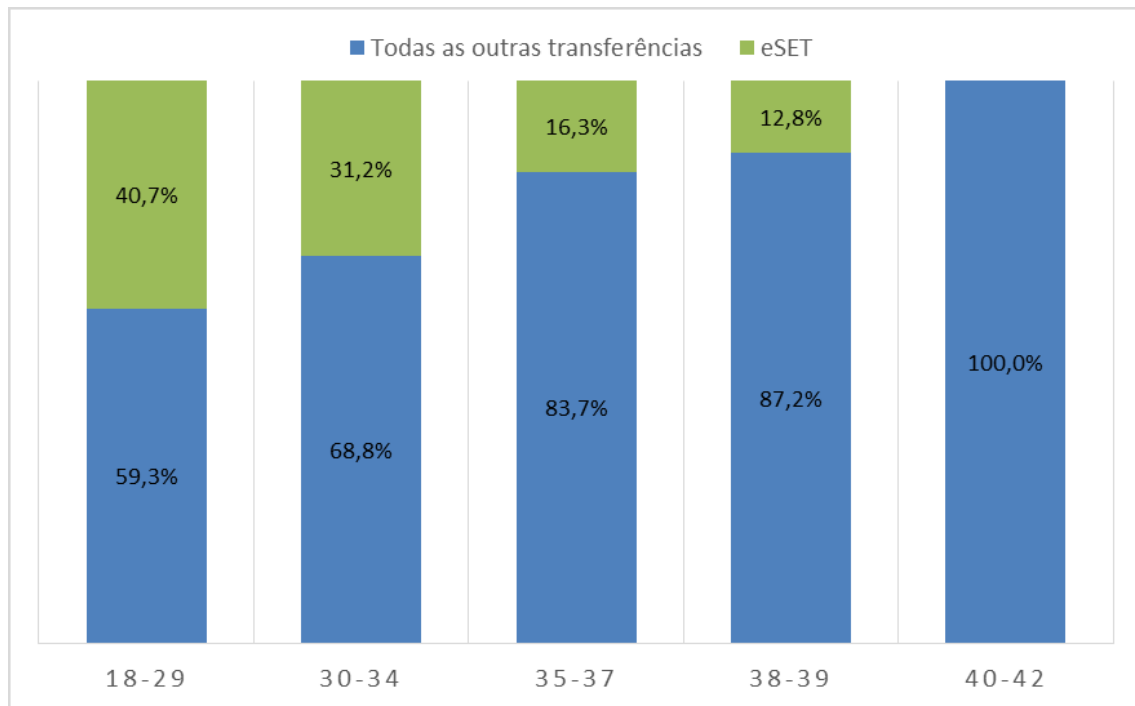
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N.º	%
	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
<30	69	56,1	54	43,9	0	0,0	123	100,0
30-34	266	49,4	272	50,6	0	0,0	538	100,0
35-37	235	41,5	331	58,5	0	0,0	566	100,0
38-40	221	43,6	284	56,0	2	0,4	507	100,0
41-42	5	62,5	3	37,5	0	0,0	8	100,0
TOTAL	796	45,7	944	54,2	2	0,1	1742	100,0

II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

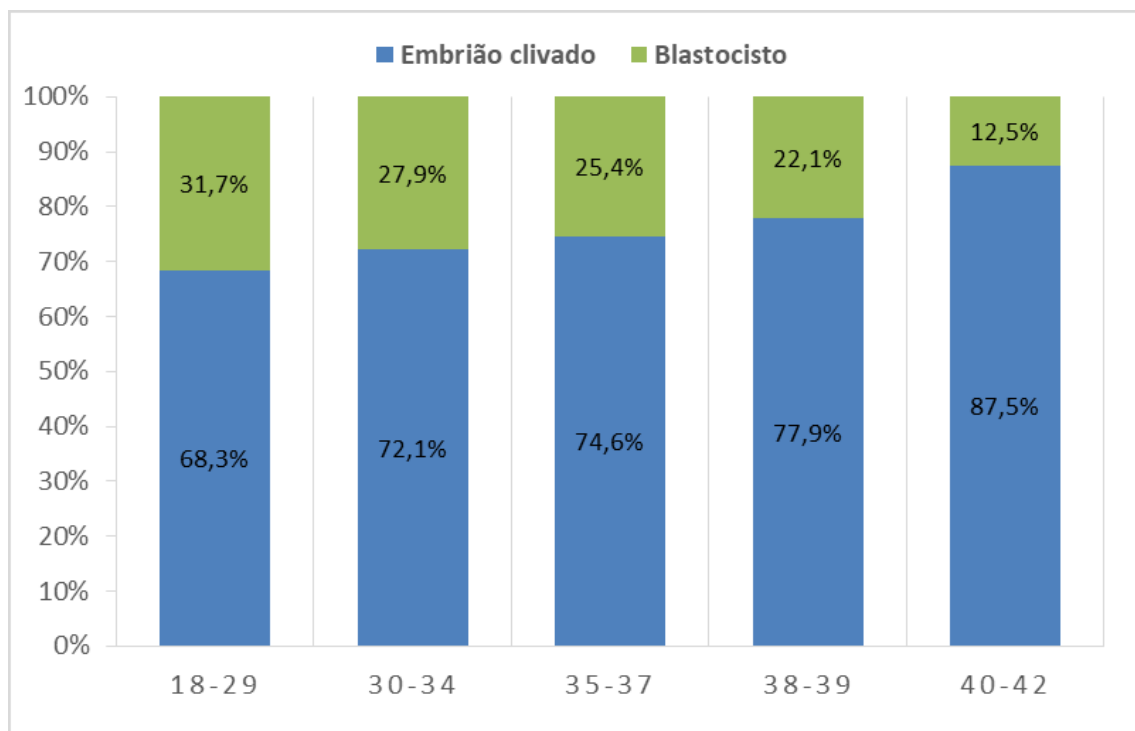


II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

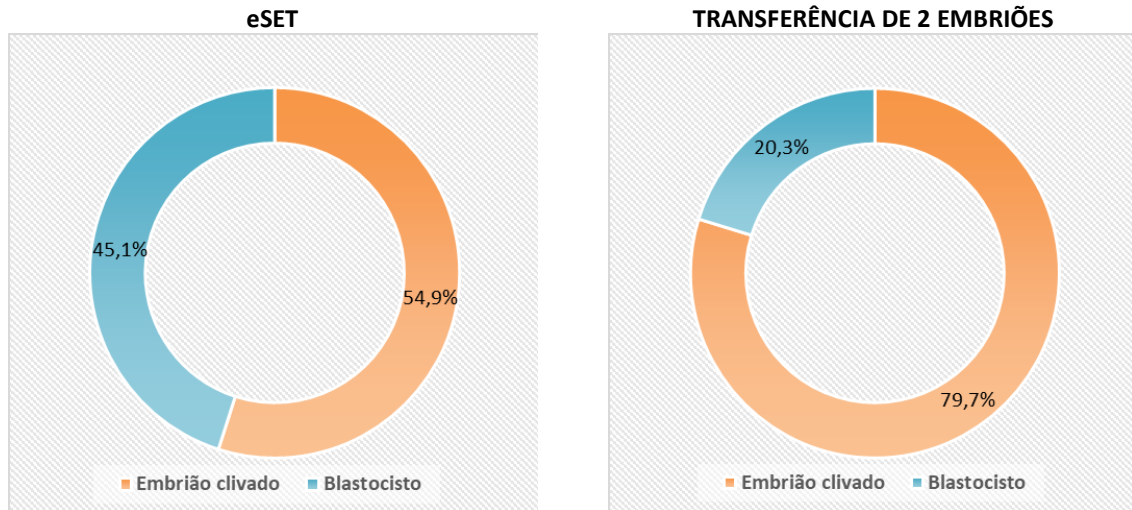
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	1296	74,4
Blastocisto	446	25,6
TOTAL	1742	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

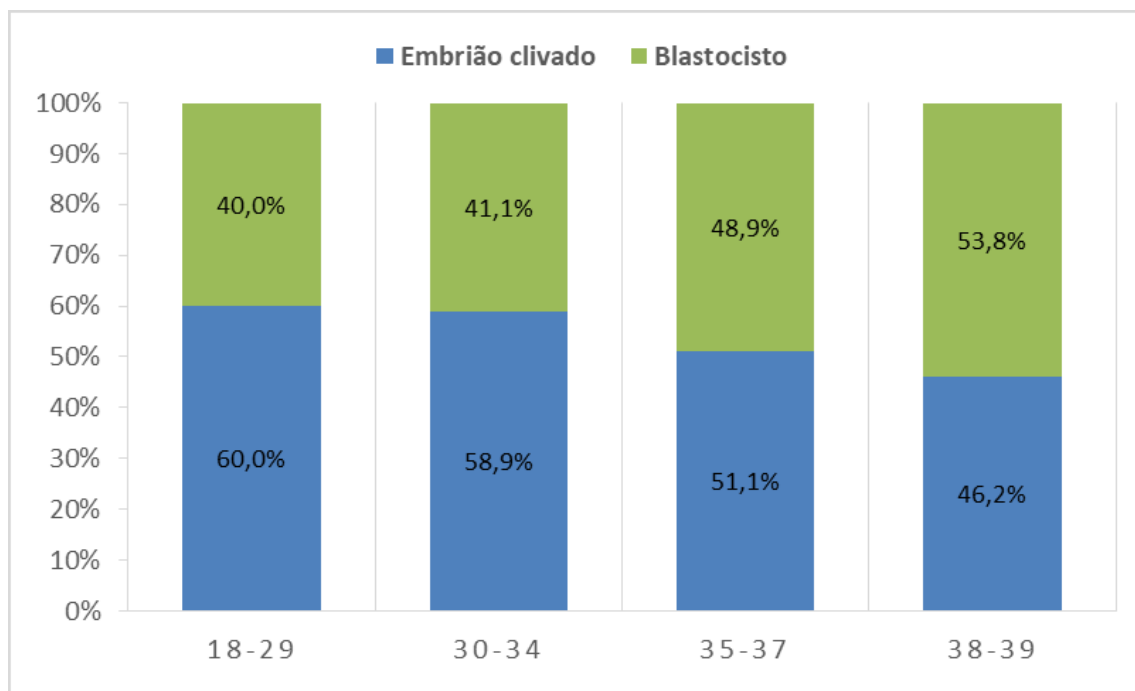
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

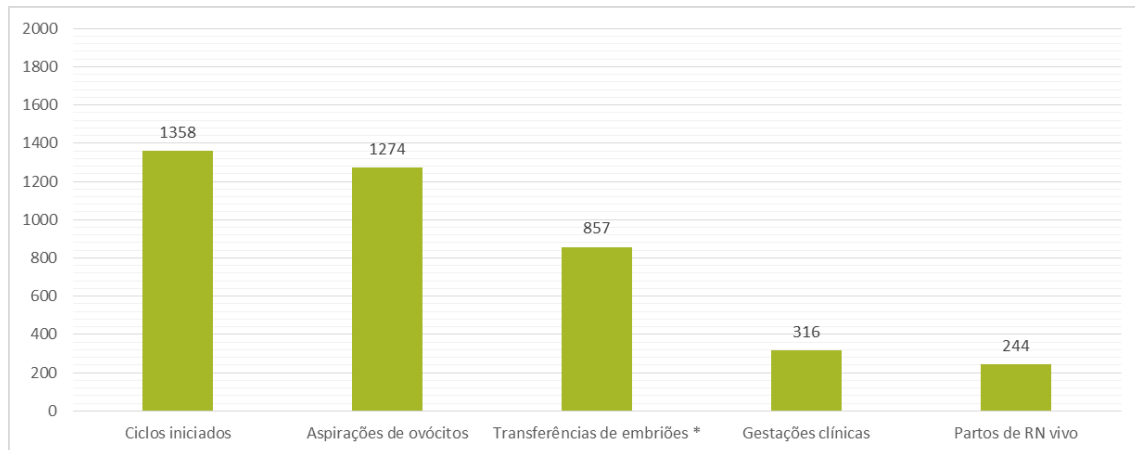


II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



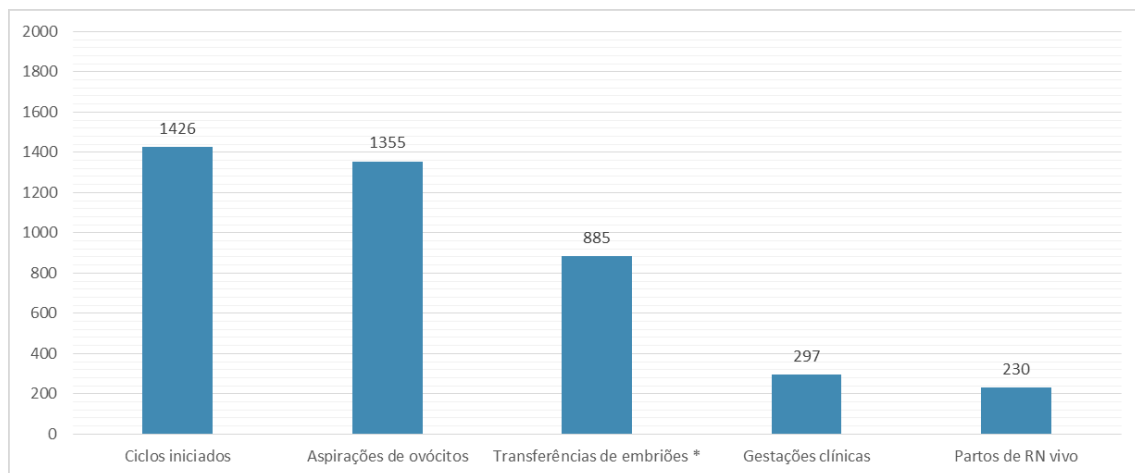
II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



* Em 210 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



* Em 180 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	>=40	
Ciclos iniciados	86	415	443	407	7	1358
Ciclos com aspiração ovárica	82	394	409	383	6	1274
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	43	262	288	261	3	857
Gestações clínicas	15	103	119	79	0	316
Parto de RN(s) vivo(s)	14	80	98	52	-	244
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	4	12	12	11	-	39
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	17,4	24,8	26,9	19,4	0,0	23,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	18,3	26,1	29,1	20,6	-	24,8
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	34,9	39,3	41,3	30,3	-	36,9
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) ²⁾</i>	16,3	19,3	22,1	12,8	-	18,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) ³⁾</i>	17,1	20,3	24,0	13,6	-	19,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%) ⁴⁾</i>	32,6	30,5	34,0	19,9	-	28,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	93,3	77,7	82,4	65,8	-	77,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	28,6	15,0	12,2	21,2	-	16,0

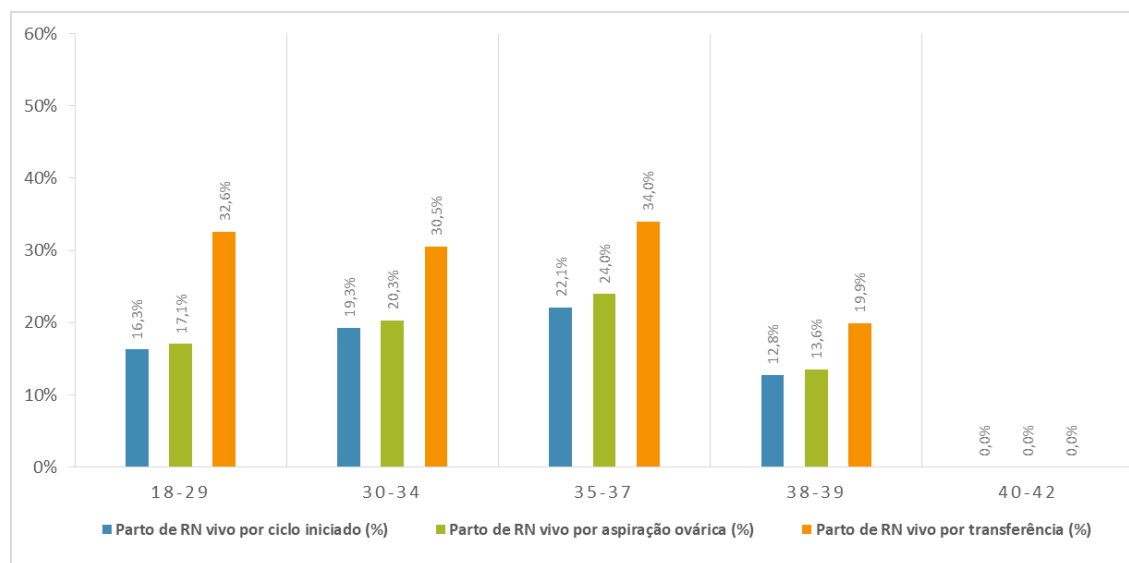
¹⁾ Em 210 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 18,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 19,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 28,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	227	153	109	94	375	101	1	0	603	254
Gestações clínicas	64	61	37	45	144	46	1	-	209	107
Parto de RN(s) vivo(s)	43	54	25	39	113	34	0	-	156	88
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	4	1	3	23	10	0	-	25	14
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	28,2	39,9	33,9	47,9	38,4	45,5	100,0	-	34,7	42,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,9	35,3	22,9	41,5	30,1	33,7	0,0	-	25,9	34,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	67,2	88,5	67,6	86,7	78,5	73,9	-	-	74,6	82,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	4,7	7,4	4,0	7,7	20,4	29,4	-	-	16,0	15,9

II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	135	438	429	416	8	1426
Ciclos com aspiração ovárica	130	421	407	389	8	1355
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	80	276	278	246	5	885
Gestações clínicas	28	104	97	66	2	297
Parto de RN(s) vivo(s)	22	87	70	50	1	230
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	13	6	5	1	27
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	20,7	23,7	22,6	15,9	25,0	20,8
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	21,5	24,7	23,8	17,0	25,0	21,9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	35,0	37,7	34,9	26,8	40,0	33,6
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	16,3	19,9	16,3	12,0	12,5	16,1
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	16,9	20,7	17,2	12,9	12,5	17,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	27,5	31,5	25,2	20,3	20,0	26,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	78,6	83,7	72,2	75,8	50,0	77,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	9,1	14,9	8,6	10,0	100,0	11,7

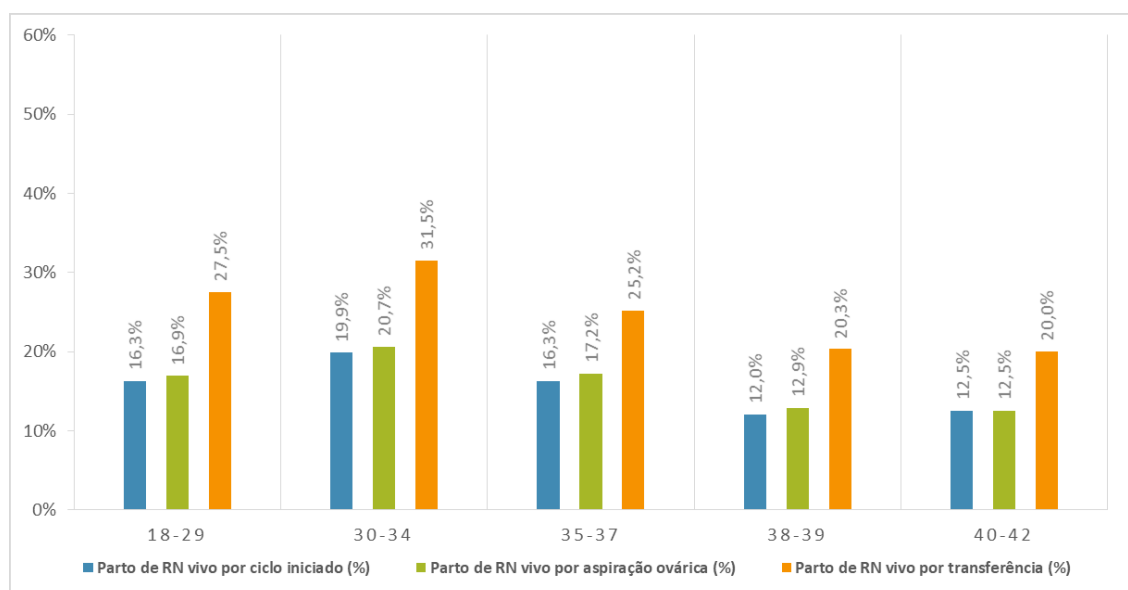
¹⁾ Em 180 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 16,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 17,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 26,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



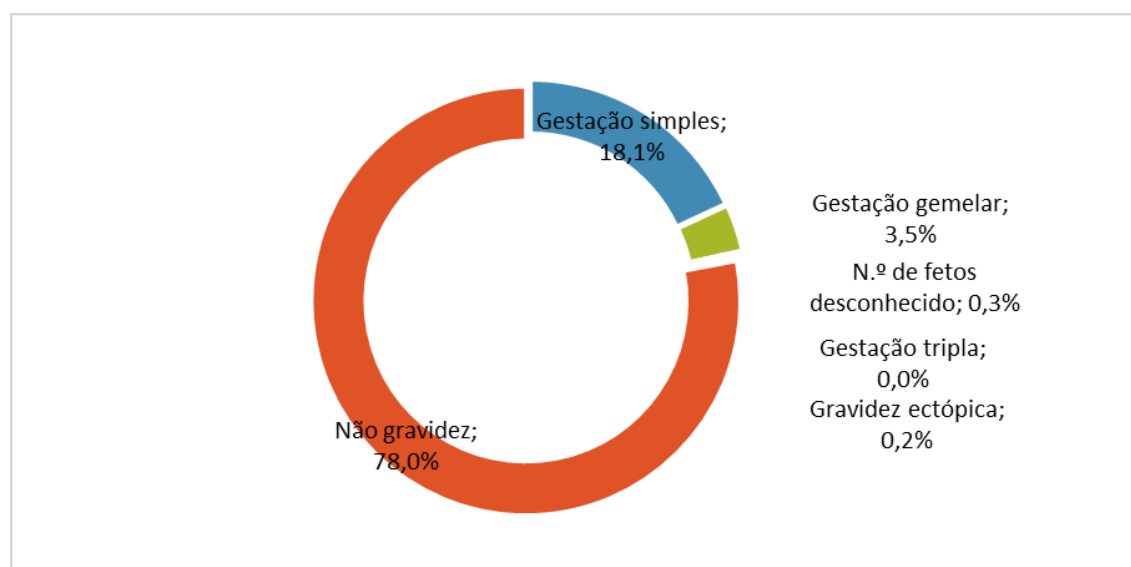
II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	286	130	97	75	407	61	0	1	693	192
Gestações clínicas	58	48	32	30	165	26	-	0	223	74
Parto de RN(s) vivo(s)	43	38	25	24	126	23	-	-	169	61
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	1	0	20	6	-	-	21	6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,3	36,9	33,0	40,0	40,5	42,6	-	0,0	32,2	38,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	15,0	29,2	25,8	32,0	31,0	37,7	-	-	24,4	31,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,1	79,2	78,1	80,0	76,4	88,5	-	-	75,8	82,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	2,3	0,0	4,0	0,0	15,9	26,1	-	-	12,4	9,8

II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

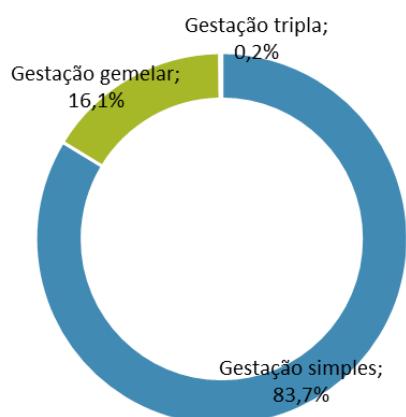
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	108	1
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	108	1
Ciclos com transferência de embriões	-	-	72	1
Gestações clínicas	-	-	22	1
Parto de RN vivo(s)	-	-	17	1
Parto de >1 RN vivo	-	-	2	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	20,4	100,0
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	20,4	100,0
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	30,6	100,0
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	15,7	100,0
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	15,7	100,0
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	23,6	100,0
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	77,3	100,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	11,8	0,0

II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

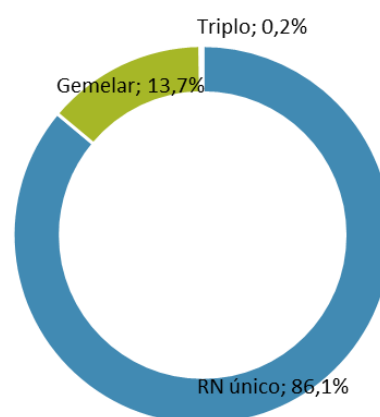


II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)



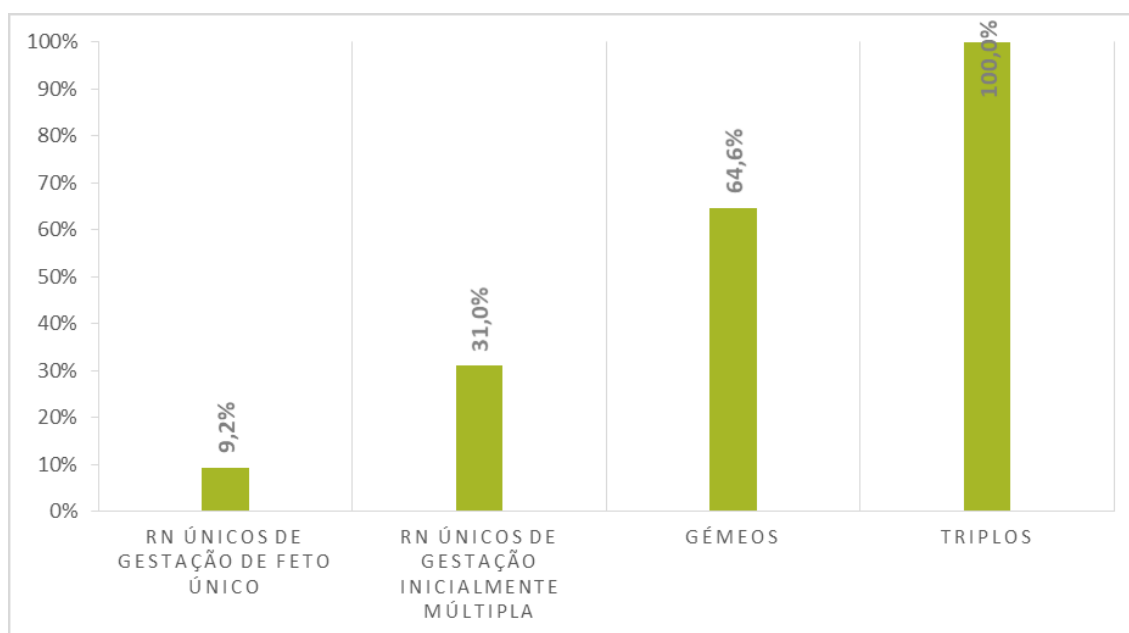
PARTOS DE RN VIVO



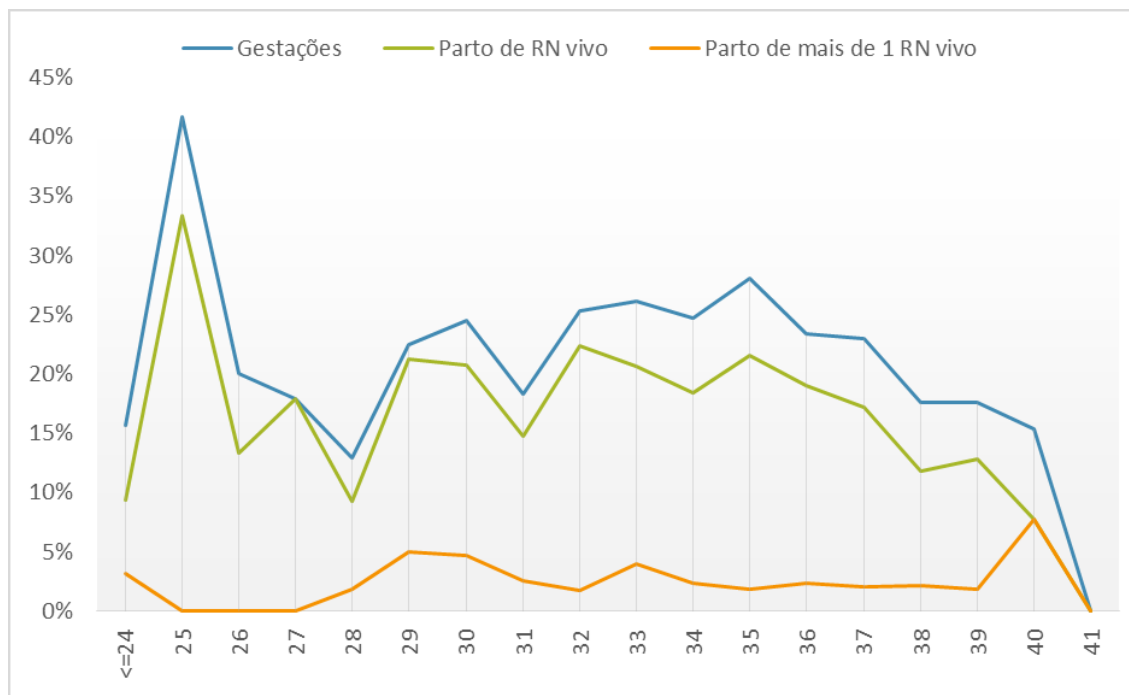
II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 474)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 379)	35	9,2
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 29)	9	31,0
Gêmeos (n = 65)	42	64,6
Triplos (n= 1)	1	100,0

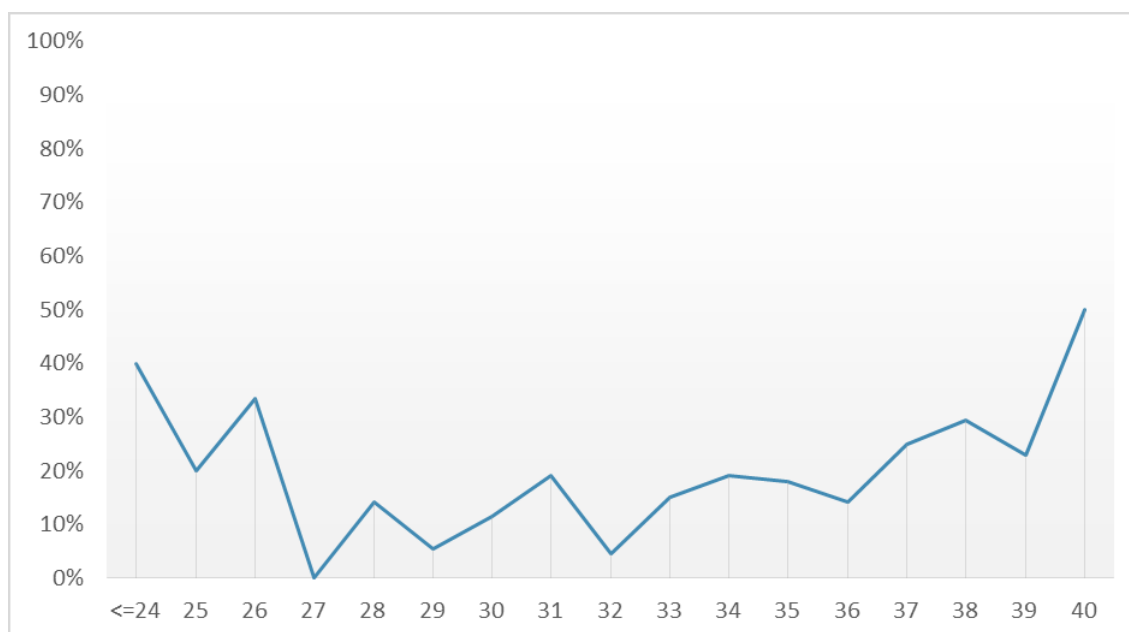
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



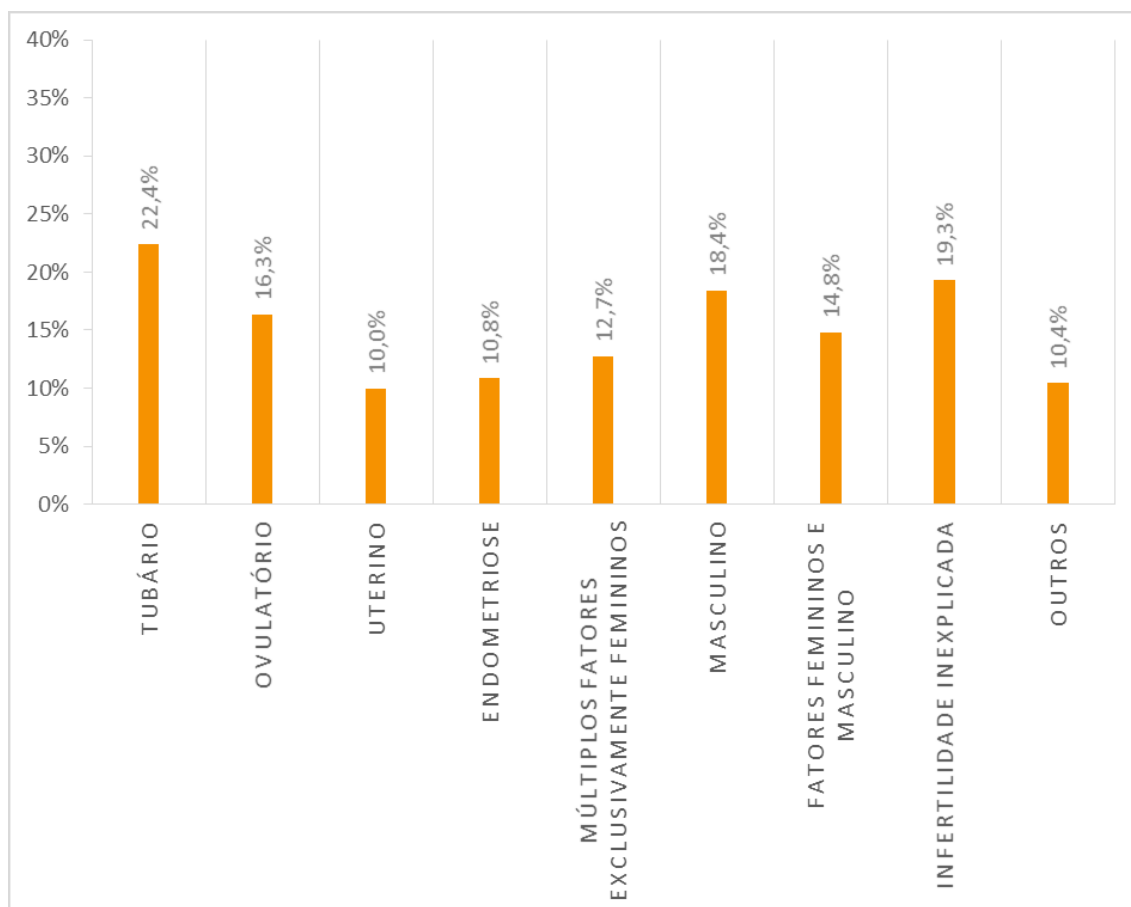
II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI influenciadas pelas idades das doentes?



II.1.2.12 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?



II.1.2.13 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?



II.1.2.14 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	22
Ciclos com aspiração ovárica	20
Número de transferências de embriões	16
Gestações clínicas	5
Parto de RN vivo(s)	5
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>22,7</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>25,0</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>31,3</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>22,7</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>25,0</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>31,3</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

II.1.2.15 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	6
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	1
<i>Hemorragia</i>	1
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de espermatozóides e casais com infeções virais.

II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	3	2	1	10	0	2
Hepatite C	2	1	0	5	3	0
VIH	1	1	0	12	2	1

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados ¹⁾	0	3	4	2	1	10
Ciclos com aspiração ovárica	-	2	3	2	1	8
Ciclos com transferência de embriões	-	1	2	1	0	4
Gestações clínicas	-	0	0	0	-	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-

¹⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois num caso os beneficiários são portadores de mais do que uma infeção.

II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

As transferências realizadas (2 de 1 embrião e 2 de 2 embriões, todas realizadas entre o 2 e o 4.º dia de desenvolvimento) não resultaram em gravidez, pelo que não é possível avaliar este parâmetro.

II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados ¹⁾	1	12	11	10	0	34
Ciclos com aspiração ovárica	1	11	11	10	-	33
Ciclos com transferência de embriões	1	7	9	4	-	21
Gestações clínicas	-	2	2	2	-	6
Parto de RN(s) vivo(s)	-	2	2	1	-	5
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	0	0	-	0

¹⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em três casos os beneficiários são portadores de mais do que uma infeção.

II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva							
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	8	3	0	1	10	0	0	0	18	3
Gestações clínicas	2	0	-	0	4	-	-	-	6	0
Parto de RN(s) vivo(s)	2	-	-	-	3	-	-	-	5	0
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	-	-	-	0	-	-	-	0	0

II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

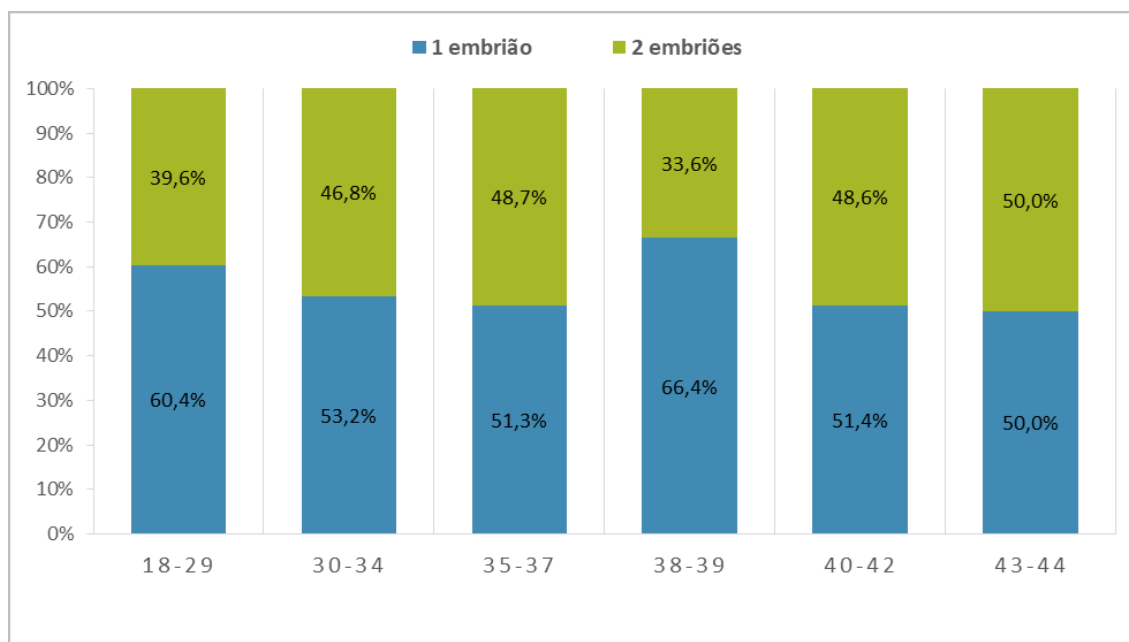
II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	29	9,1	19	7,5	0	-	186	32,4
30-34	99	30,9	87	34,3	0	-	150	26,1
35-37	77	24,1	73	28,7	0	-	116	20,2
38-39	77	24,1	39	15,4	0	-	72	12,5
40-42	37	11,6	35	13,8	0	-	2	0,3
>=43	1	0,3	1	0,4	0	-	186	32,4
TOTAL	320	100,0	254	100,0	0	-	574	100,0

* Idade à data da transferência.

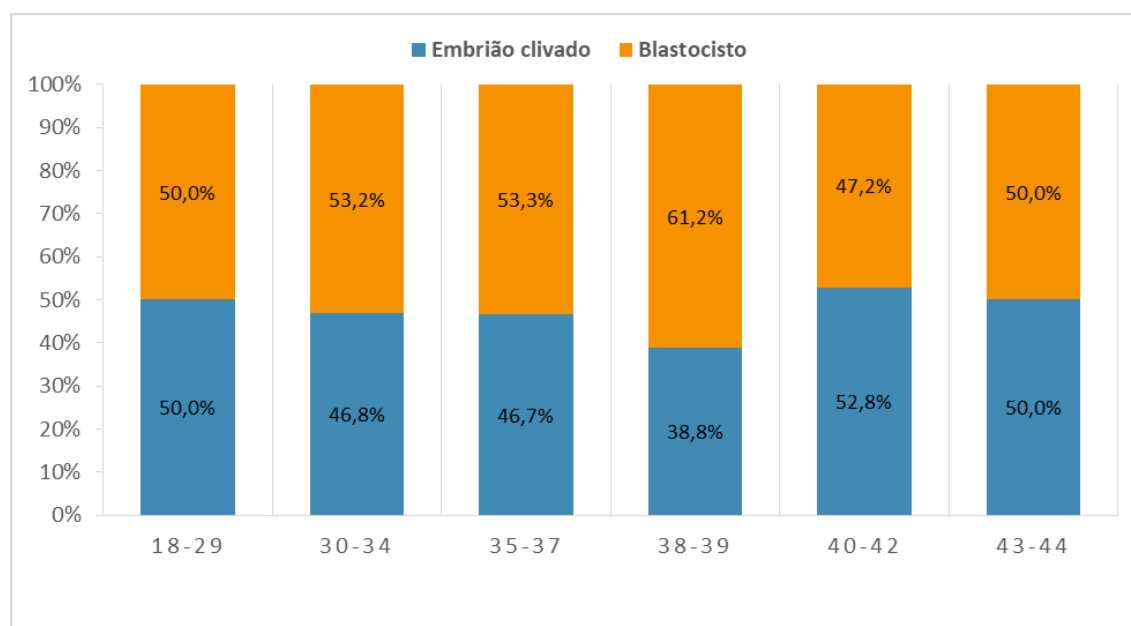
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	113	35,3	152	59,8	0	-	265	46,2
Blastocisto (dias 5-6)	207	64,7	102	40,2	0	-	309	53,8
TOTAL	320	100,0	254	100,0	0	-	574	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.1.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	>=43	
Descongelações	50	195	157	120	77	2	601
Ciclos com ransferência de embriões	48	186	150	116	72	2	574
Gestações clínicas	12	82	41	31	16	1	183
Parto de RN(s) vivo(s)	9	60	27	23	11	1	131
Parto de >1 RN vivo	0	6	3	3	2	0	14
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>24,0</i>	<i>42,1</i>	<i>26,1</i>	<i>25,8</i>	<i>20,8</i>	<i>50,0</i>	<i>30,4</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>44,1</i>	<i>27,3</i>	<i>26,7</i>	<i>22,2</i>	<i>50,0</i>	<i>31,9</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>18,0</i>	<i>30,8</i>	<i>17,2</i>	<i>19,2</i>	<i>14,3</i>	<i>50,0</i>	<i>21,8</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>18,8</i>	<i>32,3</i>	<i>18,0</i>	<i>19,8</i>	<i>15,3</i>	<i>50,0</i>	<i>22,8</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>75,0</i>	<i>73,2</i>	<i>65,9</i>	<i>74,2</i>	<i>68,8</i>	<i>100,0</i>	<i>71,6</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>0,0</i>	<i>10,0</i>	<i>11,1</i>	<i>13,0</i>	<i>18,2</i>	<i>0,0</i>	<i>10,7</i>

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

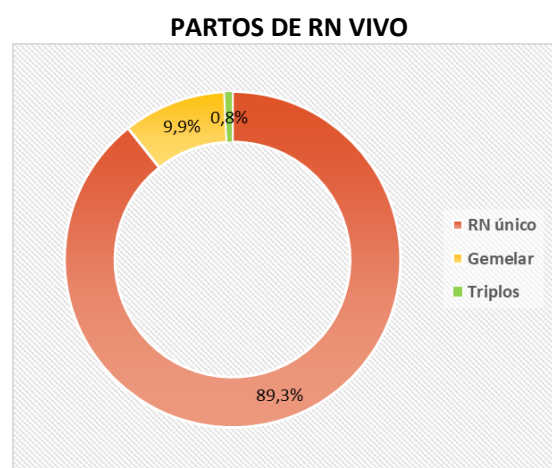
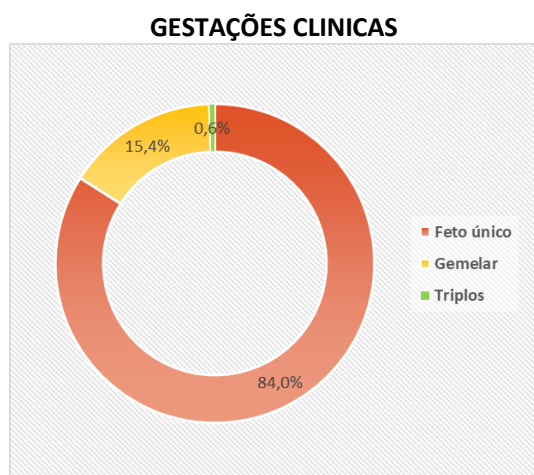
TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)												TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		>=43		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	24	24	87	99	70	80	45	71	38	34	1	1	265	309
Gestações clínicas	6	6	34	48	21	20	9	22	7	9	1	0	78	105
Parto de RN(s) vivo(s)	4	5	23	37	13	14	8	15	4	7	1	-	53	78
Parto de >1 RN vivo	0	0	4	2	3	0	1	2	0	2	0	-	8	6
<i>Gestações clínicas por transf. de embriões (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>25,0</i>	<i>39,1</i>	<i>48,5</i>	<i>30,0</i>	<i>25,0</i>	<i>20,0</i>	<i>31,0</i>	<i>18,4</i>	<i>26,5</i>	<i>100</i>	<i>0,0</i>	<i>29,4</i>	<i>34,0</i>
<i>Parto de RN vivo por transf. de embriões (%)</i>	<i>16,7</i>	<i>20,8</i>	<i>26,4</i>	<i>37,4</i>	<i>18,6</i>	<i>17,5</i>	<i>17,8</i>	<i>21,1</i>	<i>10,5</i>	<i>20,6</i>	<i>100</i>	<i>-</i>	<i>20,0</i>	<i>25,2</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>66,7</i>	<i>83,3</i>	<i>67,6</i>	<i>77,1</i>	<i>61,9</i>	<i>70,0</i>	<i>88,9</i>	<i>68,2</i>	<i>57,1</i>	<i>77,8</i>	<i>100</i>	<i>-</i>	<i>67,9</i>	<i>74,3</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>17,4</i>	<i>5,4</i>	<i>23,1</i>	<i>0,0</i>	<i>12,5</i>	<i>13,3</i>	<i>0,0</i>	<i>28,6</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>15,1</i>	<i>7,7</i>

* Idade à data da transferência.

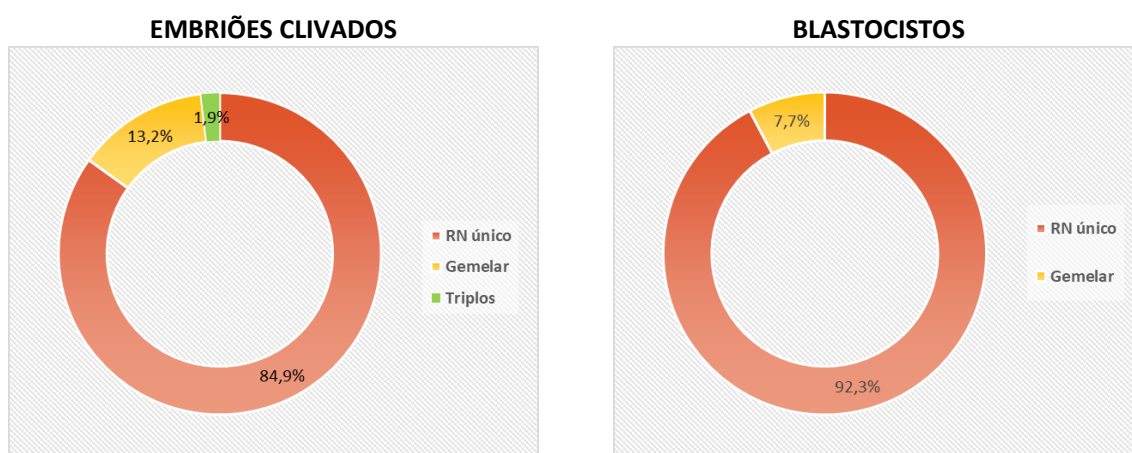
II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	113	207	152	102	0	0	265	309
Gestações clínicas	23	58	55	47	-	-	78	105
Parto de RN(s) vivo(s)	19	43	34	35	-	-	53	78
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	8	5	-	-	8	6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,4	28,0	36,2	46,1	-	-	29,4	34,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	16,8	20,8	22,4	34,3	-	-	20,0	25,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	82,6	74,1	61,8	74,5	-	-	67,9	74,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	2,3	23,5	14,3	-	-	15,1	7,7

II.1.4.1.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?

TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	22	79	46	35	23	205
Transferência de embriões	22	78	44	34	22	200
Gestações clínicas	5	40	12	8	4	69
Parto de RN(s) vivo(s)	4	31	7	6	4	52
Parto de >1 RN vivo	0	3	1	0	2	6
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>22,7</i>	<i>50,6</i>	<i>26,1</i>	<i>22,9</i>	<i>17,4</i>	<i>33,7</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>22,7</i>	<i>51,3</i>	<i>27,3</i>	<i>23,5</i>	<i>18,2</i>	<i>34,5</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>18,2</i>	<i>39,2</i>	<i>15,2</i>	<i>17,1</i>	<i>17,4</i>	<i>25,4</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>18,2</i>	<i>39,7</i>	<i>15,9</i>	<i>17,6</i>	<i>18,2</i>	<i>26,0</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>80,0</i>	<i>77,5</i>	<i>58,3</i>	<i>75,0</i>	<i>100,0</i>	<i>75,4</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>0,0</i>	<i>9,7</i>	<i>14,3</i>	<i>0,0</i>	<i>50,0</i>	<i>11,5</i>

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	18	95	43	44	0	0	61	139
Gestações clínicas	2	29	16	22	-	-	18	51
Parto de RN(s) vivo(s)	2	22	10	18	-	-	12	40
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	3	3	-	-	3	3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>11,1</i>	<i>30,5</i>	<i>37,2</i>	<i>50,0</i>	-	-	<i>29,5</i>	<i>36,7</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>11,1</i>	<i>23,2</i>	<i>23,3</i>	<i>40,9</i>	-	-	<i>19,7</i>	<i>28,8</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>75,9</i>	<i>62,5</i>	<i>81,8</i>	-	-	<i>66,7</i>	<i>78,4</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>30,0</i>	<i>16,7</i>	-	-	<i>25,0</i>	<i>7,5</i>

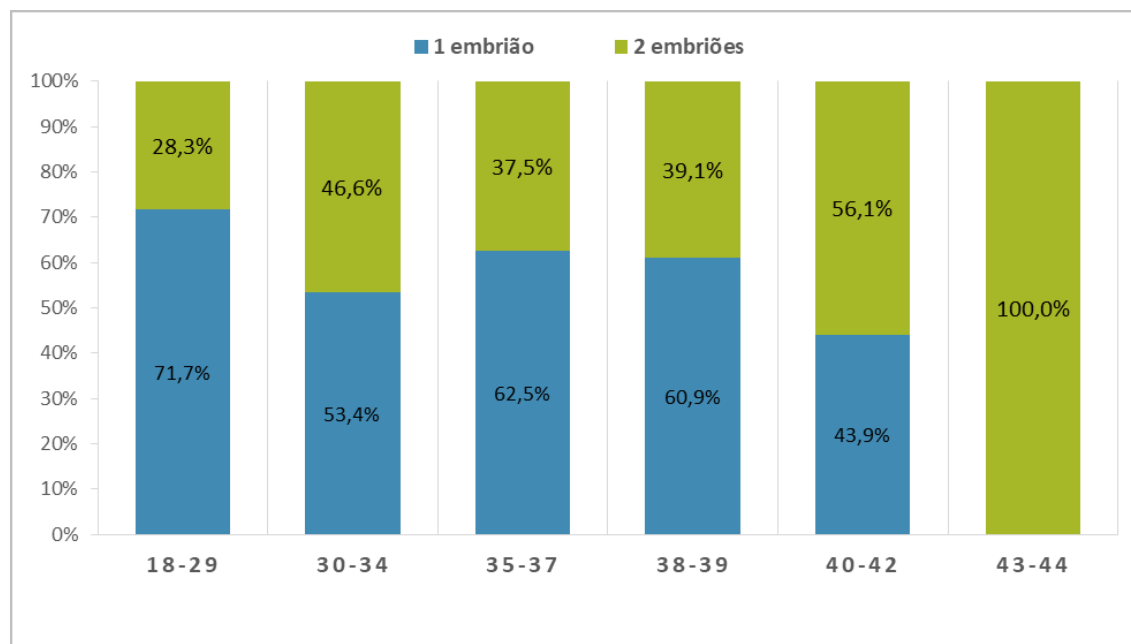
II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	43	16,3	17	9,1	0	-	60	13,3
30-34	79	29,9	69	37,1	0	-	148	32,9
35-37	85	32,2	51	27,4	0	-	136	30,2
38-39	39	14,8	25	13,4	0	-	64	14,2
40-42	18	6,8	23	12,4	0	-	41	9,1
>=43	0	0,0	1	0,5	0	-	1	0,2
TOTAL	264	100,0%	186	100,0	0	-	450	100,0

* Idade à data da transferência.

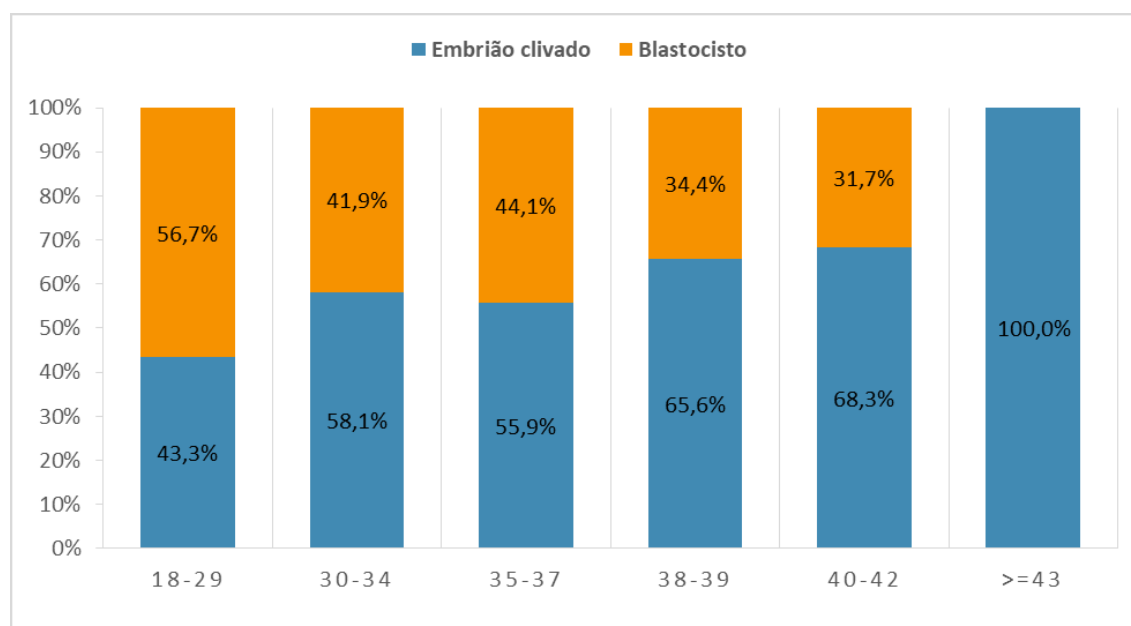
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	123	46,6	136	73,1	0	-	259	57,6
Blastocisto (dias 5-6)	141	53,4	50	26,9	0	-	191	42,4
TOTAL	264	100,0	186	100,0	0	-	450	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	>=43	
Descongelações	64	155	144	69	44	1	477
Transferência de embriões	60	148	136	64	41	1	450
Gestações clínicas	22	48	43	12	15	0	140
Parto de RN(s) vivo(s)	16	34	36	5	13	-	104
Parto de >1 RN vivo	3	6	3	0	2	-	14
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>34,4</i>	<i>31,0</i>	<i>29,9</i>	<i>17,4</i>	<i>34,1</i>	<i>0,0</i>	<i>29,4</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>36,7</i>	<i>32,4</i>	<i>31,6</i>	<i>18,8</i>	<i>36,6</i>	-	<i>31,1</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>21,9</i>	<i>25,0</i>	<i>7,2</i>	<i>29,5</i>	-	<i>21,8</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>26,7</i>	<i>23,0</i>	<i>26,5</i>	<i>7,8</i>	<i>31,7</i>	-	<i>23,1</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>72,7</i>	<i>70,8</i>	<i>83,7</i>	<i>41,7</i>	<i>86,7</i>	-	<i>74,3</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>18,8</i>	<i>17,6</i>	<i>8,3</i>	<i>0,0</i>	<i>15,4</i>	-	<i>13,5</i>

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

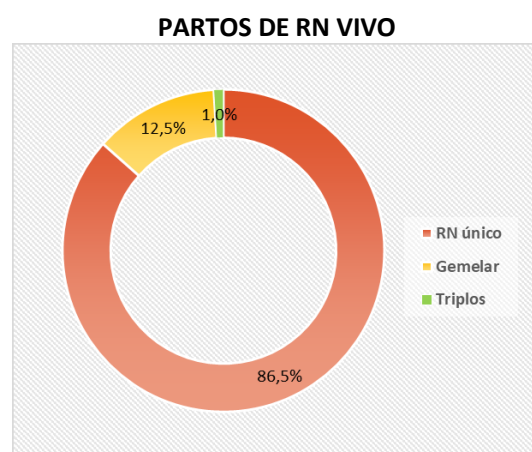
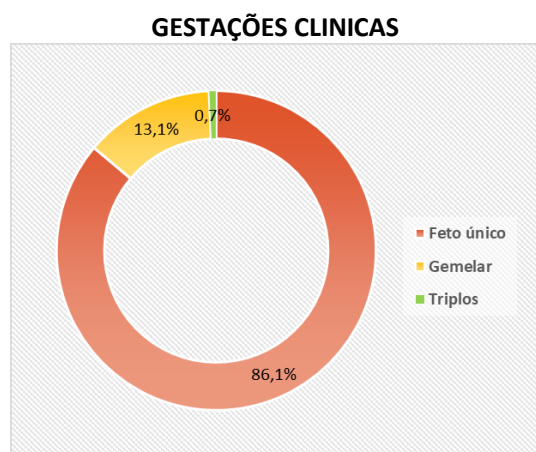
TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino) *												TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		>=43		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	26	34	86	62	76	60	42	22	28	13	1	0	259	191
Gestações clínicas	4	18	24	24	27	16	8	4	10	5	0	-	73	67
Parto de RN(s) vivo(s)	4	12	16	18	23	13	2	3	8	5	-	-	53	51
Parto de >1 RN vivo	1	2	4	2	1	2	0	0	2	0	-	-	8	6
<i>Gestações clínicas por transf. de embriões (%)</i>	<i>15,4</i>	<i>52,9</i>	<i>27,9</i>	<i>38,7</i>	<i>35,5</i>	<i>26,7</i>	<i>19,0</i>	<i>18,2</i>	<i>35,7</i>	<i>38,5</i>	<i>0,0</i>	-	<i>28,2</i>	<i>35,1</i>
<i>Parto de RN vivo por transf. de embriões (%)</i>	<i>15,4</i>	<i>35,3</i>	<i>18,6</i>	<i>29,0</i>	<i>30,3</i>	<i>21,7</i>	<i>4,8</i>	<i>13,6</i>	<i>28,6</i>	<i>38,5</i>	-	-	<i>20,5</i>	<i>26,7</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>100</i>	<i>66,7</i>	<i>66,7</i>	<i>75,0</i>	<i>85,2</i>	<i>81,3</i>	<i>25,0</i>	<i>75,0</i>	<i>80,0</i>	<i>100</i>	-	-	<i>72,6</i>	<i>76,1</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>16,7</i>	<i>25,0</i>	<i>11,1</i>	<i>4,3</i>	<i>15,4</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>25,0</i>	<i>0,0</i>	-	-	<i>15,1</i>	<i>11,8</i>

* Idade à data da transferência.

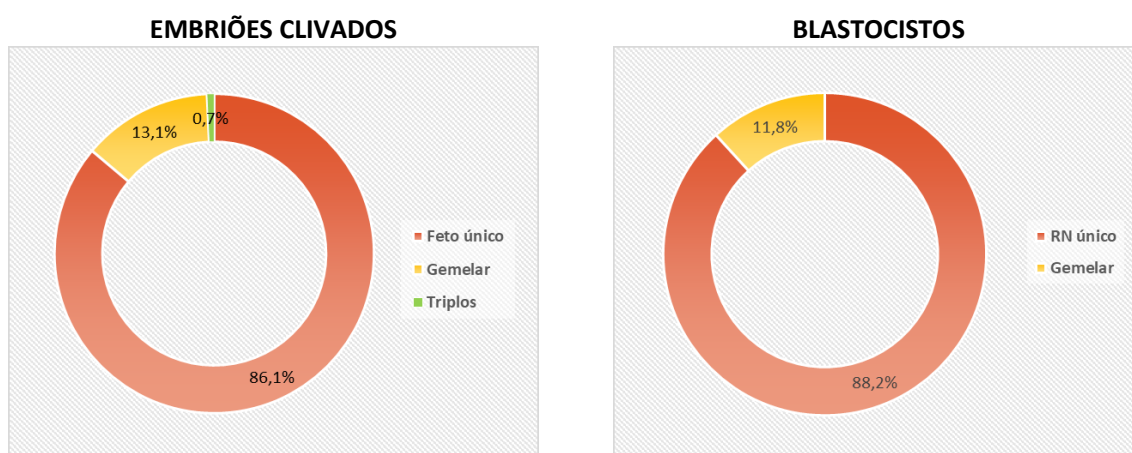
II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	123	141	136	50	0	0	259	191
Gestações clínicas	19	46	54	21	-	-	73	67
Parto de RN(s) vivo(s)	10	32	43	19	-	-	53	51
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	8	6	-	-	8	6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	15,4	32,6	39,7	42,0	-	-	28,2	35,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	8,1	22,7	31,6	38,0	-	-	20,5	26,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	52,6	69,6	79,6	90,5	-	-	72,6	76,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	18,6	31,6	-	-	15,1	11,8

II.1.4.2.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?

TEC resultante de ICSI, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	22	55	49	30	8	164
Transferência de embriões	20	55	49	28	6	158
Gestações clínicas	10	21	16	7	1	55
Parto de RN(s) vivo(s)	7	13	14	5	1	40
Parto de >1 RN vivo	2	2	1	0	0	5
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	45,5	38,2	32,7	23,3	12,5	33,5
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	50,0	38,2	32,7	25,0	16,7	34,8
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	31,8	23,6	28,6	16,7	12,5	24,4
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	35,0	23,6	28,6	17,9	16,7	25,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	70,0	61,9	87,5	71,4	100,0	72,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	28,6	15,4	7,1	0,0	0,0	12,5

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	32	60	41	25	0	0	73	85
Gestações clínicas	7	21	16	11	-	-	23	32
Parto de RN(s) vivo(s)	3	16	11	10	-	-	14	26
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	3	-	-	2	3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>21,9</i>	<i>35,0</i>	<i>39,0</i>	<i>44,0</i>	-	-	<i>31,5</i>	<i>37,6</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>9,4</i>	<i>26,7</i>	<i>26,8</i>	<i>40,0</i>	-	-	<i>19,2</i>	<i>30,6</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>42,9</i>	<i>76,2</i>	<i>68,8</i>	<i>90,9</i>	-	-	<i>60,9</i>	<i>81,3</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>18,2</i>	<i>30,0</i>	-	-	<i>14,3</i>	<i>11,5</i>

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

II.2.1.1 | CICLOS A FRESCO

II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	13	92,9
ICSI*	1	7,1
TOTAL	14	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados ¹⁾	3	2	4	4	0	13
Ciclos com aspiração ovárica	3	2	4	4	-	13
Ciclos com transferência de embriões	1	2	3	4	-	10
Gestações clínicas	1	0	1	1	-	3
Partos de RN(s) vivo(s)	1	-	1	1	-	3
Parto de >1 RN vivo	1	-	0	0	-	1

¹⁾ Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados ¹⁾	0	0	1	0	0	1
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	1	-	-	1
Ciclos com transferência de embriões	-	-	0	-	-	0
Gestações clínicas	-	-	-	-	-	-
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	-	-	-

II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a esperma de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	1	2	4	6	2	15
Ciclos com transferência de embriões	1	2	4	6	2	15
Gestações clínicas	1	2	4	3	2	12
Partos de RN(s) vivo(s)	1	1	3	2	0	7
Parto de >1 RN vivo	1	0	1	1	-	3

* Idade à data da transferência.

II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

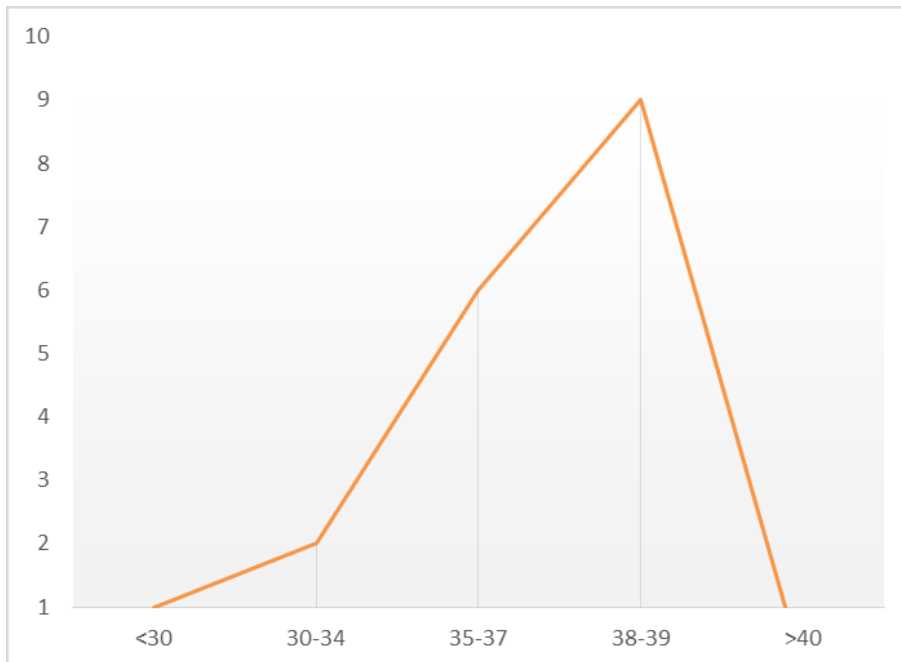
II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	0	-	2	11,1
ICSI*	0	-	16	88,9
TOTAL	0	-	18	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



As idades das recetoras de ovócitos de dadora variaram entre os 29 e os 39 anos, sendo a média de 36,5.

II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos com transferência de embriões	0	0	2	0	0	2
Gestações clínicas	-	-	1	-	-	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	1	-	-	1
Parto de >1 RN vivo	-	-	1	-	-	1

II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Gestações clínicas	0	-	-	-	1	-	-	-	1	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	-	-	-	1	0
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	-	-	-	1	0

II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

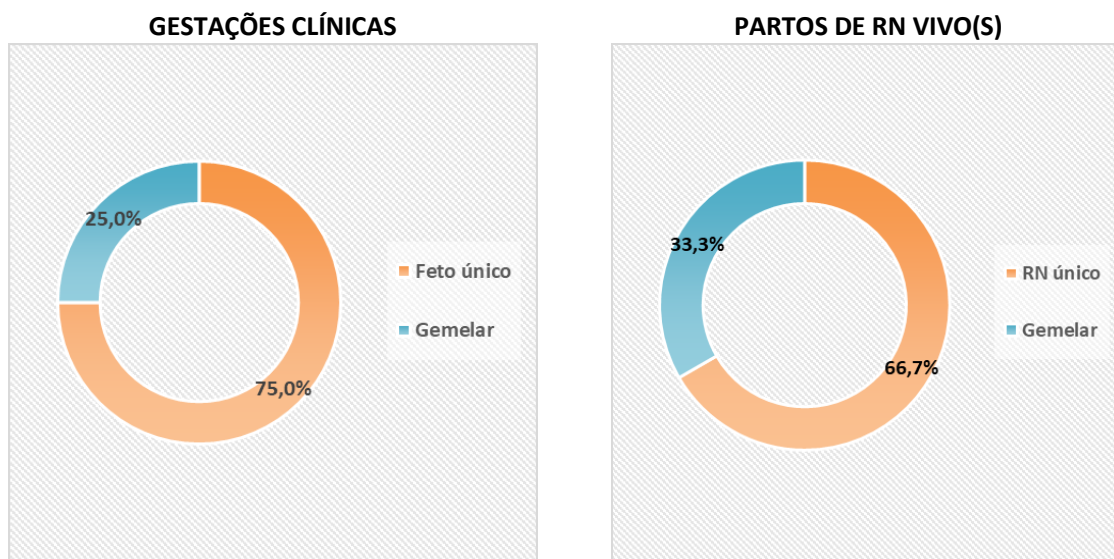
ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos com transferência de embriões	3	5	6	0	0	14
Gestações clínicas	1	2	1	-	-	4
Parto de RN(s) vivo(s)	1	1	0	-	-	2
Parto de >1 RN vivo	0	0	-	-	-	0

II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	7	1	0	0	6	0	0	0	13	1
Gestações clínicas	1	0	-	-	3	-	-	-	4	0
Parto de RN(s) vivo(s)	0	0	-	-	2	-	-	-	2	0
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	-	0	-	-	-	0	0

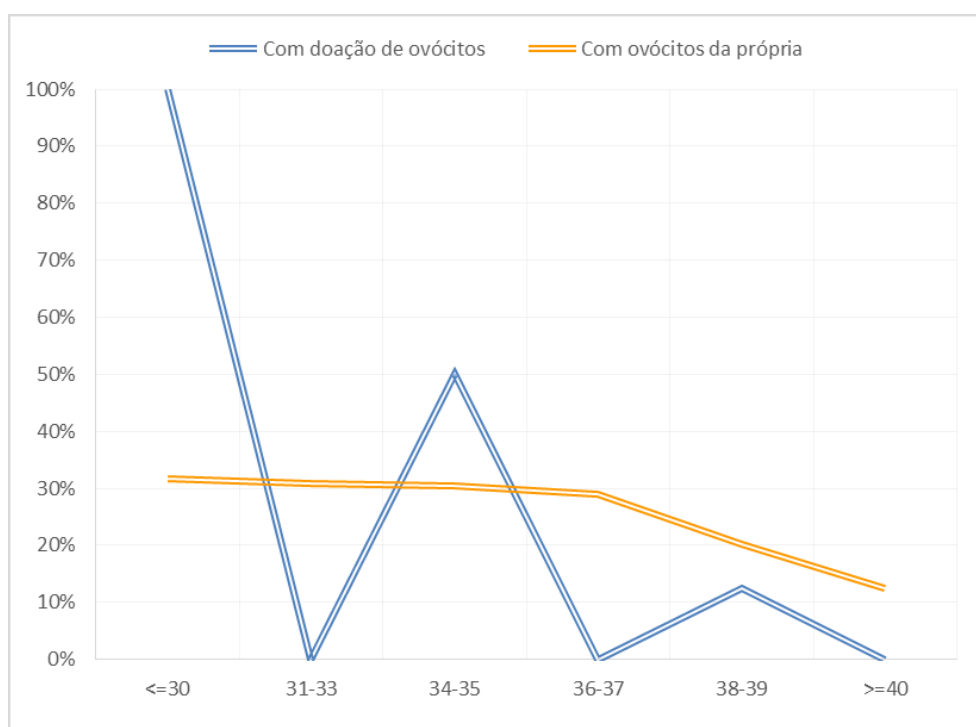
II.2.2.1.g | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



II.2.2.1.h | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intraconjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados e os ciclos intraconjugais com transferência a fresco de ovócitos a fresco e criopreservados.



NOTA: Os resultados relativos a ciclos com receção de ovócitos respeitam a apenas 16 ciclos.

II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Foram realizadas 4 transferências em que as recetoras tinham idade compreendida entre os 33 e os 40 anos à data da transferência. Em 3 casos foi efetuada a transferência de 1 embrião e no outro foram transferidos 2 embriões, 3 delas concretizadas ao 2.º e 3.º dia de desenvolvimento embrionário, e a outra ao 5.º dia. Destas transferências resultou 1 gestação, cujo desfecho é desconhecido.

II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

II.2.3.1 | CICLOS A FRESCO

Não há registo, no SNS, de ciclos de FIV/ICSI a fresco com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

Não há registo, no SNS, de ciclos de TEC resultantes de doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	1	1	0	2
35-39	3	2	0	5
40-44	0	3	0	3
TOTAL	4	6	0	10

* Idade à data da transferência.

II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	8	80,0
Blastocisto (dias 5-6)	2	20,0
TOTAL	10	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	3	37,5	5	62,5	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	1	50,0	1	50,0	0	0,0

II.2.4.3 | Qual a porcentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*			TOTAL
	18-34	35-39	40-44	
Descongelações	2	5	3	10
Transferência de embriões	2	5	3	10
Gestações clínicas	1	2	2	5
Partos de RN(s) vivo(s)	1	0	2	3
Parto de >1 RN vivo	1	-	1	2

* Idade à data da transferência.

II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

Quatro gestações resultaram de transferência de embriões clivados e uma de embriões em estado de blastocisto. Os números absolutos reduzidos não permitem retirar qualquer conclusão.

II.2.4.5 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 5 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 2 eram de feto único e 3 eram gemelares. Dos 3 partos resultantes de doação de embriões 1 foi de RN único e 2 gemelares.

III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

III.1.1 | CICLOS A FRESCO

Não há registo, no SNS, de ciclos de FIV/ICSI com transferência a fresco em casais de mulheres.

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

Foi realizado um ciclo de TEC resultante de doação de espermatozoides em que a mulher recetora tinha 31 anos, sem que tenha resultado em gravidez.

No SNS não foram realizados ciclos de TEC resultantes de doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, nem com doação de embriões, em casais de mulheres.

IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

IV.1.1 | CICLOS A FRESCO

Foi realizado um ciclo de FIV com recurso a espermatozoides de dador em mulher com 39 anos, sem transferência.

IV.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

Não há registo de ciclos com transferência de embriões criopresevados em mulheres sem parceiro/a no SNS.

V. CICLOS DE PGT

V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	75	100,0
Com receção de EZ	0	0,0
Com receção de OV	0	0,0
TOTAL	75	100,0

V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M)	62	82,7
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR)	13	17,3
Outras	0	0,0
TOTAL	75	100,0

V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	19	33	15	8	0	75
Ciclos com aspiração ovárica	19	33	15	8	-	75
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	10	9	3	3	-	25
Gestações clínicas	3	2	1	2	-	8
Parto de RN(s) vivo(s)	2	1	0	1	-	4
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	-	1	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	15,8	6,1	6,7	25,0	-	10,7
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	15,8	6,1	6,7	25,0	-	10,7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	30,0	22,2	33,3	66,7	-	32,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	10,5	3,0	0,0	12,5	-	5,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	10,5	3,0	-	12,5	-	5,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	20,0	11,1	-	33,3	-	16,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	50,0	-	50,0	-	50,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	-	100,0	-	25,0

¹⁾ Em 34 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI PGT-M/SR	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								TOTAL	
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		CL	BL
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL		
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	0	10	0	2	0	15	0	0	0	25
Gestações clínicas	-	4	-	2	-	4	-	-	-	8
Parto de RN(s) vivo(s)	-	2	-	1	-	2	-	-	-	4
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	0	-	1	-	-	-	1

V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	1	3	2	0	0	6
Ciclos com transferência de embriões	0	3	2	-	-	5
Gestações clínicas	-	1	1	-	-	2
Parto de RN(s) vivo(s)	-	0	1	-	-	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	0	-	-	0

V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A

Não foram realizados, no SNS, ciclos de PMA para Teste Genético Pré-Implantação para pesquisa de Aneuploidias (PGT-A).

VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

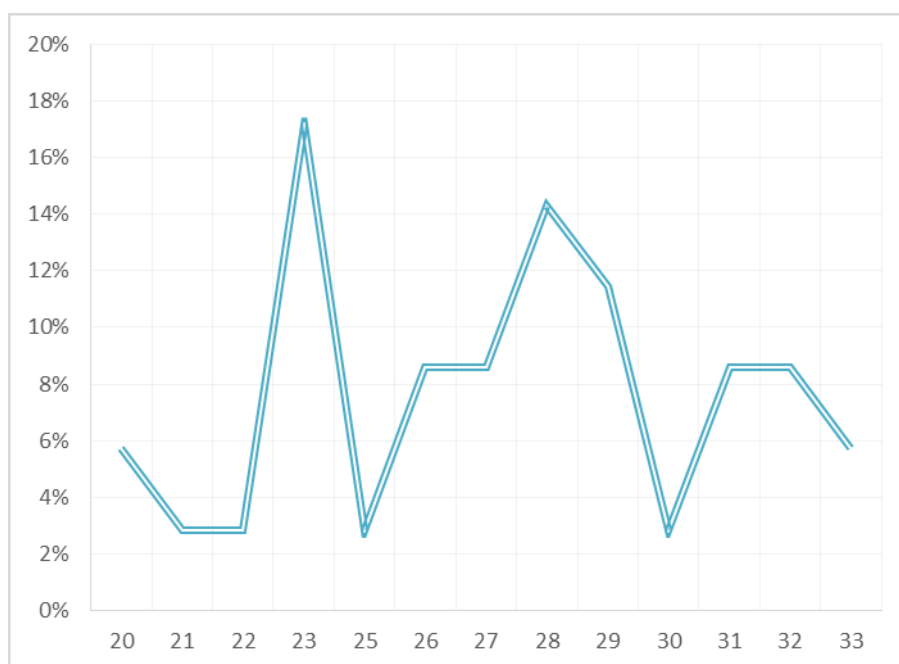
VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	35
Ciclos com aspiração ovárica	35
Ciclos com ovócitos para doar	34

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?

A média de idade das dadoras foi de 27,0, variando entre os 20 e os 33 anos de idade.



VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

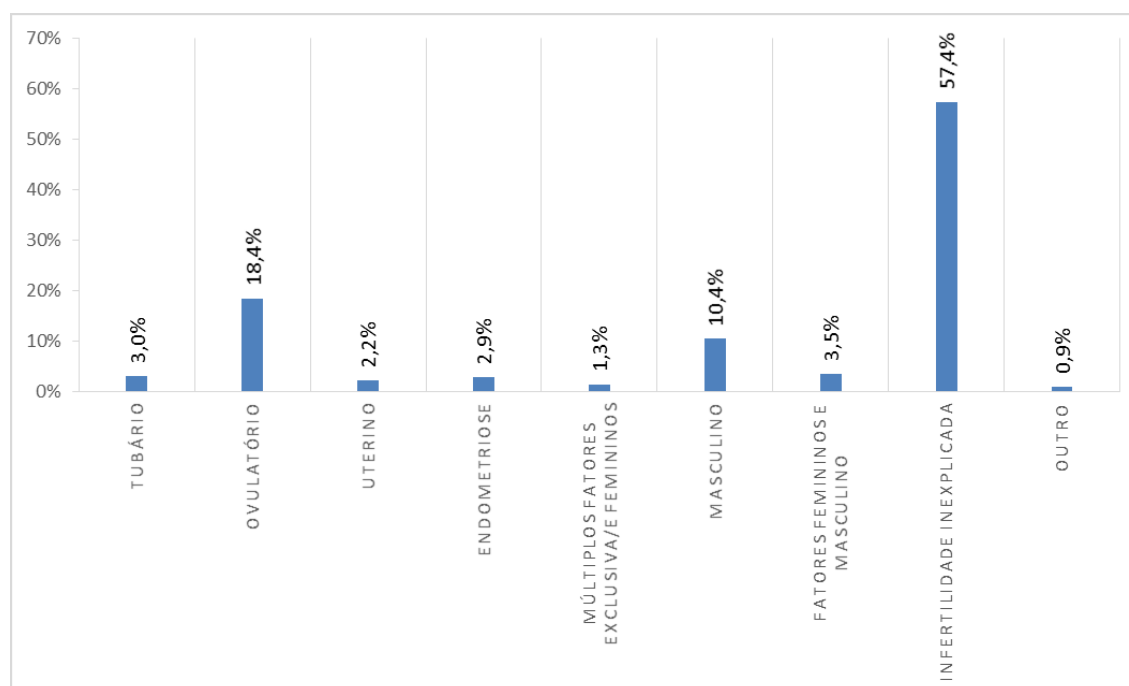
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

VII.1 | CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS

VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	39	3,0
Ovulatório	236	18,4
Uterino	28	2,2
Endometriose	37	2,9
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	17	1,3
Masculino	134	10,4
Fatores femininos e masculino	45	3,5
Infertilidade Inexplicada	736	57,4
Outro	11	0,9
TOTAL	1283	100,0

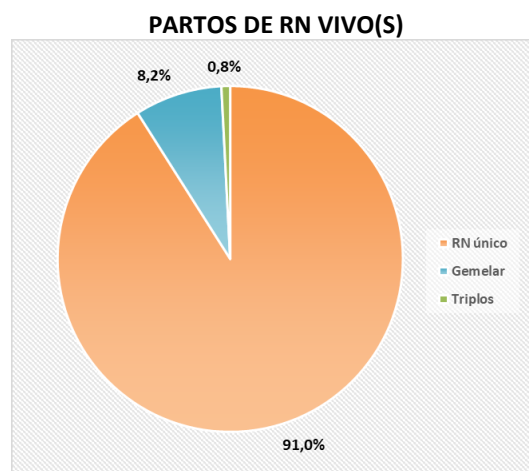
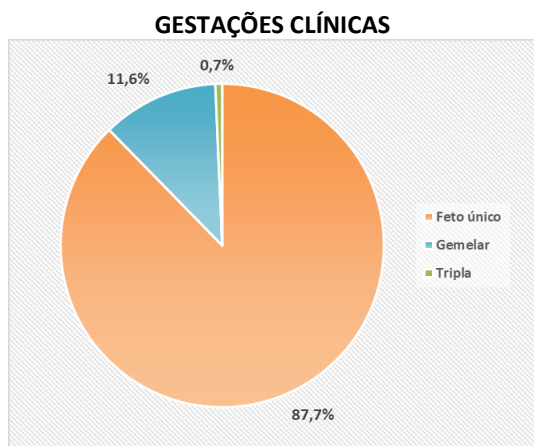
Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA



VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas	126	487	305	155	210	1283
Gestações clínicas	18	64	35	19	21	157
Partos de RN(s) vivo(s)	16	52	27	12	15	122
Parto de >1 RN vivo	0	9	1	0	1	11
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	14,3	13,1	11,5	12,3	10,0	12,2
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	12,7	10,7	8,9	7,7	7,1	9,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	88,9	81,3	77,1	63,2	71,4	77,7
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	17,3	3,7	0,0	6,7	9,0

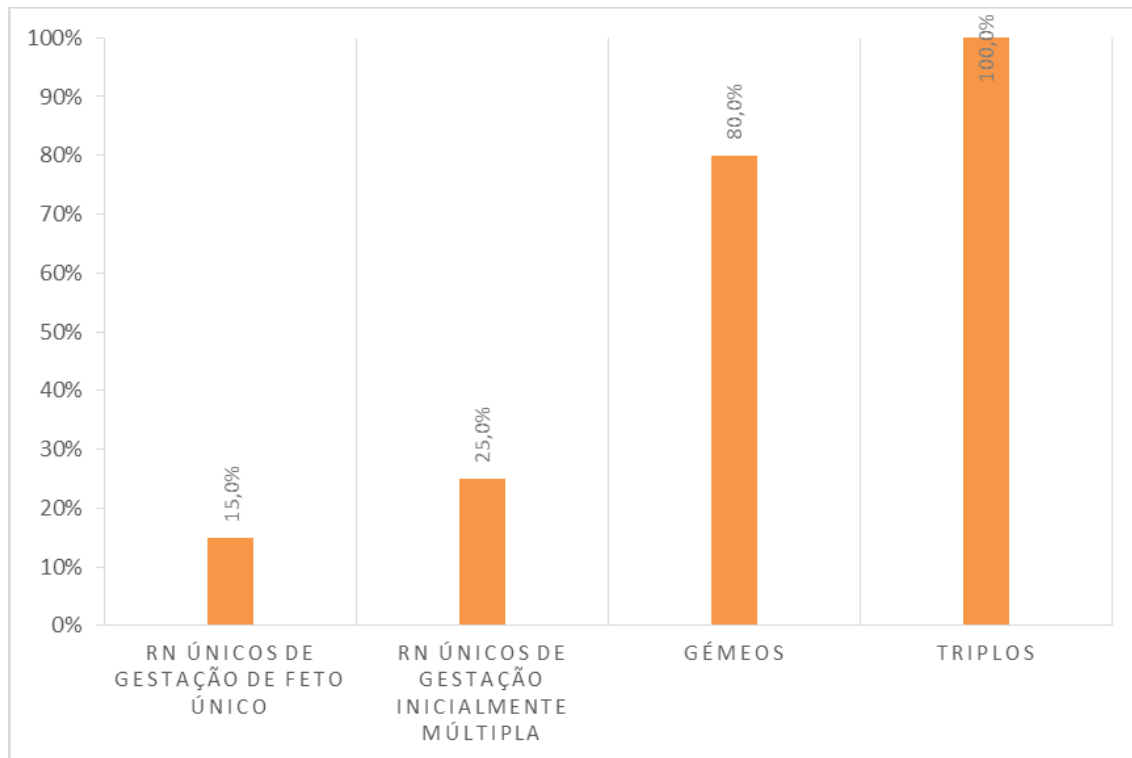
VII.1.3 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

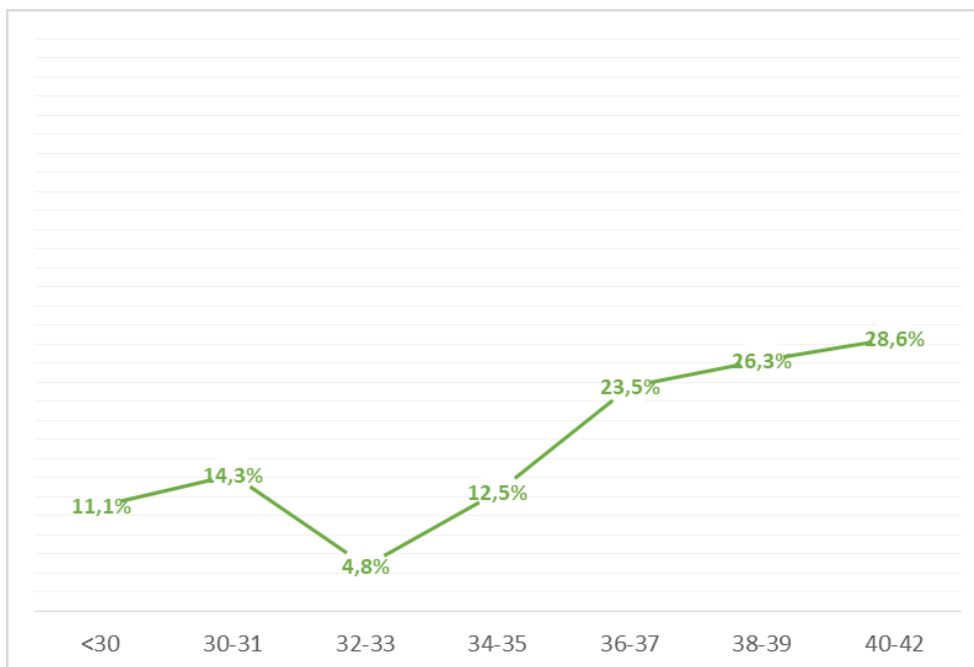
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=107)	16	15,0
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=4)	1	25,0
Gêmeos (n=10)	8	80,0
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD)

VII.2.1 | EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES

VII.2.1.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas	1	6	2	0	0	9
Gestações clínicas	0	1	0	-	-	1
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	-	1
Parto de >1 RN vivo	-	0	-	-	-	0

VII.2.1.2 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?

Não houve registo de gravidez múltipla.

VII.2.1.3 | Com recurso a IA com esperma de dador, qual o risco de parto pré-termo?

Houve apenas o registo de um parto pré-termo, às 36 semanas de gestação.

VII.2.1.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com esperma de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Houve apenas uma gestação de ciclos de IA com esperma de dador, que resultou em parto de RN vivo. A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VII.2.2 | EM CASAIS DE MULHERES

Em 2018, foi realizada no SNS uma IA com esperma de dador em casal de mulheres em que a beneficiária submetida à técnica tinha 39 anos, da qual não resultou gravidez.

VII.2.3 | EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

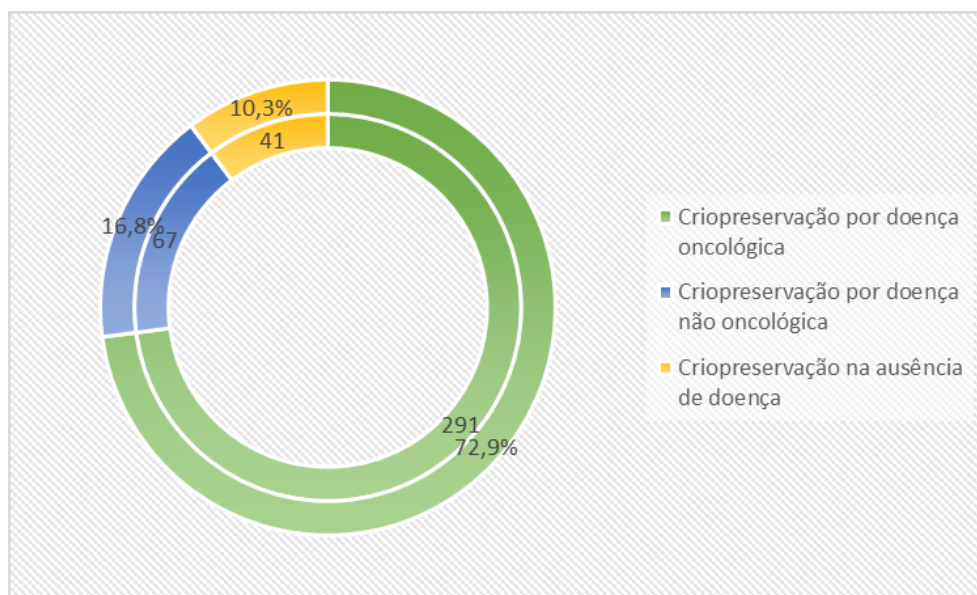
Não houve ciclos de IA com esperma de dador em mulheres sem parceiro/a no SNS.

VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

Atos de criopreservação	N	%
Criopreservação por doença oncológica	291	72,9
Criopreservação por doença não oncológica	67	16,8
Criopreservação na ausência de doença	41	10,3
TOTAL	399	100,0

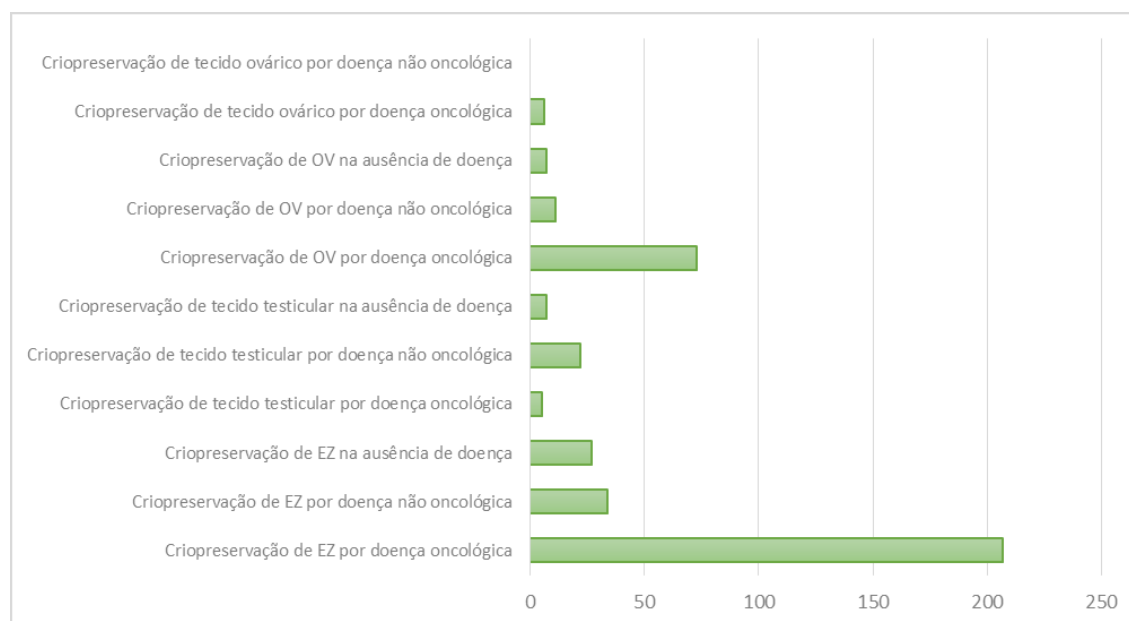
Atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação



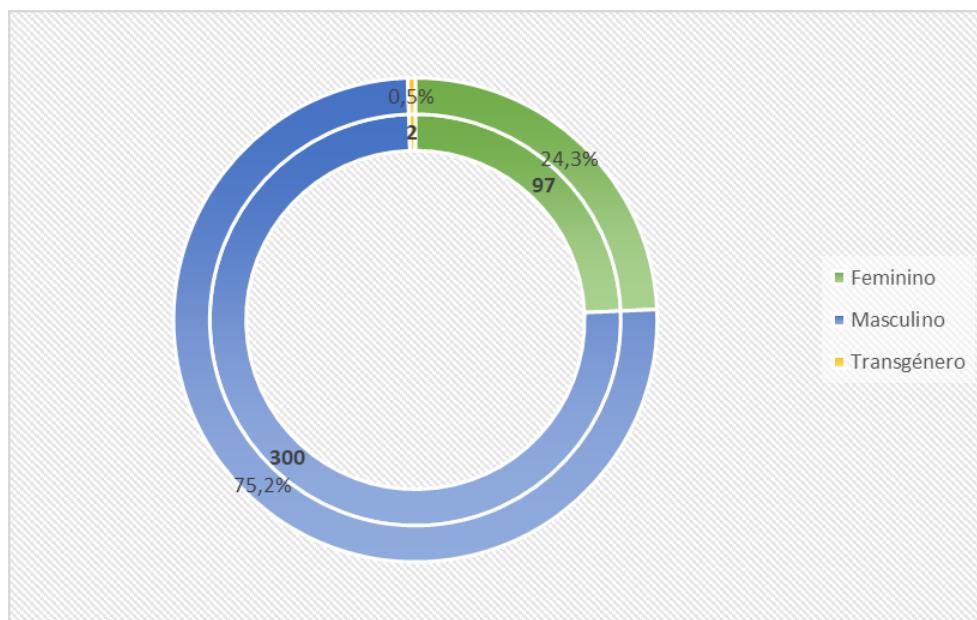
VIII.1.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação e material criopreservado

Atos de criopreservação	N	%
Criopreservação de EZ por doença oncológica	207	51,9
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	34	8,5
Criopreservação de EZ na ausência de doença	27	6,8
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	5	1,3
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	22	5,5
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	7	1,8
Criopreservação de OV por doença oncológica	73	18,3
Criopreservação de OV por doença não oncológica	11	2,8
Criopreservação de OV na ausência de doença	7	1,8
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	6	1,5
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	0	0,0
TOTAL	399	100,0

N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação e material cropreservado



VIII.1.2 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo por tipo de beneficiário

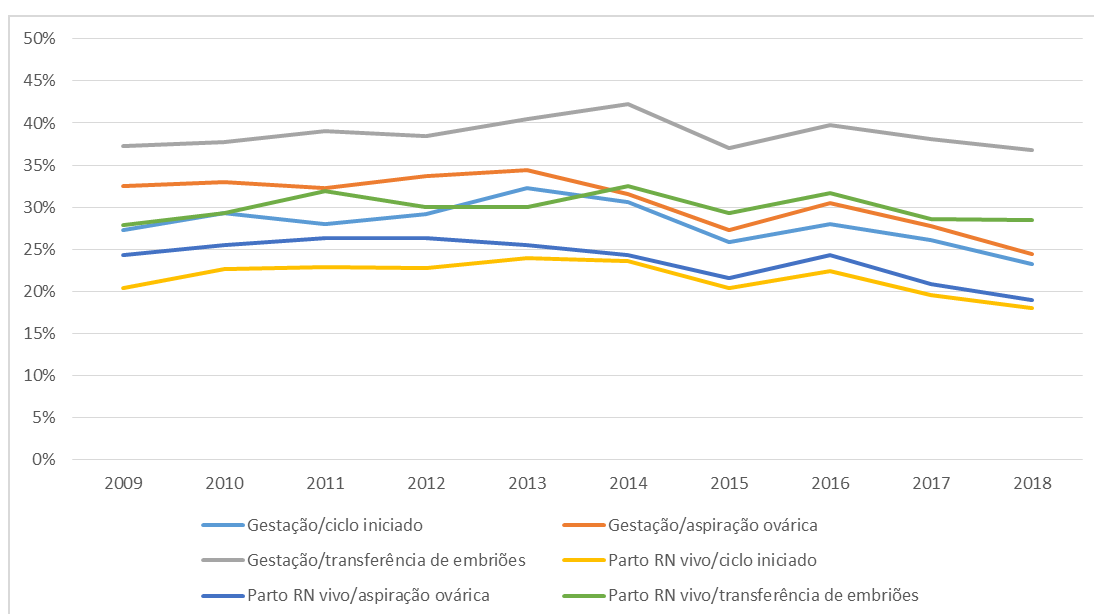


IX. TENDÊNCIAS

IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2018)

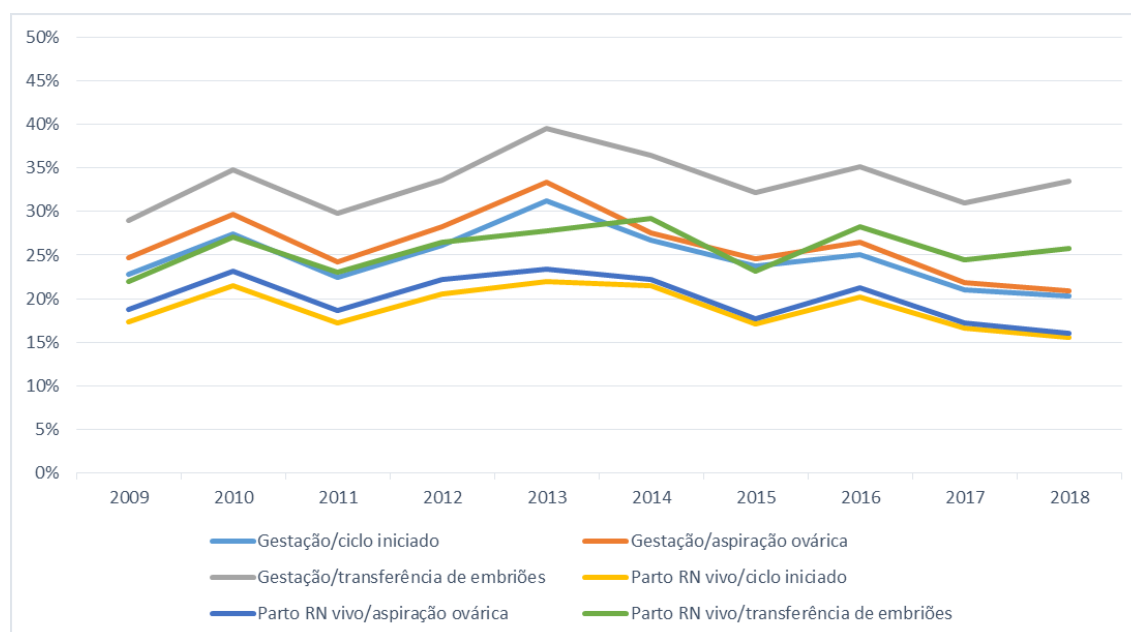
IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui recepção de espermatozoides e situações de infecções virais)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos iniciados	628	776	970	1202	1242	1299	1361	1448	1541	1372
Ciclos com aspiração ovárica	526	689	842	1039	1163	1262	1287	1332	1450	1307
Ciclos com transferência de embriões	459	602	697	910	989	941	949	1022	1055	867
Gestações clínicas	171	227	272	350	400	398	351	406	402	319
Parto de RN(s) vivo(s)	128	176	222	273	297	306	278	324	302	247
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	29	43	54	56	61	68	56	73	72	40
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2	29,3	28,0	29,1	32,2	30,6	25,8	28,0	26,1	23,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,5	32,9	32,3	33,7	34,4	31,5	27,3	30,5	27,7	24,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	37,3	37,7	39,0	38,5	40,4	42,3	37,0	39,7	38,1	36,8
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,7	22,9	22,7	23,9	23,6	20,4	22,4	19,6	18,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,3	25,5	26,4	26,3	25,5	24,2	21,6	24,3	20,8	18,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,9	29,2	31,9	30,0	30,0	32,5	29,3	31,7	28,6	23,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,9	77,5	81,6	78,0	74,3	76,9	79,2	79,8	75,1	77,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos (%)</i>	22,7	24,4	24,3	20,5	20,5	22,2	20,1	22,5	23,8	16,2



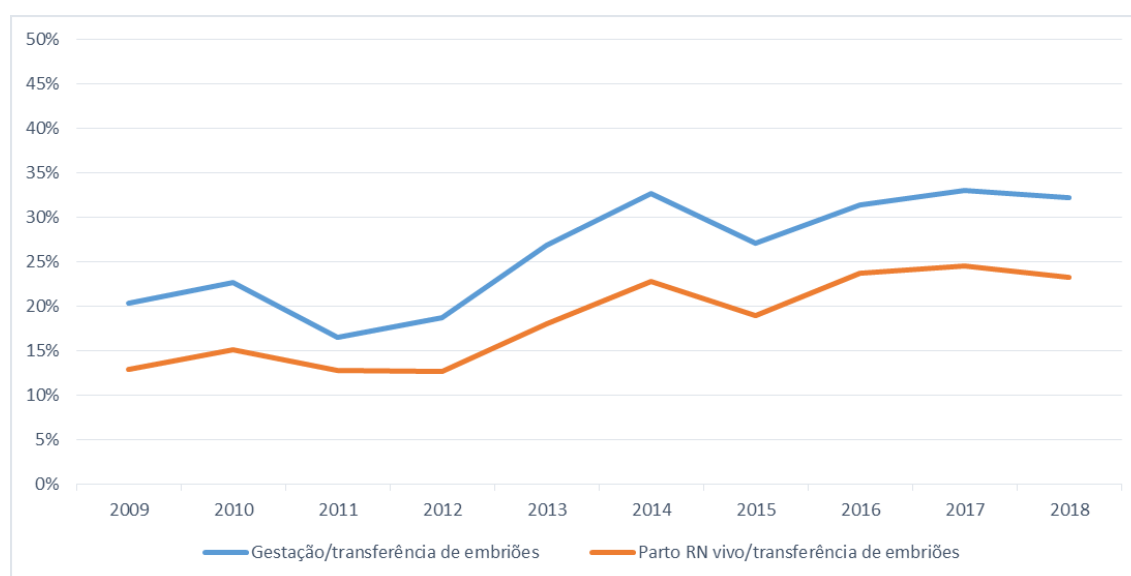
IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui recepção de espermatozoides, e situações de infecções virais)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos iniciados	1436	1870	1784	1831	1612	1540	1716	1661	1440	1502
Ciclos com aspiração ovárica	1325	1732	1648	1695	1511	1494	1659	1578	1390	1459
Ciclos com transferência de embriões	1127	1478	1340	1423	1273	1131	1267	1187	978	910
Gestações clínicas	327	514	400	479	504	412	408	417	303	305
Parto de RN(s) vivo(s)	248	401	308	377	354	331	293	336	239	234
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	54	75	62	78	52	67	56	54	40	28
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	22,8	27,5	22,4	26,2	31,3	26,8	23,8	25,1	21,0	20,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	24,7	29,7	24,3	28,3	33,4	27,6	24,6	26,4	21,8	20,9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,0	34,8	29,9	33,7	39,6	36,4	32,2	35,1	31,0	33,5
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	17,3	21,4	17,3	20,6	22,0	21,5	17,1	20,2	16,6	15,6
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	18,7	23,2	18,7	22,2	23,4	22,2	17,7	21,3	17,2	16,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	22,0	27,1	23,0	26,5	27,8	29,3	23,1	28,3	24,4	25,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,8	78,0	77,0	78,7	70,2	80,3	71,8	80,6	78,9	76,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	21,8	18,7	20,1	20,7	14,7	20,2	19,1	16,1	16,7	12,0



IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui recepção de espermatozoides e infecções virais)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos com transferência de embriões	108	185	296	394	443	505	528	753	873	1045
Gestações clínicas	22	42	49	74	119	165	143	237	289	337
Parto de RN(s) vivo(s)	14	28	38	50	80	115	100	179	215	243
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	6	8	9	22	21	28	36	31
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,4	22,7	16,6	18,8	26,9	32,7	27,1	31,5	33,1	32,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,0	15,1	12,8	12,7	18,1	22,8	18,9	23,8	24,6	23,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	63,6	66,7	77,6	67,6	67,2	69,7	69,9	75,5	74,4	72,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	7,1	3,6	15,8	16,0	11,3	19,1	21,0	15,6	16,7	12,8



IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI e TEC com ovócitos de dadora (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

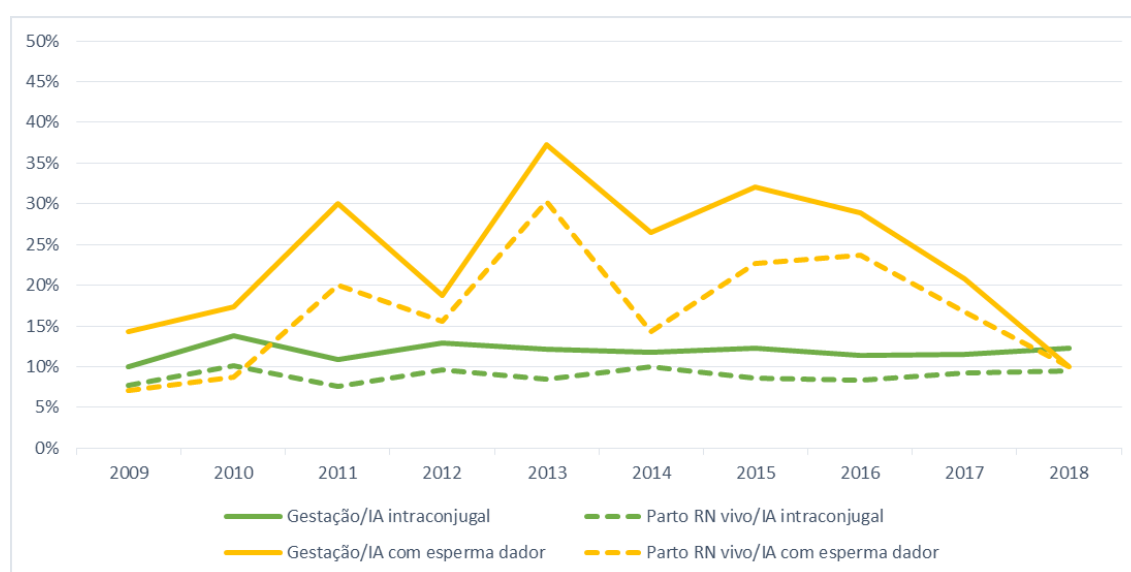
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciclos com transferência de embriões	0	0	0	4	11	3	16	16	20	22
Gestações clínicas	-	-	-	1	6	1	7	5	10	6
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	0	4	1	6	4	5	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	2	0	1	2	2	1

IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

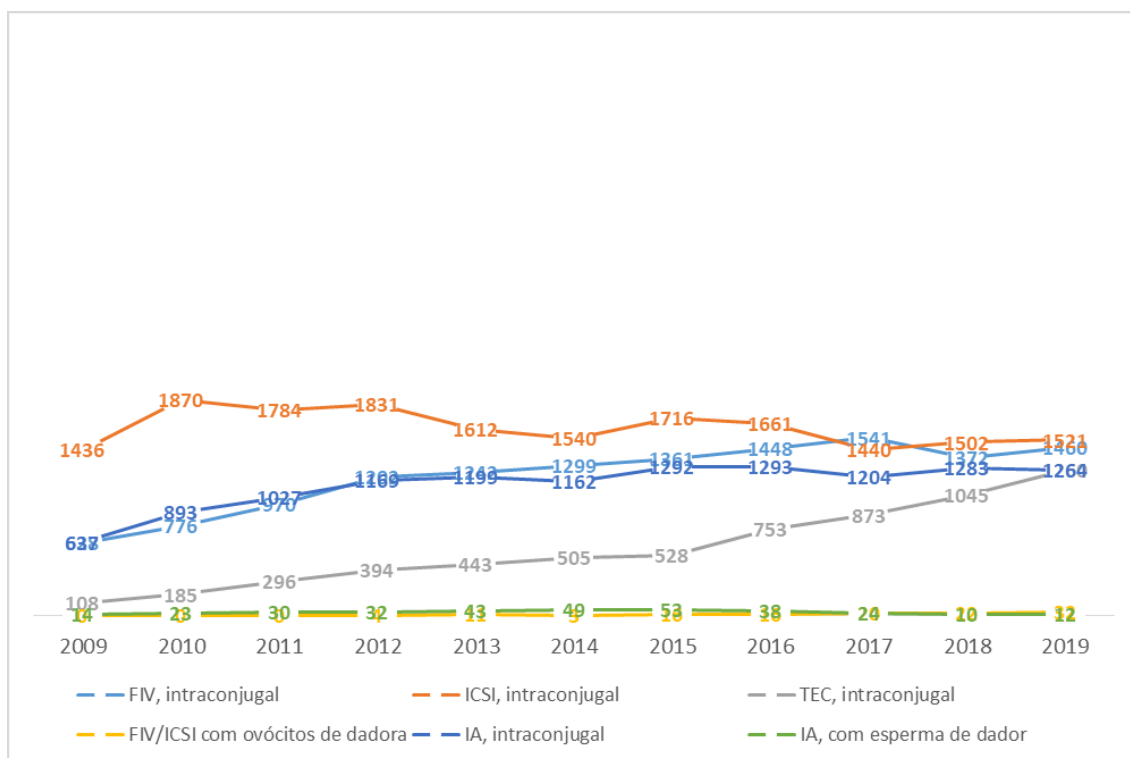
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Inseminações efetuadas	637	893	1027	1169	1199	1162	1292	1293	1204	1283
Gestações clínicas	64	123	112	151	146	137	158	148	139	157
Parto de RN(s) vivo(s)	49	90	78	113	101	116	112	108	111	122
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	9	13	10	16	11	13	15	12	11
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	10,0	13,8	10,9	12,9	12,2	11,8	12,2	11,4	11,5	12,2
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,7	10,1	7,6	9,7	8,4	10,0	8,7	8,4	9,2	9,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	76,6	73,2	69,6	74,8	69,2	84,7	70,9	73,0	79,9	77,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	16,3	10,0	16,7	8,8	15,8	9,5	11,6	13,9	10,8	9,0

IX.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Inseminações efetuadas	14	23	30	32	43	49	53	38	24	10
Gestações clínicas	2	4	9	6	16	13	17	11	5	1
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	6	5	13	7	12	9	4	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	0	5	3	3	2	0	0
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	14,3	17,4	30,0	18,8	37,2	26,5	32,1	28,9	20,8	10,0
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,1	8,7	20,0	15,6	30,2	14,3	22,6	23,7	16,7	10,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	50,0	66,7	83,3	81,3	53,8	70,6	81,8	80,0	100,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	33,3	0,0	38,5	42,9	25,0	22,2	0,0	0,0



IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)



ABREVIATURAS

BL | Blastocisto

CL | (embrião) Clivado

DO | Doação de ovócitos

eSET | Transferência eletiva de 1 embrião

FIV | Fertilização in vitro

IA | Inseminação artificial

ICSI | Injeção intracitoplasmática de espermatozoide

PGT-A | Teste genético pré-implantação para aneuploidias

PGT-M | Teste genético pré-implantação para doenças monogénicas

PGT-SR | Teste genético pré-implantação para anomalias cromossómicas estruturais

RN | Recém-nascido

TEC | Transferencia de embriões criopreservados